



Prefeitura do Município de São Pedro

Lei nº 4.606

de 12 de julho de 2024.

Aprova o Plano Municipal de Educação Ambiental do Município de São Pedro.

THIAGO SILVÉRIO DA SILVA, Prefeito do Município de São Pedro, Estado de São Paulo,

Faz saber que os cidadãos do Município de São Pedro, pelos seus representantes da Câmara Municipal, aprovam e ele sanciona e promulga a presente lei.

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA) inserto no anexo único, parte integrante desta lei, o qual contém a proposta para a educação ambiental no âmbito do Município de São Pedro, definindo as diretrizes, os objetivos e as estratégias em conformidade com a Política Nacional de Meio Ambiente, nos termos da Lei Federal nº 6.938, de 31 de agosto de 1981.

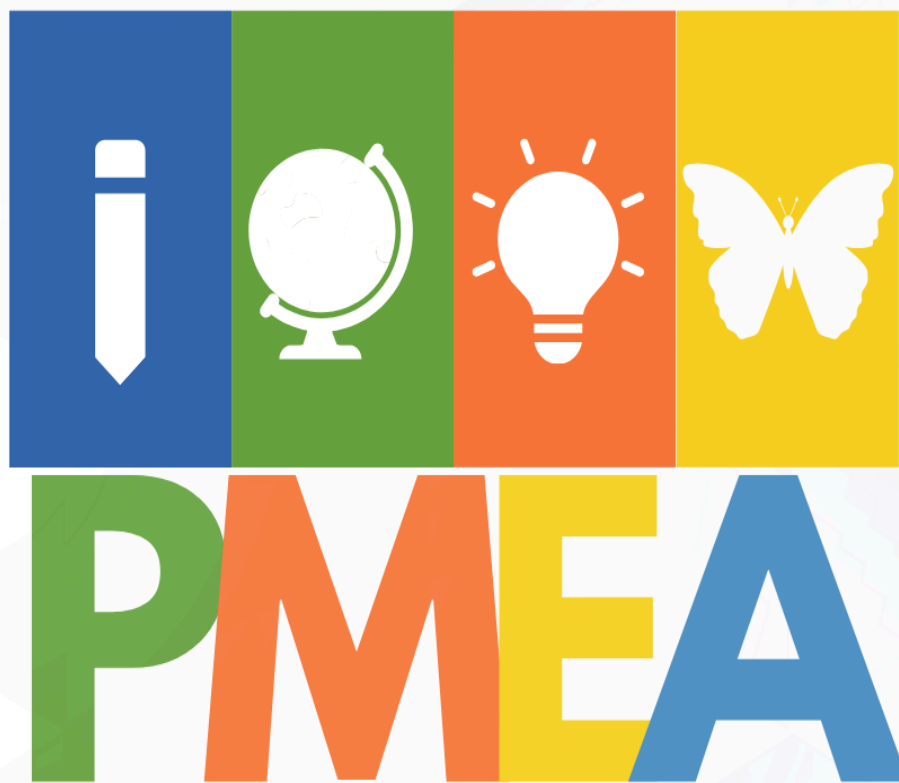
Art. 2º Compete à Secretaria Municipal de Obras, Meio Ambiente e Serviços Públicos o acompanhamento e a operacionalização do PMEa.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.


THIAGO SILVÉRIO DA SILVA
Prefeito

Publicado, e registrado na Secretaria de Governo da Municipalidade de São Pedro aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro.


CLAUDINEI FRANCO DE ARRUDA
Secretário de Governo



PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL

SÃO PEDRO - SP
2024





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO – SP

CNPJ nº46.415.998/0001-96

GOVERNO DO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO

Thiago Silvério da Silva

Prefeito

Giuliano Ghiretti Antonelli

Vice-prefeito

SECRETARIA DE OBRAS, MEIO AMBIENTE E SERVIÇOS PÚBLICOS

Luís Carlos Piedade

Secretário

Rogério Bosqueiro Júnior

Coordenador de Meio Ambiente

Paula Gonçalves da Fonseca e Souza

Analista de Planejamento e Articulação Socioambiental

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Eng. Agrônomo Rogério Bosqueiro Júnior
Eng. Ambiental Paula Gonçalves da Fonseca e Souza
Eng. Agrônoma Mariana Pavanel Siciliano
Graduanda em Gestão Ambiental Emily Sakurai

IDENTIDADE VISUAL

Maria Eduarda Sena
Analista de Comunicação, Marketing e Eventos

RESPONSÁVEL LEGAL

Eng. Agrônomo Rogério Bosqueiro Júnior
Coordenador de Meio Ambiente

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de São Pedro (COMDEMA)

Aos Secretários e Colaboradores:

Secretaria de Governo
Secretaria da Educação
Secretaria da Saúde e Desenvolvimento Social
Secretaria do Turismo, Cultura, Esporte e Lazer
Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Públicos
Secretaria de Justiça

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Descrição das atividades realizadas nas reuniões da Comissão Técnica para elaboração do Plano Municipal de Educação Ambiental.....	12
Tabela 2 - Variação da população das cidades da Região Metropolitana de Piracicaba entre os anos de 2021 e 2022.....	46
Tabela 3: Evolução do crescimento populacional e do grau de urbanização no município de São Pedro no período de 1970 a 2022.....	47
Tabela 4: Projeção dos dados demográficos do município de São Pedro para o ano de 2045.....	48

LISTA DE FIGURAS

Tabela 1: Descrição das atividades realizadas nas reuniões da Comissão Técnica para elaboração do Plano Municipal de Educação Ambiental.....	13
Figura 1: Oficina realizada na Secretaria de Turismo.....	14
Figura 2: Oficina realizada na Secretaria de Educação Ambiental.....	15
Figura 3: Os limites planetários propostos por Johan Rockström, Will Steffen e colaboradores(as).....	20
Figura 4: Mapa da Hidrografia da Cidade de São Pedro, 2022.....	37
Figura 5: Composição gravimétrica do RSU gerado no município e encaminhado para aterro sanitário.....	40
Figura 6: Setores de coleta dos Resíduos Sólidos Domiciliares.....	42
Figura 7: Exemplo de Voçoroca que acontece no município.....	44
Figura 8: Mapa de uso e cobertura do solo dos municípios de São Pedro e Águas de São Pedro.....	47
Figura 9: Feira do Produtor Rural de São Pedro.....	48
Figura 10: Mapa ilustrado de como chegar na Serra do Itaqueri, em São Pedro.	51
Figura 11 - Dados demográficos do município de São Pedro referentes ao ano de 2022.....	53
Figura 13 - Evolução do PIB municipal no período de 2010 a 2020.....	58
Figura 14: IDH municipal - 1991 a 2010.....	59
Figura 15: Estrutura organizacional da Coordenadoria de Meio Ambiente em 2024.....	65
Figura 16: Página do site da Coordenadoria de Meio Ambiente.....	66
Figura 17: Página inicial do instagram da Coordenadoria de Meio Ambiente...	67
Figura 18: Página inicial da Newsletter Café com Meio Ambiente de junho de 2023.....	68
Figura 19: Logo da coluna de jornal “Ecoar - A voz do meio ambiente”.....	70
Figura 20: Atividade de plantio nas escolas na Semana da Árvore em setembro	71
Figura 21: Premiação do concurso Bombeiros Mirins.....	72
Figura 22: Visita guiada no CEA com os alunos da rede municipal.....	73
Figura 23: Selo Escola Cata-vento.....	75
Figura 24: Caderno de Educação Ambiental.....	76

Figura 25: Centro de educação Ambiental, localizado no Parque Ernesto Baltieri.....	79
Figura 26: Visita a nascente modelo.....	81
Figura 27: Visita do Tiro de Guerra a estação de tratamento de esgoto Samambaia.....	82
Figura 28: Visita guiada na estação de tratamento de água.....	83
Figura 29: Canteiro de ervas medicinais do Centro de Atenção Psicossocial...85	
Figura 30: Banner das atividades desenvolvidas na escola EMEB Iracy Bertochi 86	
Figura 31: Percentual dos entrevistados com interesse nas ações de educação ambiental.....	88
Figura 32: Percentual dos entrevistados com conhecimento dos espaços de educação ambiental informais de São Pedro.....	88
Figura 33: Percentual dos entrevistados que participam do COMDEMA.....	90
Figura 34: Percentual dos entrevistados que participaram de alguma capacitação de educação ambiental.....	92
Figura 35: Percentual das ferramentas de ensino de educação ambiental em sala de aula.....	93

LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1: Formulário de percepção da Educação Ambiental em São Pedro	166
ANEXO 2. Lei No 4.239/2021, que Institui o Plano Plurianual do Município de São Pedro, para o quadriênio de 2022/2025 e dá outras providências.....	191
ANEXO 3. Lista de presença da Audiência Pública do Plano Municipal de Educação Ambiental.....	201
ANEXO 4. ATA da Audiência Pública do Plano Municipal de Educação Ambiental....	203

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. OBJETIVOS.....	12
2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
3. METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO.....	13
4. REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
4.1. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	15
4.2. CONTEXTUALIZAÇÃO GLOBAL.....	18
4.3. ESTRUTURA LEGAL.....	21
4.4. HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	25
4.5. A EDUCAÇÃO FORMAL, NÃO FORMAL E INFORMAL.....	28
4.6. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E BEM ESTAR INTEGRADA, PARTICIPATIVA, INCLUSIVA E REGENERATIVA.....	29
5. DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO.....	32
5.1. O MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO: BONITO POR NATUREZA.....	32
5.2. A ÁGUA E O MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO.....	34
5.3. SANEAMENTO BÁSICO E RESÍDUOS SÓLIDOS.....	36
5.3.1. Serviços de Tratamento de Água e Esgoto e de Drenagem Urbana	36
5.3.2. Resíduos Sólidos.....	37
5.4. BIODIVERSIDADE, A SERRA E O MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO.....	40
5.5. AGRICULTURA E O MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO.....	44
5.6. CULTURA, ESPORTE E TURISMO.....	45
5.6.1 Pontos Turísticos de São Pedro.....	46
5.7. DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	49
5.7.1 Dados Demográficos.....	49
5.7.1.1 Situação futura (2045) - Demografia.....	52
5.7.2 Caracterização Socioeconômica.....	54
5.7.3 Educação.....	57
5.8 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO.....	57
5.8.1 A EA NA EDUCAÇÃO FORMAL.....	57
5.8.1.1 Projeto Município.....	58

5.8.1.2 Projeto Meio Ambiente.....	58
5.8.1.3 Projeto Leitura e Poesia.....	59
5.8.1.4 Projeto Feira de Conhecimento.....	59
5.8.1.5 Projeto Prevenção ao Bullying.....	60
5.8.2 A EA E A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL.....	60
5.8.2.1 Organograma da Coordenadoria do Meio Ambiente.....	61
5.8.2.2 Aprendendo com o Meio Ambiente.....	62
5.8.2.3 Materiais Educomunicativos.....	62
5.8.2.4 Eventos Ambientais.....	66
5.8.2.5 Concursos Ambientais.....	67
5.8.2.6 Visitas Guiadas no Centro de Educação Ambiental.....	68
5.8.2.7 O Programa Escola-Catavento.....	69
5.8.3 OS ESPAÇOS PARA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO.....	72
5.8.3.1 O Centro de Educação Ambiental.....	73
5.8.3.1.1 Parque Ernesto Baltieri.....	73
5.8.3.1.2 Nascente Modelo.....	75
5.8.3.1.3 Estação de Tratamento de Esgoto.....	76
5.8.3.1.4 Estação de Tratamento de Água.....	77
5.8.3.2 Jardim Medicinal CRAS/SUS.....	78
5.8.3.3 A EMEB "Iracly Bertochi".....	79
6 RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS E OS PROBLEMAS PÚBLICOS.....	81
6.1 SOCIEDADE CIVIL.....	81
6.2 PODER PÚBLICO.....	84
6.3 PROFESSORES (AS).....	85
6.4 ESTUDANTES.....	87
7 DIRETRIZES, METAS E AÇÕES PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SÃO PEDRO.....	88
8 PERIODICIDADE DE REVISÃO E PERSPECTIVAS PARA O PME A.....	141
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	142

1. INTRODUÇÃO

O município de São Pedro cada vez mais abraça com renovado empenho a missão de promover a conscientização e a preservação ambiental por meio de seu Plano Municipal de Educação Ambiental.

A partir do ano de 2021, testemunhamos um comprometimento crescente com a causa ambiental, desde a inauguração do Centro de Educação Ambiental e de seus pontos descentralizados, o desenvolvimento de uma metodologia de ensino e avaliação da educação ambiental nas escolas municipais, por meio do programa Escola Cata-Vento, até a promoção de workshops, palestras e atividades com o intuito de difundir a Educação Ambiental no município.

Este plano representa um marco significativo na trajetória educacional do município, evidenciando a compreensão de que a educação ambiental não é apenas uma disciplina isolada voltada à comunidade escolar, mas um pilar transversal que permeia toda a comunidade. Com a convicção de que a mudança começa na educação, São Pedro se propõe a construir um futuro mais sustentável, capacitando gerações presentes e futuras a serem agentes ativos na preservação do meio ambiente.

Ao longo deste documento, delineamos diretrizes, cenários desejados e metas claras e objetivas que refletem a evolução do compromisso municipal com a educação ambiental. Em um contexto onde a interconexão entre seres humanos e ecossistemas torna-se mais evidente do que nunca, o Plano Municipal de Educação Ambiental de São Pedro surge como uma ferramenta a ser utilizada e cobrada por todos.

Unidos pelo propósito de construir uma São Pedro mais sustentável e resiliente, convidamos a todos a se engajarem ativamente nesta jornada educacional, contribuindo para a preservação de nosso futuro.

2. OBJETIVOS

Desenvolver e implementar um plano de educação ambiental abrangente no município de São Pedro, que promova o acesso universal e continuado a uma educação ambiental de qualidade, fomente o respeito pela biodiversidade e estimule a participação comunitária ativa na conservação ambiental e na construção de um futuro sustentável para todos.

2.1.OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir que todos os cidadãos de São Pedro tenham acesso a programas de educação ambiental que sejam inclusivos, contínuos e que abordem as questões ambientais locais e globais;
- Promover o respeito pela diversidade de vida e pelos princípios de sustentabilidade, como um valor intrínseco nos programas de educação ambiental;
- Consolidar e aprimorar os programas de educação ambiental existentes, assegurando a sua integração e eficácia institucional e operacional;
- Estabelecer um plano que atue como um agente integrador, promovendo a cooperação entre diferentes setores e disciplinas em prol de objetivos socioambientais comuns;
- Apoiar a capacitação da comunidade escolar para que professores, estudantes e todos os envolvidos possam se tornar educadores ambientais efetivos e promotores de uma consciência ambiental crítica;
- Prover recursos educacionais que sirvam como inspiração para ações de educação ambiental, incentivando a adoção de práticas sustentáveis e o desenvolvimento de uma cidadania ambiental ativa;
- Criar programas de educação ambiental que possam atender as necessidades atuais sem comprometer as gerações futuras,

incentivando uma cultura de aprendizado e ação ambiental perene;

- Estimular a participação comunitária no planejamento e implementação de ações de educação ambiental, valorizando o conhecimento e as práticas locais na gestão do meio ambiente.

3. METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO

O Plano Municipal de Educação do município de São Pedro foi construído a partir do diagnóstico e prognóstico da Educação Ambiental realizado por meio do histórico informado pela Coordenadoria de Meio Ambiente e Secretaria de Educação, pelas discussões realizadas pelo grupo técnico, coleta de informações por meio de um formulário eletrônico (ANEXO 1) e pelas oficinas realizadas junto a comunidade, conforme Tabela 1.

Tabela 1: Descrição das atividades realizadas nas reuniões da Comissão Técnica para elaboração do Plano Municipal de Educação Ambiental

DATA	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS
08/03/2023	1ª Oficina Técnica: Apresentação de conceitos em EA e a importância de um Plano Municipal de Educação Ambiental, com a participação da Gestora Ambiental, Mestre em Educação e Doutora em Ciências, Especialista Ambiental no Instituto de Pesquisas Ambientais Maria Luísa Bonazzi Palmieri.
13/04/2023	2ª Oficina Técnica: Oficina participativa com os agentes de turismo do município, estando presentes o Secretário de Turismo Ronaldo Gasparelo e o Coordenador de Meio Ambiente Rogério Bosqueiro Junior.

04/07/2023	3ª Oficina Técnica: Oficina participativa realizada com as Coordenadoras Gerais da Secretaria de Educação, como também com as coordenadoras e diretoras das escolas de educação infantil do município.
04/09/2023	4ª Oficina Técnica: Oficina com a participação dos Agentes Comunitários de Saúde, os quais são fundamentais para a prevenção de doenças e promoção da saúde, mediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou coletivas, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS.

As oficinas conduzidas foram amplamente divulgadas por meio das plataformas de mídias sociais da Coordenadoria de Meio Ambiente e também no grupo técnico do WhatsApp, destinado à elaboração do plano de educação ambiental, Figura 1 e 2.

Figura 1: Oficina realizada na Secretaria de Turismo



Figura 2: Oficina realizada na Secretaria de Educação Ambiental



4. REFERENCIAL TEÓRICO

4.1. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Educação, de acordo com a Lei Nº 9394 de 1996, é um:

(...) dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1996).

Mas a educação ambiental é uma educação além dessa definição como mostram os referenciais utilizados como base deste Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA).

O artigo 1º da Lei Nº 9.795 de 1999 define a Educação Ambiental (EA) como:

processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

O que mostra que o ser humano é responsável individualmente e coletivamente pela sustentabilidade. Já no artigo 5º da mesma lei, que estabelece os objetivos da Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA), mostra uma visão integrada do meio ambiente, a garantia de democratização das informações ambientais e o incentivo ao exercício da cidadania, por meio da participação individual e coletiva, permanente e responsável.

Já a definição da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) que utiliza a expressão “educação para a

sustentabilidade”, tem como meta a capacitação das pessoas a “[...] refletir sobre suas próprias ações, considerando seu atual e futuro impacto social, cultural, econômico e ambiental, nas perspectivas locais e globais” (UNESCO, 2017, p. 6). O educar para a sustentabilidade significa uma reeducação das nossas visões de mundo, redefinindo “[...] o feixe de relações que entretém com o universo, com a Terra, com a natureza”.

Assim, a EA é a educação a partir de uma transformação interpessoal, portanto, com processos de aprendizagem ativo e participativo que consideram as múltiplas inteligências (GIANGRANDE et al., 2019) e, de acordo com a UNESCO, tem como objetivo informar os cidadãos e apresentar novos valores, habilidades, atitudes e comportamentos para a harmonia e o equilíbrio entre os processos sociais e ecológicos dentro das alternativas possíveis (UNESCO, 2017; GADOTTI, 2007). Para isso, é importante apresentar o conceito de aprendizagem social, um processo de comunicação coletiva para se obter, disseminar e produzir conhecimento (MURO; JEFFREY, 2008). Os indivíduos aprendem uns com os outros e utilizam suas diferenças em benefício do grupo, tornando-se coletivamente capazes de enfrentar os problemas, de lidar com a insegurança, a complexidade e os riscos (WALS; HOEVEN; BLANKEN, 2009). De acordo com Jacobi (2010, p. 81), a aprendizagem social contribui na articulação de ações, ponto fundamental para potencializar a educação e ampliar a sua influência.

De acordo com Sauv  (2005), o meio ambiente n o   apenas um objeto de estudo isolado, que leva a um desenvolvimento sustent vel. J  que o meio ambiente   a pr pria vida, onde a natureza, a cultura e as identidades se relacionam, construindo o "ser-no-mundo", a rela o com o meio ambiente. Sendo assim, a educa o ambiental n o   uma forma ou uma ferramenta de educa o, mas sim “uma dimens o essencial da educa o fundamental que

diz respeito a uma esfera de interações que está na base do desenvolvimento pessoal e social”, apoiando dinâmicas sociais de forma crítica e colaborativa para uma “compreensão autônoma e criativa dos problemas” para propor e executar as soluções. Nesse contexto, o reconhecimento e a valorização da diversidade das formas de aprender sobre o mundo e de se conectar a ele são as chaves para a EA.

Assim, é muito importante - para a formulação, planejamento e a execução da educação ambiental - a participação, a co-criação e a corresponsabilidade (GRANDISOLI; JACOBI; MONTEIRO, 2020). Sendo:

- a participação, algo diversificado de acordo com as histórias, políticas, culturas, tradições e estruturas de desigualdade socioeconômica, ou seja, não existe um modelo único. E para a promoção da participação, são necessários espaços de diálogo e de construção coletiva e não excludente;
- a cocriação, a criação coletiva de novos significados e ações por meio de um conjunto de relações entre as partes, o que possibilita uma diversidade de visões e de conhecimentos. É importante a utilização de meios participativos com estudos e ações que refletem as realidades locais, baseados na interconexão entre pessoas, ideias e ações (JACOBI, 2012);
- a corresponsabilidade, a qual é compreendida como a visão dos indivíduos como partes de um todo, responsáveis pelas crises ambientais. A conexão e a união desses indivíduos se estabelecerão em conjunto com os dois itens anteriores, resultando na construção de seus valores e crenças (FREIRE, 1981).

Assim, em comparação com a primeira definição de educação - da Lei 9394/96 - dada neste tópico, é possível concluir que a Educação Ambiental:

- é um dever não só da família e do Estado, mas sim da sociedade como um todo;
- se inspira em princípios de solidariedade entre humanos e entre os humanos e o ambiente em que ele vive;
- tem por finalidade a troca e o amadurecimento do conhecimento entre educadores e educandos, sendo que esses dois papéis são exercidos simultaneamente por todas as pessoas. Assim como o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global coloca: “somos todos aprendizes e educadores”;
- É o próprio exercício da cidadania, não apenas o preparo para isso e para o mercado de trabalho.

4.2. CONTEXTUALIZAÇÃO GLOBAL

O aumento da pobreza, das diversas desigualdades (renda, gênero, tecnológica, educacional etc.), do desemprego, da instabilidade democrática, da crise climática, da precarização do trabalho, da migração em massa etc., são sinais suficientes que indicam a real necessidade de reavaliação dos caminhos de nossas estratégias coletivas (ONU, 2020). A sociedade tem como grande base a economia, que influencia fortemente as prioridades orçamentárias e as agendas políticas, dominada por parâmetros estritamente de desenvolvimento econômico, como o Produto Interno Bruto (PIB). Os direitos humanos, a felicidade, a conservação de recursos essenciais para uma vida digna, muitas vezes, são colocadas em segundo plano (MOURA, 2022). Nesse modelo, o “[...] extraordinário crescimento econômico e as melhorias no bem-estar observadas nas últimas décadas não conseguiram fechar as profundas divisões/desigualdades dentro e entre os países” (ONU, 2020).

Baseado neste paradigma de desenvolvimento, um impacto cada vez

maior é causado pelos seres humanos no ambiente e no bem-estar humano. Tendo em vista o tamanho impacto que a humanidade causou na Terra - sobretudo nos últimos duzentos anos -, cientistas como Paul Josef Crutzen - químico holandês que recebeu o Nobel, em 1995 - propuseram uma nova escala de tempo geológico: o Antropoceno (MOURA, 2022).

Em 2009, o Centro de Resiliência de Estocolmo estruturou um modelo para mostrar e identificar os limites máximos suportados pelo planeta, colocando os serviços ecossistêmicos básicos para a vida humana (ROCKSTRÖM et al., 2009a; ROCKSTRÖM et al., 2009b). Esses limites mostram uma zona segura para a existência da humanidade, em que há a garantia da sobrevivência humana, de forma que evite a zona de incerteza (colapso ou de mudanças ambientais irreversíveis). Para a determinação desse modelo foram considerados sete limites planetários: mudanças climáticas, destruição do ozônio estratosférico, acidificação oceânica, interferência nos ciclos do fósforo e do nitrogênio, perda da biodiversidade, mudanças no uso do solo e uso global de água doce, Figura 3.

Figura 3: Os limites planetários propostos por Johan Rockström, Will Steffen e colaboradores(as)



Fonte: STEFFEN et al., 2015, apud GRANDISOLI et al., 2020.

O limite planetário é extrapolado todos os anos e, se continuar na atual proporção, não é mais possível avaliar e monitorar o crescimento e os efeitos causados, gerando incertezas e impotências de resposta para uma ameaça em potencial tão grande (PERSSON et al., 2022). De acordo com o trabalho de Steffen et al. (2015), "Há uma necessidade urgente por um novo paradigma que integre o contínuo desenvolvimento das sociedades humanas e a manutenção dos Sistemas Terrestres (ST) em um estado resiliente e flexível", mostrando como o comportamento humano interfere na vida global.

O modelo dos limites planetários explicita a interdependência e a complementaridade entre a vida antrópica e a biosfera. E os impactos causados no Antropoceno geram grandes resultados prejudiciais aos sistemas sociais, econômicos e ecológicos nas diversas regiões do planeta, como desertificações, aumento de nível do oceano, escassez de água potável, dentre outros. Assim, a natureza, o meio ambiente e os ecossistemas não podem mais ser vistos de forma desvinculada da economia e da vida humana (MOURA, 2022).

São necessários novos pensamentos e formas de ação para a construção de novos modelos de desenvolvimento em que há, de acordo com Catalise (2016), uma transformação - social, educacional, econômica, política, cultural e epistemológica - que entusiasme novos modos de vida e mudanças socioeconômicas e uma busca por soluções criativas e efetivas no âmbito local, de modo que as ações locais tornem politicamente mais relevantes.

É necessário, portanto, que a EA exerça o seu papel de transição para um planeta sustentável, disseminando, de maneira crítica e sistêmica, novas visões de mundo que possibilita “recriar nossa relação com a natureza e conosco, por meio de seus programas formativos, diversas práticas, pesquisas, experimentações” (MOURA, 2022), promovendo mudanças de comportamentos historicamente construídos.

4.3. ESTRUTURA LEGAL

O PMEa é baseado em importantes legislações para a compreensão do que é a Educação Ambiental, mas antes disso, o que é educação e o que é meio ambiente.

Em relação à educação, a definição dada no início do primeiro tópico do referencial está presente na Lei N° 9394 de 20 de dezembro de 1996, o qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional com um enfoque maior à educação formal - dentro das instituições de ensino. Nessa mesma lei, é citada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que estabelece as aprendizagens essenciais que precisam ser desenvolvidas ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, visando a formação humana integral e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, o alicerce da educação básica inclusive em São Pedro.

É possível observar a abrangência da EA na Lei 9.394/96, o qual menciona no artigo 32, inciso II, que exige que o ensino fundamental deve contribuir com a “compreensão ambiental natural e social do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade”. O artigo 36, § 1º, estabelece que os currículos do ensino fundamental e médio “devem abranger, obrigatoriamente, (...) o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil”.

Quanto o meio ambiente, antes mesmo da Constituição Federal de 1988, foi criada a Lei N° 6.938/1981 que institui a Política Nacional de Meio Ambiente, evidenciando que a necessidade da "educação ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente”. O artigo 225 da Constituição Federal de 1988, estabelece que “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações” e para existir um ambiente justo e seguro, é necessário que haja a consciência de que todos os

cidadãos têm direito a isso e de como precisam contribuir para a construção desse.

Por fim, sobre a EA, a Lei Nº 9795 de 1999, a Lei da Educação Ambiental, dispõe a definição de EA dada no tópico anterior e traça os seguintes objetivos:

I - o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;

II - a garantia de democratização das informações ambientais;

III - o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;

IV - o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;

V - o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;

VI - o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;

VII - o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade (BRASIL, 1999).

A promoção da EA no Brasil compete ao Poder Público, às instituições educativas, aos órgãos do Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA), aos meios de comunicação de massa, às empresas, entidades de classe,

instituições públicas e privadas e à sociedade como um todo. O processo da EA, portanto, deve ser de maneira integrada, participativa e contínua inserido nos diversos âmbitos da sociedade. Além disso, o artigo 2º dessa mesma lei, coloca que “a educação ambiental é um componente essencial e permanente na educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”. E no artigo 3º, inciso II, complementa a ideia e indica para as “instituições educativas promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem”.

Outra legislação fundamental é o Plano Nacional de Educação (PNE) baseado na Lei Nº 9.795 de 1999, o qual deve ser implementado no ensino fundamental. Existem Parâmetros Curriculares Nacionais como referencial orientador para o programa pedagógico das escolas, por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais do Conselho Nacional de Educação (CNE) para a Educação Ambiental, estabelecidos pela Resolução Nº 2, de 15 de junho de 2012, fundamentais para a EA formal.

Em âmbito estadual, existe a Lei Nº 12780 de 2007 que institui a Política Estadual de Educação Ambiental de São Paulo, na qual conceitua a EA como “processos permanentes de aprendizagem e formação individual e coletiva para reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, visando à melhoria da qualidade da vida e uma relação sustentável da sociedade humana com o ambiente que a integra”. Esse conceito traz a expressão “permanente”, enfatizando a necessidade de um trabalho contínuo em um processo presente na vida de todos os cidadãos por toda a vida. Além disso, são adicionados outros responsáveis além dos que são apontados na PNEA: o setor privado com a EA relacionada ao licenciamento, ao planejamento e execução de obras, às atividades, aos processos produtivos,

aos empreendimentos e exploração de recursos naturais de qualquer espécie e as organizações não-governamentais e movimentos sociais.

Em São Pedro, foi lançada a Lei Nº 8639 em 2002, a qual institui a Política Municipal de Educação Ambiental. Esta lei estabelece a necessidade da EA contínua, transdisciplinar, permanente e integrada nas escolas da rede Municipal (Educação Infantil ao Fundamental) além de ações não-formais governamentais, do setor privado e das organizações não-governamentais. O Poder Público é responsável por incentivar:

- I - a difusão, por intermédio dos meios de comunicação de massa, de programas educativos e de informações acerca de temas relacionados ao meio ambiente;
- II - a ampla participação das escolas, e de organizações não governamentais na formulação e execução de atividades vinculadas à educação ambiental não-formal;
- III - a participação de empresas públicas e privadas no desenvolvimento de programas de educação ambiental em parceria com as escolas, as organizações não governamentais (SÃO PEDRO, 2002).

Quanto à responsabilidade, a implementação dos planos, programas e projetos de EA formal cabe à Secretaria Municipal de Educação e ao Conselho Municipal de Educação. Já a Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Públicos, em conjunto com a Coordenadoria do Meio Ambiente e a Secretaria Municipal da Educação e outros órgãos são-pedrenses podem consignar recursos para a EA em seus recursos.

4.4. HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A preocupação com a sustentabilidade está diretamente ligada à sobrevivência do ser humano, desde muito tempo atrás (SPLINDER, 2013). Porém, o conceito de sustentabilidade que conhecemos hoje começou a ser discutida a partir dos séculos XVII e XVIII com as preocupações da indústria e da ciência florestal no que tange aos recursos extraídos das florestas, com o questionamento: se a atual exploração continuar na mesma maneira, os recursos estarão disponíveis para as próximas gerações? (SPLINDER, 2013; WIERSUM, 1995).

Mais recentemente, na década de 1960, as várias publicações científicas sobre o impacto prejudicial das ações antrópicas na Terra – emissão exagerada de dióxido de carbono no planeta, acidificação dos oceanos, desmatamento, extração abusiva de recursos naturais e risco de extinção de diversas espécies etc. – fomentou movimentos ambientalistas e ecológicos que criaram uma inquietação e incerteza em relação ao modelo de desenvolvimento (MOURA, 2022).

O marco mundial para a questão ambiental foi a primeira Conferência das Nações Unidas Sobre o Meio Ambiente Humano ou Conferência de Estocolmo, em 1972, em que foi escrito a declaração de Estocolmo, um plano de ação com diversas recomendações e princípios envolvendo o meio ambiente e o modelo de desenvolvimento, para resguardar, respeitar e manejar os recursos naturais, em cooperação internacional em prol à geração presente e futura (UN, 1972). No Brasil, já em 1973, foi assinado o Decreto Nº 73.030, que criou a Secretaria Especial do Meio Ambiente explicitando, entre suas atribuições, a promoção do “esclarecimento e educação do povo brasileiro para o uso adequado dos recursos naturais, tendo em vista a conservação do meio ambiente”.

Em relação, especificamente, à EA, o marco inicial foi a Conferência

Intergovernamental de Educação Ambiental de Tbilisi, capital da Geórgia, em outubro de 1977. A conferência, organizada pela parceria entre a UNESCO e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), estabeleceu as definições, os objetivos, os princípios e as estratégias para a educação ambiental que até hoje são adotados em todo o mundo.

Em 1992, aconteceu a 2ª Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e o Desenvolvimento (CNUMAD) ou a RIO-92, quando foi assinada a Agenda 21 (o planejamento contendo o “passo a passo” para a construção de sociedades sustentáveis, integrando métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica). Paralelamente, aconteceu a 1ª Jornada Internacional de Educação Ambiental, onde foi assinado o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, com a participação de educadores e educadoras de adultos, jovens e crianças de oito regiões do mundo (América Latina, América do Norte, Caribe, Europa, Ásia, Estados Árabes, África e Pacífico do Sul), que traça objetivos e planos de ação conjunta entre os vários grupos do mundo. Esse Tratado, assim como a educação, é um processo dinâmico em permanente construção. Deve, portanto, propiciar a reflexão, o debate e a sua própria modificação”, portanto, houve uma 2ª Jornada Internacional de Educação Ambiental, prevista entre 2009 a 2012, chegando fortalecida à Rio+20.

Em 2000, em Nova York, aconteceu uma reunião com lideranças mundiais, em que foram estabelecidos 8 objetivos para serem alcançados até 2015. Estes foram baseados nos objetivos e metas estabelecidas nas conferências e encontros anteriores da ONU, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Em dezembro de 2002, a Assembleia Geral da ONU, por meio da resolução 57/254 (UN, 2002a), instituiu a Década da Educação para o

Desenvolvimento Sustentável (2005-2014), sob a liderança da UNESCO para liderar e promover iniciativas nessa direção. A década teve como objetivos a formação de cidadãos, líderes e gestores capazes de encarar os desafios do presente e do futuro e aptos para tomar importantes decisões para um mundo sustentável (UNESCO, 2005). Os principais objetivos da década foram: (1) qualidade da educação e revisão do seu foco pelo compartilhamento de conhecimentos, habilidades, valores e perspectivas que incentivam modos de vida sustentável; (2) promoção de uma consciência coletiva sobre os ODM, implementando modelos sustentáveis em todo o processo educativo (UNESCO, 2005).

No entanto, o resultado não foi satisfatório, apesar de a iniciativa ter construído uma base sólida para uma conscientização em escala global e influenciado políticas e projetos. Isso aconteceu devido, principalmente, à falta de engajamento político e lideranças que conseguem criar uma estrutura organizacional adequada às mudanças globais nos países (UNESCO, 2014). Trata-se de um cenário não ideal, tendo em vista a Agenda 21 - criada na RIO-92 -, a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DEDS) e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) colocam a educação como prioridade para promover mudanças no sistema global (UN, 1992, 2015; GADOTTI, 2008).

Os ODS, citados acima, foram instaurados pela Agenda 2030, aceitos por 194 países integrantes das Nações Unidas e é uma importante base para a educação ambiental e a sustentabilidade como um todo no mundo. Têm como meta principal a solução de problemas essenciais como fome, pobreza, escassez de água, desigualdade de gênero e renda, crise climática, modelo de produção e consumo etc., considerando que a sustentabilidade não decorre apenas das questões ambientais e econômicas, e, sim, das múltiplas

dimensões social, política, cultural, ecológica, territorial e epistemológica e, principalmente, das ações transformativas necessárias para o bem estar da humanidade como paz, igualdade e justiça social (UN, 2015).

4.5. A EDUCAÇÃO FORMAL, NÃO FORMAL E INFORMAL

A Lei Nº 9795 de 1999 estabelece a base para a Educação Ambiental formal e não-formal no Brasil. A EA formal é aquela ministrada em instituições de ensino públicas e privadas, abrangendo desde a educação infantil até a educação superior, incluindo também modalidades como educação especial, educação profissional, e educação de jovens e adultos. Desse modo, garantir que diferentes grupos e faixas etárias desenvolvam a cultura e cidadania ambiental.

No âmbito da educação formal, a lei enfatiza a necessidade de incorporar a dimensão ambiental na formação e atualização dos educadores de todos os níveis e modalidades de ensino. Além disso, promove o desenvolvimento de estudos interdisciplinares, a produção de material educativo e a avaliação das práticas. Legalmente, a EA não deve ser abordada em uma disciplina separada, e sim, de maneira integrada às disciplinas obrigatórias (§ 1º do Artigo 10 da Lei Nº 9795 de 1999), a não ser em em cursos de pós-graduação, extensão e nas áreas relacionadas à EA.

Por outro lado, a educação ambiental não-formal, conforme o Artigo 13 da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), foca na sensibilização da coletividade em relação às questões ambientais e na organização e participação da comunidade na defesa do meio ambiente. O poder público deve incentivar a participação ativa de escolas, universidades, organizações não-governamentais e empresas na criação e execução de programas e atividades não-formais.

Assim, a EA não-formal é aquela difundida pelos meios de comunicação de massa, nos espaços nobres com campanhas educativas e programas; pela participação de empresas públicas e privadas; nas Unidades de Conservação (UCs) e com comunidades relacionadas a elas; pela sensibilização de agricultores; e pelo ecoturismo.

A Campanha Junho Verde, incluído pela Lei Nº 14.393, de 2022, faz parte das atividades da EA não-formal e tem como objetivo é promover a compreensão da “importância da conservação dos ecossistemas naturais e de todos os seres vivos e do controle da poluição e da degradação dos recursos naturais” (§ 1º do Artigo 13 da Lei Nº 9795 de 1999). Essa campanha envolve atividades que abordem temas como: as legislações ambientais brasileiras; a participação popular na conservação de florestas e biomas; o uso e a criação de espaços públicos de EA e de cultura; o consumo consciente e a economia circular; a biodiversidade e o uso sustentável; a preservação da cultura dos povos tradicionais; as mudanças climáticas; a cidadania em uma “perspectiva transdisciplinar e social transformadora, pautada pela ética intergeracional”; o turismo sustentável; a degradação ambiental e a sua relação com o surgimento de epidemias, endemias e pandemias; o uso da água.

Esses esforços visam promover a consciência ambiental, capacitando educadores e envolvendo a sociedade de forma abrangente na busca por decisões compartilhadas e na proteção do meio ambiente, seguindo os princípios estabelecidos na legislação.

Um outro espaço de EA que não é estabelecido pela Lei é o informal, o qual se baseia na aprendizagem empírica do cotidiano. Assim, de acordo com Cavaco (2001), a educação informal são ações “[...] que não tem, normalmente, finalidade educativa, mas apresentam efeitos educativos” (CAVACO, 2001, p. 49), ou seja, está ligada à momentos que apresentam um

potencial educativo de forma quase que inconsciente entre os indivíduos. Assim, nesse espaço de EA é possível socializar as pessoas e desenvolver hábitos e atitudes com a vivência no dia a dia.

4.6. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E BEM ESTAR INTEGRADA, PARTICIPATIVA, INCLUSIVA E REGENERATIVA

Este PMEa, assim como foi explícito ao longo do documento, olha a Educação Ambiental como um potente transformador da sociedade capaz de impulsionar a transição para um futuro, mais do que sustentável, regenerativo - um mundo ecológico, ou seja, em que existe uma coevolução entre os sistemas humanos e naturais (CAMRASS, 2022; REED. 2007; ROBINSON e COLE, 2015).

Aqui a EA não é um “tipo de educação”, mas é o que estrutura “um campo político de valores e práticas, mobilizando atores sociais comprometidos com a prática político-pedagógica transformadora e emancipatória capaz de promover a ética e a cidadania ambiental” (BRASIL. 2012). Idealizamos uma “educação terrestre”, no qual o aprendizado se dá pela compreensão de que todos nós somos moradores de um único lugar, a Terra. Assim, é preciso compreender como viver dentro de uma imensa diversidade de formas de vida e de não-vida, para que possamos todos continuar vivendo de forma saudável e feliz.

Uma das ideias que baseiam a educação terrestre é a educação libertadora, nas palavras do educador Paulo Freire, que contrasta com a

educação domesticadora muitas vezes adotada atualmente. A educação libertadora permeia entre a denúncia de uma sociedade injusta e espoliadora e o anúncio do sonho possível de uma sociedade “sustentável”, portanto, é muito importante que nesse processo existem “Círculos de Cultura”, “um lugar onde todos têm a palavra, onde todos lêem e escrevem o mundo. É um espaço de trabalho, pesquisa, exposição de práticas, dinâmicas, vivências que possibilitam construção coletiva do conhecimento” (VAMOS Cuidar do Brasil, 2007).

Além da educação baseada no estabelecimento de currículos e programas de ensino formais, a EA visa “tirar de dentro o que cada um e cada uma tem de melhor”, quando motivados pelo respeito e compromisso pela manutenção da vida. Dessa forma, é importante que existam espaços formadores e animadores de grupos locais de atuação e reflexão sobre e pelo meio ambiente e pela qualidade de vida - os “círculos de cultura” - , e uma Educação Ambiental efetiva impulsiona fortemente na construção desses espaços.

A educação libertadora está intimamente ligada, portanto, ao exercício da cidadania quanto ao acesso aos bens ambientais, com um caráter coletivo de sua responsabilidade pela sustentabilidade local e planetária, sendo a EA uma educação que desperta a consciência da diversidade humana, com as questões de democracia, paz e solidariedade (SAUVÉ, 2005). A EA parte da melhora da relação de cada um com o mundo, construindo um significado para ele de forma conjunta, mesclando características de diversos contextos e, assim, contribui para o desenvolvimento de sociedades responsáveis. “Para além de uma abordagem cívica legalista de direitos e deveres, trata-se de uma responsabilidade de ser, de saber e de agir, o que implica compromisso, lucidez, autenticidade, solicitude e coragem” (SAUVÉ, 2005).

Essa “sociedade responsável” é aquela formada por multiplicadores - o público-meio da EA quanto um processo que educa as pessoas não como receptoras de conhecimentos, atividades e experiências, mas que como agentes ativos de EA e transformação social - que pensam e agem local e globalmente, com um pensamento integrador, de forma que a educação tenha continuidade, capilaridade e ganhe mais força para formar pessoas para um mundo mais equilibrado, saudável, justo e sustentável.

Ademais, a Educomunicação é um dos pilares essenciais para a difusão da Educação Ambiental, pois mais do que uma ciência é um campo teórico prático, que se dispõe a trabalhar questões voltadas à educação para as mídias. Desse modo, proporciona a democratização da informação e uma ferramenta de transformação da cidadania, por meio de uma educação popular conscientizando e sensibilizando através de campanhas e dos meios de comunicação.

É importante ressaltar que o uso das mídias no contexto educacional amplia o debate sobre como essas ferramentas influenciam o comportamento humano. Compreender esse viés, auxilia os educandos a desenvolver o pensamento crítico em relação a quantidade de informações que recebem diariamente pelos meios de comunicação.

5. DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO

A Educação Ambiental transforma, mas para transformar é preciso conhecer. Este capítulo faz um diagnóstico do meio em que estamos inseridos, com atenção aos limites do território de São Pedro (SP), para que possamos fazer uma leitura rápida dos elementos que compõem esse cenário que

chamamos de casa. Para falarmos dos rios, precisamos saber onde estão os nossos; para falar de uso sustentável do solo, precisamos saber o que eles estão produzindo; para falarmos da Serra de São Pedro, precisamos saber do que ela é composta; para falarmos de conservação, precisamos conhecer nossa biodiversidade. Por último, e não menos importante: para envolver as pessoas nesta transformação, precisamos saber como e onde elas vivem.

Assim, o presente capítulo foi realizado a partir de levantamento de informações no mapeamento de Educação Ambiental da Coordenadoria de Meio Ambiente, além de experiências das instituições parceiras e representantes do Grupo Técnico de elaboração do Plano Municipal de Educação Ambiental.

Cabe ressaltar que a estruturação deste capítulo segue a organização dos macrotemas adotados no programa de educação ambiental Escola-Catavento, o qual será detalhadamente discutido em capítulos subsequentes.

5.1. O MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO: BONITO POR NATUREZA

O meio físico é o espaço onde todos os meios biótico e antrópico, se desenvolvem. A geologia, geomorfologia, pedologia, hidrografia e clima são alguns dos aspectos do meio físico que determinam fatores bióticos e abióticos de grande influência para o zoneamento ambiental, agricultura, presença de espécies da fauna e flora, usos da água, impactos ambientais naturais e antrópicos e diversos outros fatores fundamentais para o planejamento ambiental e, conseqüentemente, na formação da base e das prioridades da Educação Ambiental local.

O nosso meio físico é o município de São Pedro, localizado no interior do estado de São Paulo, na Região Metropolitana de Piracicaba e repousa nas

encostas da Serra do Itaqueri. Temos um total de quase 36 mil habitantes (IBGE, 2020).

Na metade do século XIX, muitos ituanos saíram da cidade natal em busca de terras de boa qualidade, com fartura de água. Pretendiam formar fazendas e cultivar cana-de-açúcar e o café em grande escala. Três irmãos da família Teixeira de Barros - Joaquim, José e Luiz - adquiriram a Sesmaria do Pinheiros, onde hoje se situa São Pedro, trouxeram os familiares e demais agregados.

Pela cidade passava o Picadão – uma trilha aberta na mata virgem em 1725, que vinha de São Paulo, rumo às minas de Cuiabá. A trilha atravessava a floresta, onde se estabeleciam diversas aldeias indígenas – os paiguás, por exemplo.

Por volta de 1870, São Pedro foi então um local considerado de pouso para os viajantes – no local onde se situa hoje o centro histórico de São Pedro, ficava um pouso - conhecido como o Pouso do Picadão- que posicionava-se numa colina entre dois ribeirões: o Pinheiro e a Samambaia, o que facilitava a vida dos viajantes. O tropeiro Floriano da Costa Pereira, o Florianão, cuidava desse lugar. Quando adquiriram a Sesmaria de Pinheiro, os três irmãos Teixeira de Barros assumiram a responsabilidade de formar um povoado.

O período de 1890 e 1895 foi marcado pela imigração, principalmente italiana, que substituiu a mão na agricultura. Tinha-se uma produção de cerca de 7 milhões de quilos de café, resultando em uma projeção na época. Um ramal de estrada de ferro chegou à cidade em 1893. A ajuda dos fazendeiros enriquecidos pela cafeicultura foi fundamental para os melhoramentos que se seguiram: ajardinamento da praça central, o coreto, luz elétrica, canalização da água, Santa Casa de Misericórdia, Cemitério Municipal, Grupo Escolar, uma bela Igreja Matriz, a Cadeia, a Prefeitura, a Câmara Municipal.

Hoje a cidade é um dos 70 municípios paulistas considerados como estâncias turísticas pelo estado de São Paulo (CASACIVILSP, 2024), que garante uma verba maior para a promoção do turismo regional.

A sua área urbana é cortada pelos ribeirões Pinheiro e Samambaia, que compõem a Bacia Piracicaba - Capivari - Jundiaí (PCJ) e é também o berço do Rio Jacaré-Pepira. O município está a 580 metros do nível do mar e tem a seu favor um clima ameno que dura quase o ano todo. Além disso, destaca-se a quantidade de cachoeiras e área verde, representando quase 14% de toda a cidade.

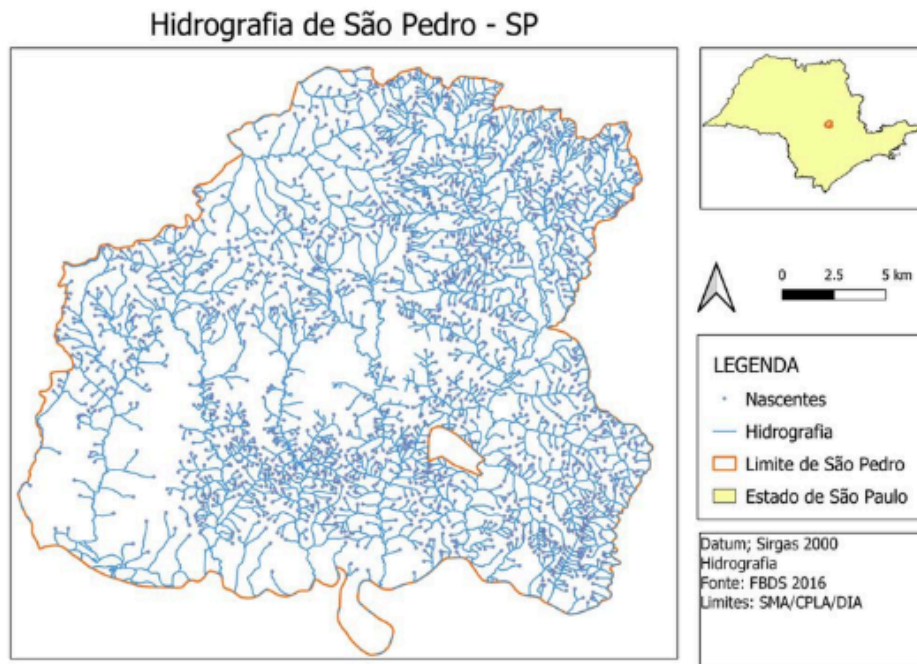
A área do município é coberta, principalmente, por Mata Atlântica, com algumas manchas de Cerrado, sendo predominantes as fitofisionomias: Floresta Ombrófila Densa e a Floresta Ombrófila Montana (IBGE, 2012).

5.2. A ÁGUA E O MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO

A água é um recurso natural essencial para a vida no Planeta Terra, seja de forma biológica, cultural, econômica, entre outras (BACCI, 2008), portanto, diretamente ligadas ao dia a dia dos seres humanos. Com isso, torna-se necessário uma análise para monitoramento e proteção desse recurso visando o uso para presentes e futuras gerações, como pontuado no artigo 225 da Constituição Federal (BRASIL, 1988).

São Pedro é uma cidade de mananciais, Figura 4, com águas subterrâneas contidas nas sub-bacias hidrográficas componentes da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ) e da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré nos limites do município de São Pedro, incluem os aquíferos Guarani, Tubarão e o aquíclode Passa Dois.

Figura 4: Mapa da Hidrografia da Cidade de São Pedro, 2022



Fonte: Coordenadoria de Meio Ambiente

De acordo com o Plano Municipal de Saneamento Básico de São Pedro (p.16), “o município de São Pedro é drenado por rios tributários do Piracicaba, o qual serve de limite meridional para boa parte do município são-pedrense”. A água tratada vem de nascentes da Serra do Itaqueri. No entanto, apesar de sua riqueza em mananciais, o município tem sofrido, em época de estiagem, forte escassez hídrica. Assim, faz-se necessário que estes recursos sejam manejados e consumidos de forma consciente.

De acordo com o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos de São Paulo, São Pedro e Águas de São Pedro se encontram em duas bacias hidrográficas, sendo elas: Piracicaba/Capivari/Jundiaí e Tietê Jacaré e contém rios e ribeirões, sendo seus principais: Rio Piracicaba, Rio

Grande (Jacaré-Pepira) e Ribeirões Pinheiro e Samambaia. A cidade possui abundância de rios e nascentes e pode ser considerada um berço de águas (SIGRH, 2022).

5.3. SANEAMENTO BÁSICO E RESÍDUOS SÓLIDOS

5.3.1. Serviços de Tratamento de Água e Esgoto e de Drenagem Urbana

O responsável pela captação, adução, tratamento e distribuição de água, e coleta e tratamento de esgoto no município é o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Pedro (SAAESP), o qual é uma autarquia municipal criada e implantada em junho de 2002, em substituição ao Departamento de Água e Esgoto e sua administração atualmente é exercida por uma Diretoria nomeada por Portaria do prefeito municipal. A SAAESP possui uma estrutura operacional composta por 3 Estações de Tratamento de Água (ETA), 1 Estação de Bombeamento (EB), 6 Unidades de Captação (UC), 10 Poços Artesiano e 2 Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) (SAAESP, 2022).

São as ETAs e as ETEs respectivamente:

ETA I: Massahal Takaki, com produção de 7 milhões litros por dia de água potável captada do Ribeirão Pinheirinho;

ETA II: Milton de Miranda (Chácaras ABC) com produção de 3,5 milhões de litros por dia captada do Ribeirão do Meio;

ETA III: Serra – Santo Antônio com produção de 30 mil litros por dia e captação no Ribeirão Coqueiros. :

ETE Horto Florestal (Corpo Receptor, Ribeirão Espreado), projetada para atender uma população de 3.200 habitantes, abrangendo os loteamentos São Tomé, Horto Florestal, Chácaras Bela Vista e parte do Jardim Botânico;

ETE – Samambaia (Corpo Receptor, Ribeirão Samambaia), projetada

para atender até 60 mil habitantes, contemplando as bacias do Ribeirão Samambaia e Ribeirão Pinheiros

Em relação ao tratamento de água, em 2021, o SAAESP captou e tratou em média 140 L/s, cerca de 12.162 m³ de água diariamente. As etapas de tratamento de água são do tipo convencional, nas quais há processos físico-químicos (coagulação, floculação, decantação, filtração, desinfecção e fluoretação), capazes de promoverem o tratamento necessário para a potabilização da água. Os produtos químicos utilizados no tratamento são: Policloreto de Alumínio: produto utilizado para remover as impurezas da água (agente coagulante); Hipoclorito de Sódio: produto utilizado para desinfecção, Carbonato de Sódio: para correção de pH e Ácido Fluossilícico: utilizado como fontes de íons fluoretos para prevenção da cárie dentária em crianças.

De acordo com dados apresentados pelo Instituto de Água e Saneamento, a cidade tem 100% da sua população atendida com abastecimento de água. Dessa quantidade, 12,72% são manejados de forma adequada, por meio de coleta, tratamento e outras soluções; outros 85,36% é coletado mas não tratado e 1,92% não é tratado e nem coletado, estando em vermelho no indicador de coleta e tratabilidade de esgoto da população urbana

A drenagem urbana é um dos eixos do saneamento básico menos abordados na educação ambiental, por falta de divulgação. Ele nada mais é do que um sistema de manejo projetado pelo município para coletar águas provenientes da chuva e discipliná-las para galerias de águas pluviais até um curso hídrico capaz de recebê-las.

O sistema de drenagem de São Pedro atualmente apresenta alguns problemas com relação à manutenção da microdrenagem que precisa ser atualizada em função da expansão do município. No entanto, os problemas

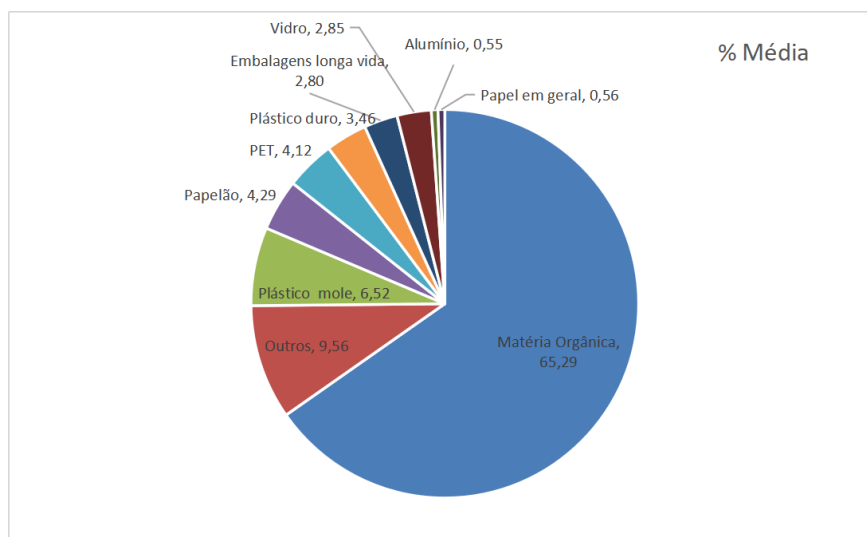
mais graves dizem respeito às voçorocas.

5.3.2. Resíduos Sólidos

A gestão de resíduos sólidos refere-se a um conjunto de ações normativas, financeiras, operacionais e de planejamento, que a administração pública desenvolve, baseada em critérios sanitários, ambientais e econômicos para coletar, tratar e dispor os resíduos sólidos sob sua responsabilidade, assim, o município elaborou o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) que consolida as ações por meio de um diagnóstico. Essa área é uma das que mais demandam esforços dos serviços ambientais prestados pela prefeitura e também uma das que mais são influenciadas pelo comportamento diário de todos os munícipes, o que torna a Educação Ambiental em uma ferramenta estratégica para a abordagem desse tema.

Atualmente, comparada à composição gravimétrica média dos RSU coletados no Brasil (PLANARES, 2022), o município de São Pedro apresenta maior quantidade de matéria orgânica na sua composição (São Pedro 65,29%; Brasil 45,3%). Já em relação aos recicláveis, assim como na composição média do Brasil, os plásticos correspondem à maior parcela (São Pedro, 14,1%; Brasil, 16,8%); papel e papelão em segundo lugar (São Pedro, 4,85%; Brasil, 10,4%); seguido pelos vidros (São Pedro 2,85%; Brasil, 2,7%). Outros resíduos (tecidos, couro, borracha, etc.) compõem 9,56% dos RSU de São Pedro, enquanto no Brasil correspondem a 21,1% Figura 5.

Figura 5: Composição gravimétrica do RSU gerado no município e encaminhado para aterro sanitário.

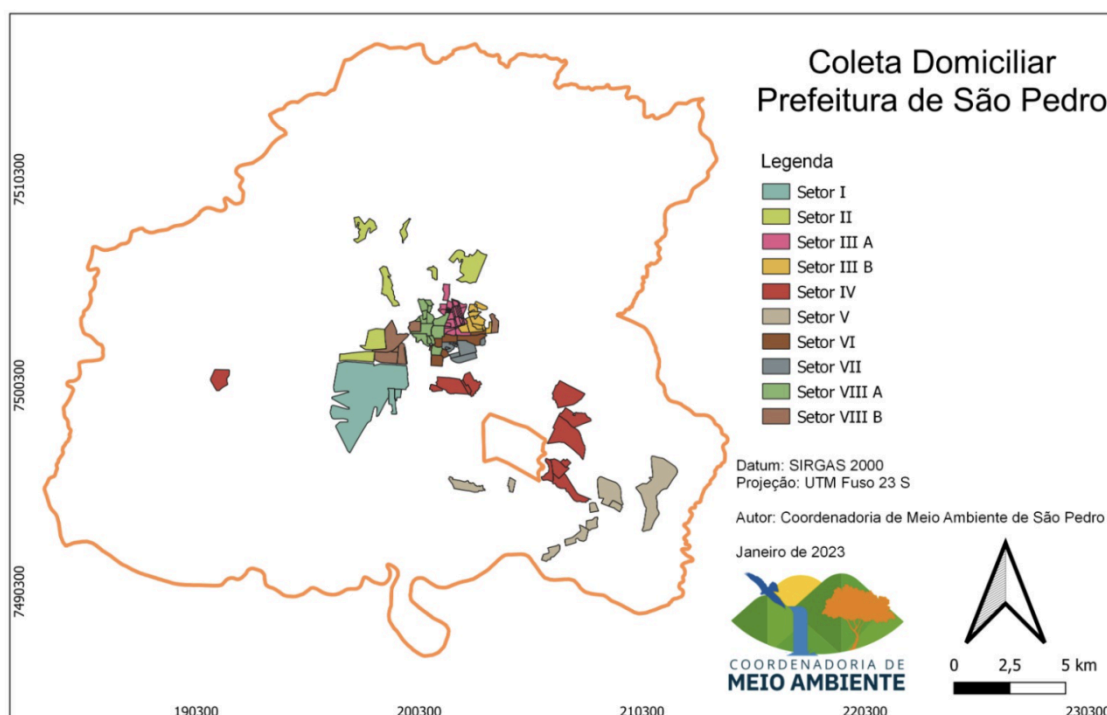


A maior parte dos resíduos destinados ao aterro sanitário são materiais orgânicos, compostos em sua maioria por restos de alimentos. Entretanto, apesar da coleta seletiva, apresenta ainda grande quantidade de material reciclável em sua composição, que poderia ter destino ambientalmente mais adequado, sendo reintroduzido na cadeia produtiva.

Nesse contexto, é importante construir uma EA e uma cultura sólida de redução, separação e reciclagem de resíduos sólidos produzidos pelos diferentes setores do município.

A Prefeitura Municipal de São Pedro realiza a coleta de resíduos sólidos domiciliares em 100% da área urbana do município e em parte da área periurbana e rural, sendo ela dividida em 8 setores, Figura 6.

Figura 6: Setores de coleta dos Resíduos Sólidos Domiciliares



Fonte: Coordenadoria de Meio Ambiente da Prefeitura de São Pedro, SP

Todo o material coletado é destinado para a Estação de Transbordo localizada na Rodovia Geraldo de Barros - SP 340, no. 3344, São Pedro, SP. Coordenadas: Longitude 194921.00 m E; Latitude 7501281.00 m S. Deste ponto, os resíduos são transferidos dos caminhões compactadores para caminhões caçamba com capacidade de 39 m³ ou 15 toneladas, transportados pela Amplitec Gestão Ambiental Ltda. e destinados para o aterro Essencial Central de Tratamento de Resíduos Ltda., localizado na Estrada Municipal Rio das Pedras - Mombuca, Km 6, Bairro Chaves do Barão, Rio das Pedras - SP, onde são aterrados.

Os resíduos recicláveis de São Pedro são coletados pela cooperativa Ecosolidar que fornece sacos plásticos padronizados, com capacidade de 100

litros e cor verde, para que a população condicione corretamente os materiais recicláveis para coleta.

Após a triagem, os resíduos recicláveis são comercializados com outras empresas, que realizarão a reciclagem dos materiais.

5.4. BIODIVERSIDADE, A SERRA E O MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO

A Serra de São Pedro, localizada no município, é parte da Bacia do Paraná, situada em um local onde há camadas de arenitos eólicos finos a médios da Formação Botucatu, diques de diabásio característicos da Formação Serra Geral e arenitos, siltitos e folhelhos da Formação Pirambóia (PINHEIRO & NETO, 2015; DUARTE, 1980).

Preenche uma área de Cuestas Basálticas, onde ocorre a transição entre Depressão Periférica e Planalto Ocidental, situando a Serra de São Pedro, caracterizada por vertentes escarpadas e reversos (PINHEIRO & NETO, 2015; RAMOS, 2020). A Depressão Periférica é caracterizada pela ocorrência de continuações sedimentares paleozóicas e mesozóicas e partes não contínuas de corpos intrusivos (diques e sills de diabásio), de acordo com Corvalán (2009). O Planalto Ocidental é caracterizado pelo relevo levemente ondulado com colinas amplas e baixas com topos aplainados (RAMOS, 2020). Esse tipo de geomorfologia explica a ocorrência de voçorocas no município, que ocorre nos sedimentos coluviais arenosos que atingem profundidades de até 25 metros, Figura 7, (DUARTE, 1980).

Figura 7: Exemplo de Voçoroca que acontece no município



Fonte: Coordenadoria de Meio Ambiente (2023)

Quanto ao domínio, o município de São Pedro está localizado em um ecótono, ou seja, em uma área de transição entre os biomas da Mata Atlântica e o Cerrado. A região das cuestas arenítico-basálticas é coberta por Floresta Estacional Semidecidual ocorrendo como fitofisionomia predominante entre pequenas manchas de Cerrado, com a presença prevalente de plantas das famílias *Anacardiaceae*, *Apocynaceae*, *Fabaceae*, *Lauraceae*, *Lecythidaceae* e *Malvaceae* formando uma cobertura composta pela copa das árvores chamada de dossel, e *Meliaceae*, *Rutaceae*, *Rubiaceae*, *Euphorbiaceae*, *Sapindaceae* e *Myrtaceae* compondo o sub-bosque (SANTOS, 2019).

Existem três fitofisionomias principais nas formações campestres, sendo elas: o Campo Sujo; Campo Rupestre e Campo Limpo. Este último está presente em São Pedro e é predominantemente herbáceo, com a rara

presença de arbustos e ausência de árvores. Ocorre em diferentes posições topográficas e variações de umidade, profundidade e fertilidade do solo. Dependendo da posição da profundidade do lençol freático pode ser classificado como Campo Limpo Seco (lençol freático profundo) e Campo Limpo Úmido (lençol freático alto). Quando há presença dos microrrelevos chamados de murundus, que se desenvolvem nas proximidades das cabeceiras e margens de drenagens, temos o Campo Limpo com murundus (RIBEIRO & WALTER, 1998).

A Floresta Estacional Semidecidual, também chamada de Floresta Tropical Subcaducifólia, é um aspecto vegetacional pertencente ao domínio Mata Atlântica, onde o clima estacional estabelece a queda parcial da cobertura florestal. A porcentagem das árvores caducifólias, ou seja, árvores que perdem suas folhas no inverno, no conjunto florestal é entre 20% e 50% (ARAÚJO, 2021).

O Município de São Pedro desenvolveu o Plano Municipal de Mata Atlântica e Cerrado, o qual apresenta de maneira detalhada a biodiversidade do município bem como as metas para garantir sua conservação.

Existem diversas áreas florestais sobretudo na região norte, onde é possível ver que a vegetação mais espessa segue o mesmo contorno da Formação Serra Geral, Figura 8. Pode-se perceber mais ao centro do mapa uma mancha rosa que corresponde ao perímetro urbano do município de São Pedro, em Águas de São Pedro (limite tracejado) também possui o perímetro urbano bem definido. Existem algumas áreas descobertas que se encontram dispersas pela região sul, enquanto que pastagens e silvicultura são imperceptíveis.

São Pedro integra 3 Áreas de Proteção Ambiental, cuja função é proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.

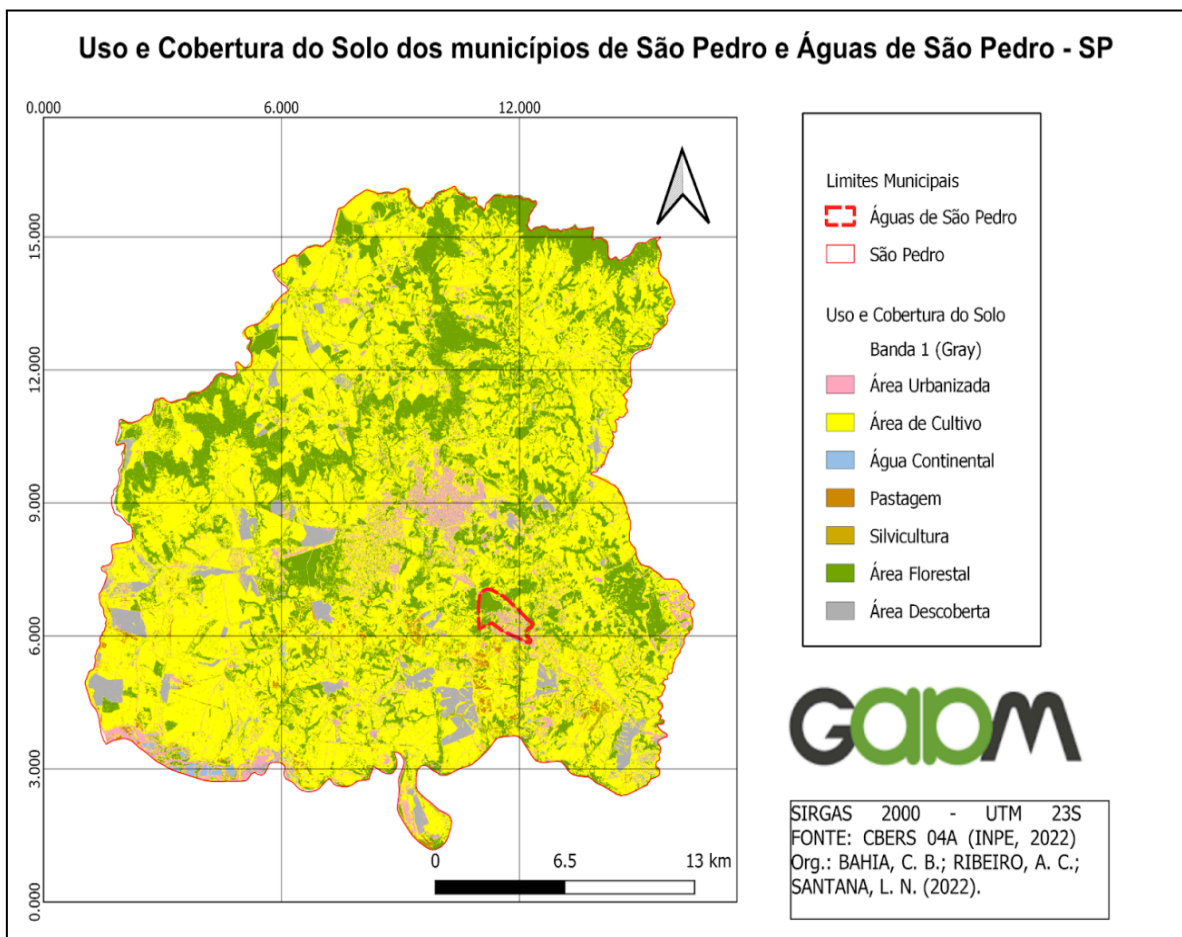
As APAS encontradas em São Pedro são:

APA do Barreiro Rico: tem 852,961 hectares no município de São Pedro (equivalente a 2,83% da área total da UC), os quais estão localizados na proposta de Zona de Proteção dos Atributos (ZPA) desta UC, que se caracteriza por concentrar os elementos sociais e/ou ambientais relevantes para a proteção dos atributos que justificam a criação da UC. A APA do Barreiro Rico foi criada pelo Decreto Estadual 63.994/2018.

APA Tanquã-Piracicaba: tem 2.533,98 hectares no município de São Pedro (equivalente a 18,03% da área total da UC), estando integralmente localizada no Bioma Cerrado e se destaca por sua relevância ecológica, recebendo o codinome de “pantanal paulista”, e em sua área há a maior concentração estadual de aves aquáticas e migratórias. A APA do Tanquã-Piracicaba foi criada pela Resolução SMA Nº 138, de 24 de outubro de 2018.

APA Corumbataí-Botucatu-Tejupá – Perímetro Corumbataí (PC): é a maior APA no município, ocupando 41.345,4 hectares do território municipal (equivalente a 15,02% da área total da UC). A APA Corumbataí-Botucatu-Tejupá foi criada pela Decreto Estadual nº 20.960, de 8 de junho de 1983 e é dividida nos perímetros Corumbataí (onde está o município de São Pedro), Botucatu e Tejupá, cada um com gestão própria. Os três perímetros preservam elementos significativos da flora e da fauna e suas “cuestas” são importante divisor de águas, nascendo em suas encostas muitos rios e várias fontes hidrotermais de importância econômica e medicinal em um conjunto paisagístico de grandes valores ambientais intrínsecos, em anfiteatros naturais de grande beleza cênica.

Figura 8: Mapa de uso e cobertura do solo dos municípios de São Pedro e Águas de São Pedro.



Dados: CBERS 04A.

5.5. AGRICULTURA E O MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO

Em São Pedro, 965 propriedades rurais estão cadastradas no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a soma de suas áreas equivalem a 91,69% do território municipal (56.127,88 hectares).

De acordo com o mapeamento feito de uso e ocupação supervisionado, a cidade possui o uso do solo predominantemente voltado à agricultura, sendo predominantes às áreas de pastagem, as lavouras temporárias de de cana de açúcar, soja, sorgo e milho e as lavouras permanentes de café e citrus.

O município possui uma tradicional feira abastecida pela agricultura familiar. A Feira do Produtor realiza a comercialização de produtos hortifrutigranjeiros às quartas no Boulevard Anna Hermelinda Baltieri Azzine - Centro e aos sábados na Rua Vasco Altafim, 2 - Santa Cruz das 7h às 13h, Figura 9.

Figura 9: Feira do Produtor Rural de São Pedro



5.6. CULTURA, ESPORTE E TURISMO

Conforme Secretaria de Turismo da cidade, o município por si só já promove uma série de atividades de lazer, uma vez que São Pedro conta com uma série de opções de passeio, como no alto da serra, onde existem diversas cachoeiras com quedas naturais, com vegetação no entorno (SÃO PEDRO, 2024).

A Estância Turística de São Pedro é bastante procurada por turistas de todo o estado, e, por possuir uma série de belezas naturais, é uma ótima opção para atividades turísticas e de lazer. Como o próprio site de turismo da cidade cita, podemos pontuar alguns locais como principais pontos turísticos da

cidade, por exemplo a Serra do Itaqueri, o Parque Ernesto Baltieri, o Parque Marcelo Golinelli, a Cascata Dorigon, a Cachoeira São José, a Gruta dos Anões, entre outros. Além dos pontos citados, há também o Turismo Rural, que pode ser realizado nas Cachoeiras da Furna, Santana's Ranch, Rancho Kajuba, Sítio Coloninha I, Chácara Videira, Destilaria Cachaça da Diretoria e a Feira do Produtor Rural. No turismo de aventura temos a Rampa de Voo Livre, conhecida por um dos seus mais belos cartões postais, o Parque do Cristo Aureliano Esteves. Já na zona urbana é possível fazer caminhada e exercícios físicos no Parque Maria Angélica Manfrinato, que conta com árvores, um lago, quiosques, fonte de água mineral, playground e a loja da Associação de Artesãs de São Pedro, Art's Trama. São Pedro é conhecida também pelo tradicional Carnaval da Família, a encenação da Paixão de Cristo, quermesses de São José, Santo Antônio e São Pedro, o Encontro de Motociclistas e a Semana Gustavo Teixeira. Somado a isso, também existem outros atrativos na cidade, que conta com uma série de restaurantes, bares, cachaçarias, lanchonetes, pizzarias, entre outros, além de diversos locais de hospedagem, como hotéis, campings, pousadas e chalés.

Sobre Águas de São Pedro, os pontos turísticos que merecem destaque, podemos citar o Grande Hotel São Pedro, o Gramadão de Eventos e o Spa Thermal Dr. Octávio Moura Andrade, além de diversos outros atrativos que estão presentes na aba turismo no site da Prefeitura de Águas de São Pedro, como a Praça dos Rouxinóis, a Igreja Imaculada Conceição, a fonte Almeida Sales, o Bosque Municipal, entre outros

5.6.1 Pontos Turísticos de São Pedro

Como dito anteriormente, temos como um dos principais pontos turísticos o Parque do Cristo, ou Parque Aureliano Esteves, que está localizado

no Bairro Santo Antônio, a 4 km do centro de São Pedro, na Estrada Municipal Elísio de Paula Teixeira e possui 52.500 metros quadrados. O parque conta com a estátua do Cristo e com uma capela dedicada à Nossa Senhora de Lourdes, além de um mirante com vista panorâmica de São Pedro e Águas de São Pedro, banheiros e uma escadaria de 124 degraus.

A estátua do Cristo, que antecedeu a criação do Parque, possui 17 metros e foi instalada em 1985, enquanto que o Parque foi inaugurado no ano de 1999, em setembro. Está localizado a 900 metros de altitude e é cercado por vegetação de Mata Atlântica. Outro ponto que merece destaque é a região turística da Serra do Itaqueri, que conta com a união de 14 municípios, sendo eles Águas de São Pedro, Analandia, Brotas, Charqueada, Corumbatai, Ipeúna, Itirapina, Limeira, Piracicaba, Rio Claro, Santa Maria da Serra, São Carlos, São Pedro e Torrinha. Tais municípios formaram, em 2009, o Conselho Regional da Serra do Itaqueri, responsável por desenvolver projetos para o desenvolvimento do turismo regional (PORTAL SERRA DO ITAQUERI, 2024).

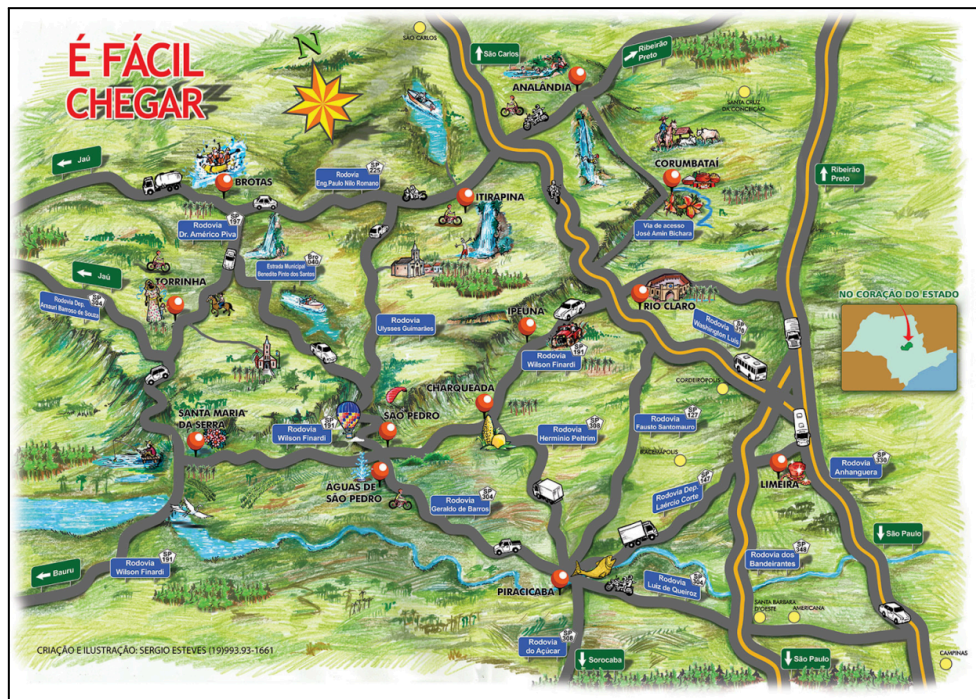
Em São Pedro, a Serra do Itaqueri proporciona uma série de aventuras como voo livre, balonismo, trilhas ecológicas, cachoeiras, grutas e cavernas, além de exibir fragmentos preservados de Mata Atlântica (PORTAL SERRA DO ITAQUERI, 2024).

As informações a respeito da Serra do Itaqueri estão compiladas em um site que apresenta os municípios envolvidos, os roteiros turísticos e outras dicas, como o mapa da região apresentado na Figura 10.

Há também a Cascata Dorigon, que além de possuir fácil acesso e ser rodeada por chalés, restaurante e camping, conta com uma queda d'água de 15 metros de altura e uma linda piscina natural. Um grande ponto turístico, segundo o site de turismo da cidade e também o próprio site do parque é o Thermas Water Park, parque aquático localizado na estância turística de São

Pedro, que conta com a beleza de paisagens da Serra do Itaqueri, as quais podem ser observadas em diversas áreas do parque, além de possuir a maior piscina de ondas do estado de São Paulo, com 1300 m² de área construída (Portal de Turismo de São Pedro, 2022).

Figura 10: Mapa ilustrado de como chegar na Serra do Itaqueri, em São Pedro.



Fonte: <https://serradoitaqueri.com.br/sobre-o-projeto/>

A gastronomia local é marcada por jantares servidos nos hotéis, com a comida caipira feita em fogão à lenha nos restaurantes e pousadas, contando com o doce de Jaracatiá, fruta típica da região, colhida apenas no mês de fevereiro, altamente procurada pelos turistas.

Assim, São Pedro promove o turismo muito baseado nos elementos naturais presentes no território, o que é um grande potencial para a promoção da EA, de forma conservacionista, para despertar o cuidado pelo que é belo e

que traz lazer e prazer às pessoas. No entanto, é um grande desafio, pois os turistas são mais um público alvo importante para apoiar a sustentabilidade e a regeneração da cidade, mesmo que estes não estejam residindo no município.

Além disso, é fundamental mostrar a importância do turismo e da natureza para a cidade para os próprios munícipes, e envolvê-los nas atividades turísticas, fazendo com que eles sejam protagonistas de apresentação da cidade como moradores e desenvolver o pertencimento e o conhecimento sobre o território em que vivem.

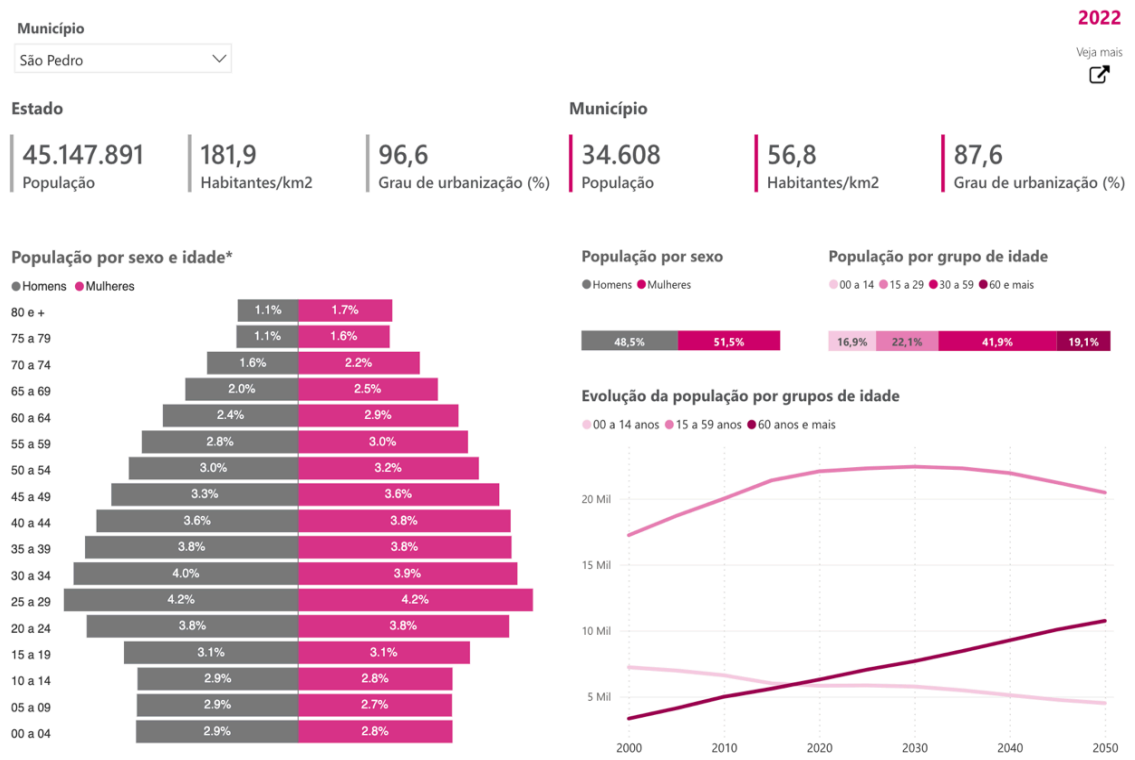
5.7. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

5.7.1 Dados Demográficos

Segundo a Fundação SEADE o município de São Pedro conta atualmente com 34.608 habitantes, sendo 51,5% de mulheres e 48,5% homens. Em relação à distribuição por faixa etária, 41,9% dos habitantes têm idade entre 30 e 59 anos; 22,1% entre 15 e 29 anos; 19,1% acima de 60 anos; e 16,9% entre zero e 14 anos (SÃO PAULO, 2023).

A densidade populacional média no município é de 56,8 habitantes/km² e o grau de urbanização é de 87,6%, Figura 11.

Figura 11 - Dados demográficos do município de São Pedro referentes ao ano de 2022



Fonte: Fundação SEADE, 2023 - <https://municipios.seade.gov.br/>

Entretanto, resultados prévios do Censo 2022, divulgados pelo IBGE, apontam que a população atual do município é de 38.991 habitantes. Assim, segundo o IBGE, dentre os municípios da região de Piracicaba, São Pedro foi o que apresentou a maior diferença entre a projeção de crescimento feita para 2021 e o valor efetivamente observado nas coletas de dados de 2022, 7,42% , Tabela 2, (IBGE, 2024).

Tabela 2 - Variação da população das cidades da Região Metropolitana de Piracicaba entre os anos de 2021 e 2022

Variação da população das cidades da região

Diferença entre projeção feita para 2021 e prévia 2022, ambas apresentadas pelo IBGE

Cidade	Projeção 2021	Prévia 2022	Variação entre 2021 e 2022
Águas de São Pedro	3.588	3.097	-13,68%
Capivari	56.973	50.954	-10,56%
Charqueada	17.539	15.739	-10,26%
Elias Fausto	21.712	20.119	-7,34%
Ipeúna	7.824	7.538	-3,66%
Iracemópolis	24.982	21.768	-12,87%
Limeira	310.783	305.169	- 1,81%
Mombuca	3.523	3.724	5,71%
Piracicaba	410.275	434.432	5,89%
Rafard	9.126	9.333	2,27%
Rio Claro	209.548	206.950	-1,2%
Rio das Pedras	36.233	31.503	-13,05%
Saltinho	8.498	8.353	-1,71%
Santa Maria da Serra	6.298	5.753	-8,6%
São Pedro	36.298	38.991	7,42%

Fonte: IBGE

Fonte: IBGE, 2023

5.7.1.1 Situação futura (2045) - Demografia

Os dados censitários, disponibilizados pelo IBGE e Fundação SEADE para o período entre 1970 e 2022 reunidos na Tabela 3, apresentam, além da população total, sua distribuição entre a área urbana e rural.

Tabela 3: Evolução do crescimento populacional e do grau de urbanização no município de São Pedro no período de 1970 a 2022

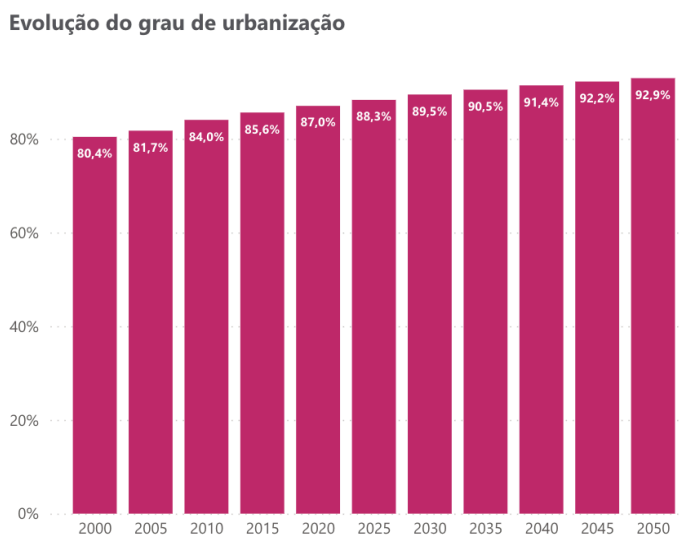
Ano	População Urbana		População Rural		População Total	
1970*	6.166	60,8%	3.975	39,2%	10.141	100%
1980	10.177	77,8%	2.912	22,2%	13.089	100%
1991	15.437	73,8%	4.482	26,2%	20.919	100%
2000	22.364	80,4%	5.447	19,6%	27.811	100%
2010	26.579	84,1%	5.050	15,9%	31.629	100%
2022	30.316	87,6%	4.292	12,4%	34.608	100%

*Fonte: IBGE, 1970. Os demais dados são provenientes da Fundação SEADE.

Os resultados do Censo 2022, previamente divulgados pelo IBGE, mostram que a população atual do município já superou a previsão da Fundação SEADE, atingindo 38.991 habitantes. Se considerarmos os dados prévios do IBGE para 2022 e a taxa de crescimento prevista pela Fundação SEADE, essa projeção resultará em uma população estimada de 40.550 em 2045.

Em relação ao grau de urbanização, as projeções realizadas pela Fundação SEADE indicam que há uma tendência a ocorrer uma maior concentração da população na área urbana nos próximos 20 anos, chegando a cerca de 92,2% em 2045 e 92,9% em 2050, Figura 12.

Figura 12: Evolução do grau de urbanização no município de São Pedro, SP – 2000 a 2050



Fonte: Fundação SEADE - <https://populacao.seade.gov.br/populacao-urbana-e-rural/>

Ainda segundo a Fundação SEADE, em relação à distribuição por faixa etária, estima-se que haverá um aumento de indivíduos na faixa acima de 60 anos, que atualmente corresponde a 19,1% da população, passando para 27,9%. O grupo entre 30 e 59 anos continua como aquele mais numeroso, com 42,3% da população. Já a população mais jovem apresenta tendência a diminuir: 16,6% entre 15 e 29 anos (22,1% em 2022); e 13,2% de zero a 14 anos (16,9% em 2022), Tabela 4.

Tabela 4: Projeção dos dados demográficos do município de São Pedro para o ano de 2045

Código Localidade	Nome Localidade	Ano	Faixa Etária - Quinquenal	Homem	Mulher	Total
3550407	São Pedro	2045	00 a 04 anos	761	726	1.487
3550407	São Pedro	2045	05 a 09 anos	807	769	1.576
3550407	São Pedro	2045	10 a 14 anos	870	830	1.700
3550407	São Pedro	2045	15 a 19 anos	951	908	1.859
3550407	São Pedro	2045	20 a 24 anos	1.028	984	2.012
3550407	São Pedro	2045	25 a 29 anos	1.072	1.029	2.101
3550407	São Pedro	2045	30 a 34 anos	1.077	1.038	2.115
3550407	São Pedro	2045	35 a 39 anos	1.098	1.076	2.174
3550407	São Pedro	2045	40 a 44 anos	1.233	1.254	2.487
3550407	São Pedro	2045	45 a 49 anos	1.483	1.505	2.988
3550407	São Pedro	2045	50 a 54 anos	1.442	1.491	2.933
3550407	São Pedro	2045	55 a 59 anos	1.281	1.276	2.557
3550407	São Pedro	2045	60 a 64 anos	1.188	1.305	2.493
3550407	São Pedro	2045	65 a 69 anos	1.032	1.218	2.250
3550407	São Pedro	2045	70 a 74 anos	858	1.082	1.940
3550407	São Pedro	2045	75 anos e mais	1.344	2.060	3.404
3550407	São Pedro	2045	Total da Seleção	17.525	18.551	36.076
3550407	São Pedro	2045	Total Geral da População	17.525	18.551	36.076

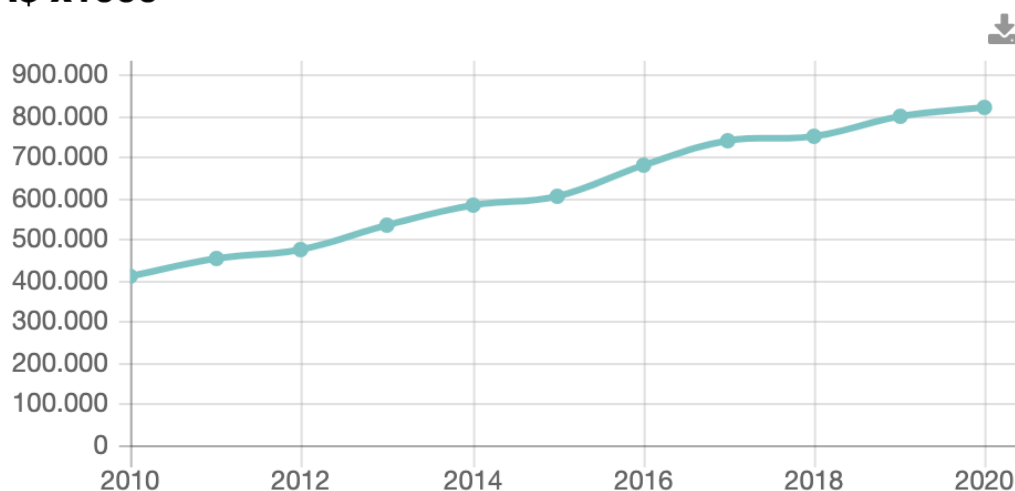
Fonte: Fundação SEADE 2023 - <https://municipios.seade.gov.br/>

5.7.2 Caracterização Socioeconômica

São Pedro é o oitavo município mais populoso da Região Metropolitana de Piracicaba. Seu PIB municipal é de R\$ 817,5 milhões, sendo 63,6% do valor adicionado proveniente do setor de serviços, 20,8% por participações da administração pública, 8,1% da indústria e 7,5% da agropecuária (IBGE, 2020). O PIB do município vem crescendo ao longo dos últimos 10 anos, especialmente em função do crescimento do setor de serviços Figura 13.

Figura 13 - Evolução do PIB municipal no período de 2010 a 2020

R\$ x1000



Fonte: IBGE, 2020.

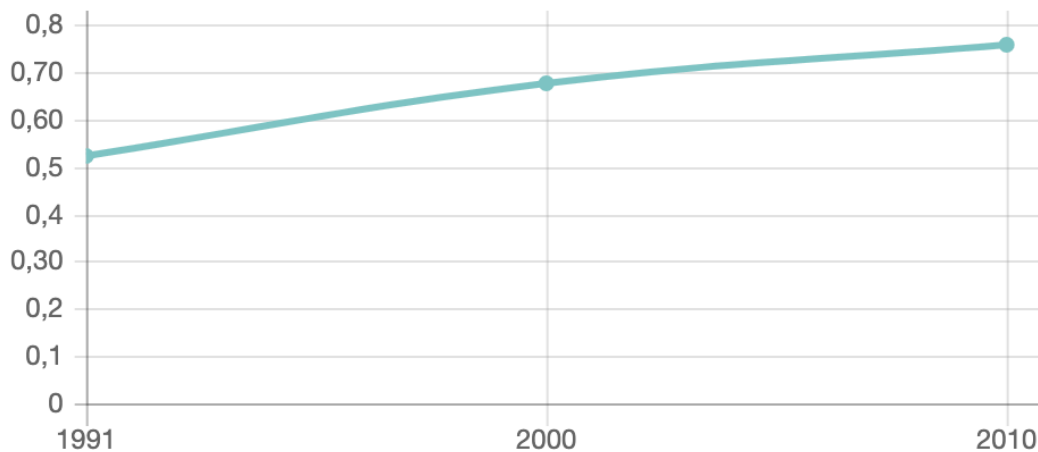
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-pedro/pesquisa/38/46996?tipo=grafico>

De acordo com IBGE, 2020, 21,3% da população é economicamente ativa e o salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 1,9 salários mínimos, enquanto 29,9% tem rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo (IBGE, 2010) e o PIB per capita é de R\$22.720,61 (IBGE, 2020).

Quanto à saúde, o município conta com 8 estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS. Segundo IBGE, 2020, a taxa de mortalidade infantil no município é de 5,06 óbitos por mil nascidos vivos e o total de internações por diarreia é de 0,5 por mil habitantes.

O IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) é de 0,755 (IBGE, 2010) e vem melhorando ao longo do tempo, Figura 14.

Figura 14: IDH municipal - 1991 a 2010



Fonte: IBGE, 2020

Em relação ao IPRS (Índice Paulista de Responsabilidade Social), São Pedro foi classificado em 2018 como do grupo dos Equitativos, que representa municípios com alta escolaridade, média longevidade e baixa riqueza (SEADE, 2019). De maneira geral, os índices avaliados não tiveram alterações significativas em relação às avaliações de 2014 e 2016 e em comparação com os demais municípios do Estado de São Paulo, o que resultou na sua permanência no mesmo grupo em 2018. Houve um crescimento no índice de escolaridade de 11 pontos, de 2014 para 2018, um aumento de 7 anos na longevidade (de 68 para 75 anos), mas sem crescimento no índice de riqueza.

Nesse cenário, é fundamental traçar metas e ações de EA que envolvam os diversos setores (saúde, educação, resíduos sólidos, atividades econômicas de bens e serviços etc.) e, portanto, a cooperação entre esses setores e as secretarias municipais para a construção e implementação de políticas públicas integradas e participativas de EA, sendo ela uma educação sem fronteiras e que mostra a interdependência e a visão ampla do ambiente e da sociedade para o desenvolvimento socio-econômico-ambiental de São Pedro e região.

5.7.3 Educação

Em relação à educação formal, o município conta com 22 escolas municipais, 4 escolas estaduais e 4 particulares. Dentro das municipais, existem 13 voltadas ao Ensino Infantil, 11 do Ensino Fundamental, porém 2 delas possuem os segmentos de Ensino Infantil e Fundamental juntos. Além disso, as 4 escolas estaduais são todas do Ensino Médio.

A rede municipal conta com um total de 315 professores e um engajamento com alguns projetos anuais relacionados ao tema ambiental e cultural ao longo dos bimestres.

Segundo o IBGE (2010), 94,77% da população residente no Município de São Pedro é alfabetizada e a taxa de escolarização de 6 a 14 anos é de 94,8%. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - indicador do governo federal de qualidade do ensino nas escolas públicas -, em 2021, dos anos iniciais do Ensino Fundamental é de 5,8 de 10 e dos anos finais, 5,7 (IBGE, 2021).

5.8 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO

5.8.1 A EA NA EDUCAÇÃO FORMAL

A educação ambiental formal é aquela integrada aos currículos da educação formal, e desempenha um papel importante na promoção da interdisciplinaridade. Ela capacita os estudantes a desenvolver uma perspectiva sistêmica, entendendo como os diversos assuntos acadêmicos se interligam com as questões ambientais.

Comumente ela é trabalhada nas disciplinas de ciências, geografia e biologia, por conta dos conteúdos obrigatórios. No entanto, a introdução do tema pode se dar de maneira indireta por meio de textos, estudos de caso e enunciados de exercícios em todas as disciplinas oferecidas nas escolas.

Para isso, o uso de metodologias ativas são recomendados para instigar e cativar os estudantes para a fixação do conhecimento. São recomendados o uso de games, jogos, debates, visitas de campo por exemplo. O educador deve sempre levar em conta que o uso da metodologia ativa tem um propósito e que ele deve ser avaliado ao final da atividade para assegurar que o conhecimento foi transmitido de maneira adequada.

A Secretaria Municipal de Educação de São Pedro tem mantido um compromisso contínuo com a implementação de projetos anuais que abrangem temáticas ambientais e culturais durante os bimestres letivos.

Embora não haja legislação específica ou decreto que assegure a perenidade dessas iniciativas, a Secretaria de Educação do Município vem realizando um trabalho notável ao assegurar a execução desses projetos todos os anos.

A seguir, detalhamos quais são esses projetos.

5.8.1.1 Projeto Município

O Projeto Município, iniciado no primeiro bimestre, focaliza o estudo aprofundado do município e do seu potencial turístico. Este projeto tem múltiplos objetivos, incluindo:

- Resgatar a história do município, valorizando seu passado e as bases de sua formação;
- Desenvolver o pensamento crítico dos estudantes acerca da realidade local;
- Fomentar o sentimento de respeito e pertencimento, fortalecendo o

vínculo dos cidadãos com o município;

- Estimular o espírito de preservação ambiental e a consciência ecológica;
- Identificar e promover o debate sobre problemas sociais e ambientais locais;
- Participar e envolver-se em festividades culturais da cidade;
- Realizar pesquisas e interações com o Hino Municipal, bem como com a história e obra do compositor e músico responsável.

Essas atividades têm o intuito de integrar os estudantes com o contexto sociocultural e ambiental de seu município, preparando-os para serem cidadãos conscientes e ativos na comunidade.

5.8.1.2 Projeto Meio Ambiente

O Projeto Meio Ambiente, que tem início no segundo bimestre, busca complementar e intensificar as ações de educação ambiental, que se estende durante todo o ano letivo. Este projeto se propõe a desenvolver habilidades e competências essenciais, entre elas:

- Fomentar atitudes investigativas para uma compreensão aprofundada das transformações, componentes e fenômenos que caracterizam o meio ambiente;
- Estabelecer conexões claras entre os diversos elementos do ambiente, explicando fenômenos naturais e o impacto das atividades humanas;
- Associar os conteúdos teóricos de ciências com as situações do cotidiano, promovendo uma aprendizagem significativa e aplicável;
- Analisar a relação entre os avanços tecnológicos e as necessidades

humanas, ponderando sobre a sustentabilidade e responsabilidade ambiental.

O projeto visa incentivar os estudantes a se tornarem pensadores críticos e conscientes das suas interações com o meio ambiente, capacitando-os a tomar decisões responsáveis para o futuro.

5.8.1.3 Projeto Leitura e Poesia

Acontece no terceiro bimestre e tem como cerne valorizar os conhecimentos prévios do aluno, para possibilitar a expressão de ideias, sentimentos e opiniões, promover a reflexão e a análise sobre aspectos da língua e da linguagem; despertar o interesse pela leitura como uma fonte de informações, de prazer e de conhecimento.

5.8.1.4 Projeto Feira de Conhecimento

O Projeto Feira do Conhecimento, previsto para o quarto bimestre, é uma iniciativa que visa destacar e valorizar as produções intelectuais dos alunos da Rede de Ensino de São Pedro. O projeto tem o objetivo de:

- Expor as atividades acadêmicas desenvolvidas pelos estudantes de forma interdisciplinar, permitindo que o conhecimento construído ao longo do ano letivo seja compartilhado;
- Criar uma plataforma de apresentação que envolve toda a comunidade escolar, promovendo a integração e apreciação mútua entre estudantes, professores, gestores e familiares;
- Estimular a troca de experiências e a celebração dos aprendizados e descobertas realizadas pelos alunos, reforçando a importância da educação e do conhecimento.

5.8.1.5 Projeto Prevenção ao Bullying

Este projeto tem como finalidade promover a prevenção e combate ao bullying nas escolas, identificar casos na escola e incentivar mudanças de hábitos e atitudes inadequadas, orientando os alunos sobre o tema.

Essas iniciativas apresentam oportunidades de abordar temas diversos relacionando-os com os conteúdos obrigatórios da sala de aula, desenvolvendo habilidades, consciência e sentimentos para além dos conteúdos dos livros didáticos. Um fator muito importante para uma Educação Ambiental crítica, participativa e transformadora é conhecer onde estamos inseridos e as pessoas que vivem juntos. A partir disso, é possível detectar problemas e pensar em como podemos mudar, por meio de estudos mais técnicos, porém, sem esquecer dos fatores humano e cultural e as especificidades do município.

5.8.2 A EA E A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

A Educação Ambiental não-formal é implementada em diversas áreas do município por meio da atuação de entidades como a Coordenadoria de Meio Ambiente, os Agentes de Saúde, a Biblioteca Municipal e a Coordenadoria de Cultura, dentre outros.

Destaca-se o trabalho notável que a Coordenadoria de Meio Ambiente tem realizado desde 2021, ao promover atividades de Educação Ambiental não-formal conduzidas por uma equipe multidisciplinar. Neste contexto, apresentaremos tanto o organograma da coordenadoria quanto os programas, campanhas e demais projetos de educação ambiental não-formal que foram iniciados e continuam sendo desenvolvidos em São Pedro pela Coordenadoria

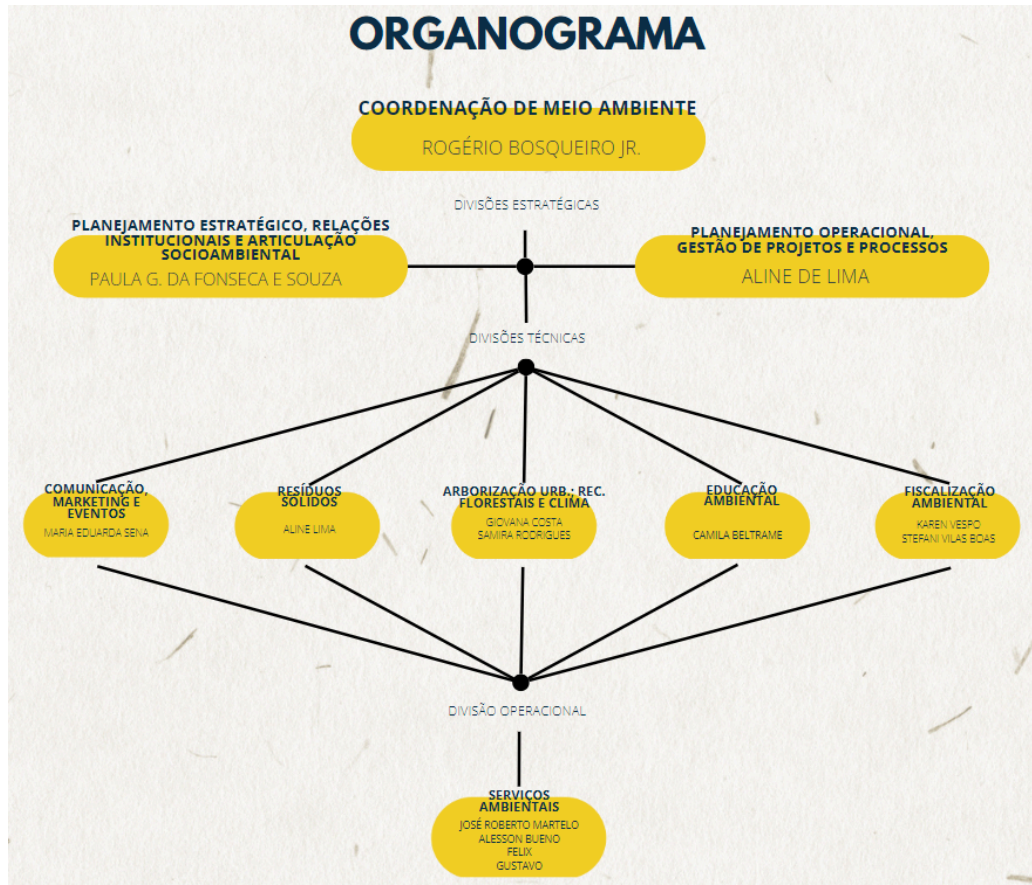
de Meio Ambiente.

5.8.2.1 Organograma da Coordenadoria do Meio Ambiente

A Coordenadoria de Meio de São Pedro compõe a Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Públicos. Sua estrutura interna é dividida conforme a Figura 14.

A divisão de educação ambiental, assim como as demais dentro da coordenadoria foram estruturadas em 2021. Atualmente a divisão de educação ambiental é composta por apenas uma estagiária o que reflete a falta de continuidade das atividades a longo prazo e a dificuldade de atender o município como um todo.

Figura 15: Estrutura organizacional da Coordenadoria de Meio Ambiente em 2024



5.2.8.2 Aprendendo com o Meio Ambiente

Oficinas e viagens temáticas gratuitas oferecidas para os munícipes, como viagens para o Jardim Botânico de São Paulo, Oficinas de Compostagem, Sistemas Agroflorestais, Jardins Medicinais, Apicultura etc. Os quais já foram promovidas mais de 20 edições.

5.8.2.3 Materiais Educomunicativos

A Coordenadoria do Meio Ambiente desenvolve diversos materiais

educomunicativos visando atender diferentes públicos. Algumas das estratégias de divulgação são:

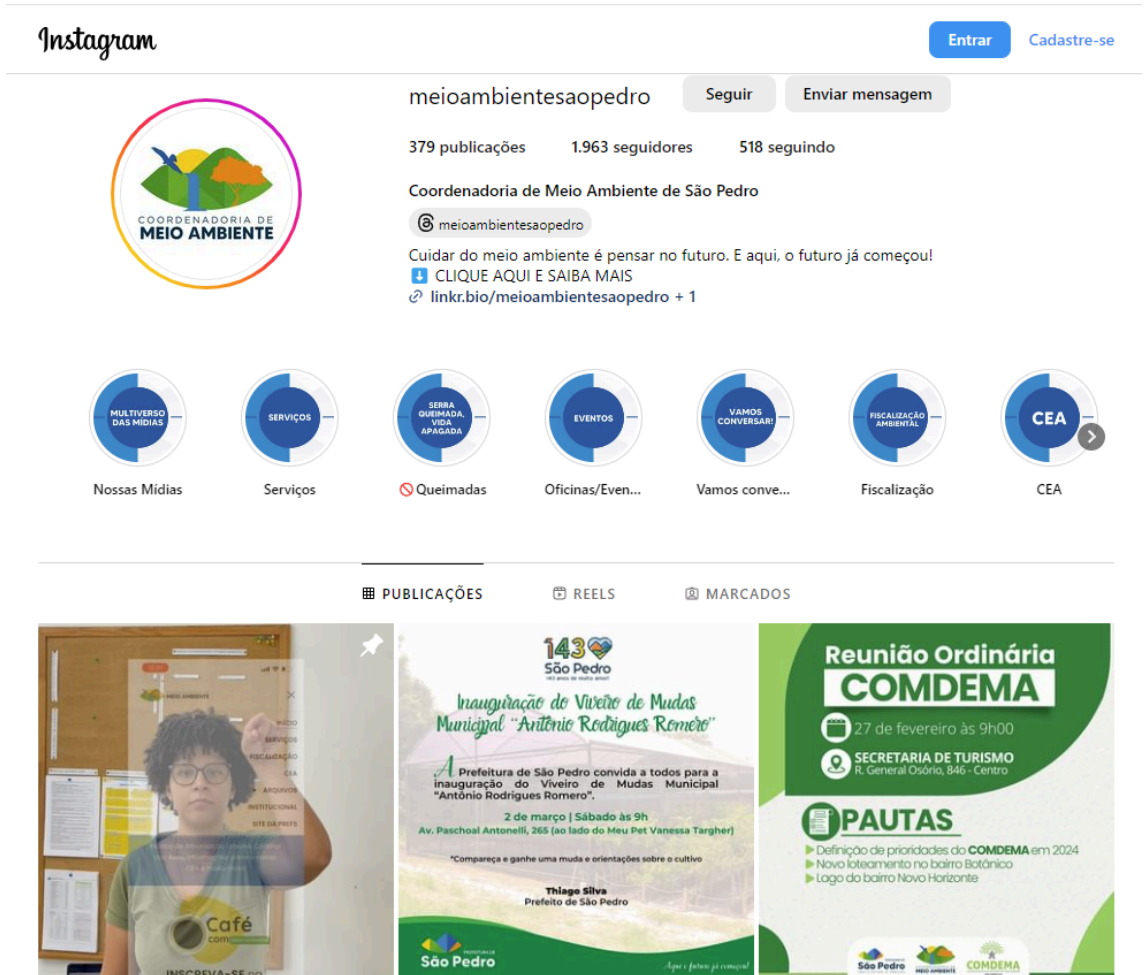
Site: o ecossistema digital criado pela Coordenadoria de Meio Ambiente apresenta todas as cartilhas e materiais já produzidos, além dos serviços e programas ofertados, Figura 16.

Figura 16: Página do site da Coordenadoria de Meio Ambiente



Redes Sociais: apresentam informações de diversos temas por meio de postagens e vídeos, conhecidos como Plantões ambientais, Figura 17.

Figura 17: Página inicial do instagram da Coordenadoria de Meio Ambiente



Newsletter Café com Meio Ambiente: esse formato de informações é encaminhado via e-mail e whatsapp para as pessoas que se cadastram pelo site do meio ambiente, ele apresenta notícias atualizadas da coordenadoria de meio ambiente, além de curiosidades da área ambiental do Brasil e do mundo, Figura 18.

Figura 18: Página inicial da Newsletter Café com Meio Ambiente de junho de 2023




EDIÇÃO 5/ JUNHO DE 2023

CONFIRA OS DESTAQUES

BRASIL EM FOCO
Luz de noite e de dia na amazônia

ACONTECE EM SÃO PEDRO
Elaboração dos planos municipais de meio ambiente, profissionais de jardinagem com carteirinha em mãos e muito mais...

MUNDO CURIOSO
A voz ambientalista que ecoa de uma ilha caribenha

CANSEI DE FAKE NEWS!
Amazônia registra queda em área desmatada no 1º semestre, enquanto isso no Cerrado...

ECOAR - A VOZ DO MEIO AMBIENTE
Pequeninhas Injustiçadas

BOM DIA! JÁ PREPAROU SUA XÍCARA DE CAFÉ?

O "Café com Meio Ambiente" é uma iniciativa da Coordenadoria de Meio Ambiente de São Pedro para te ajudar a despertar (do sono e para a vida).

Aqui, você se informa, reflete e se atualiza sobre os principais destaques do mês. Tem espaço para assuntos sérios (e outros não tão sérios assim)! Claro, tudo isso na companhia de uma xícara de café!

Boa leitura!

RECADINHO DO MÊS

Este mês estamos mais pontuais, e com novidades, você vai perceber uma "roupagem" nova em algumas partes.

DICA: ganhar dinheiro pode lhe dar uma sensação de realização, mas apenas fazer a diferença lhe dará uma sensação de plenitude.



COORDENADORIA DE MEIO AMBIENTE

EcoAr: o jornal A Tribuna de São Pedro publicou a coluna EcoAr semanalmente de novembro de 2021 até o final de 2022 trazendo sempre uma temática diferente da área ambiental. As colunas ainda podem ser lidas no site da A Tribuna, Figura 19.

Figura 19: Logo da coluna de jornal “Ecoar - A voz do meio ambiente”



5.8.2.4 Eventos Ambientais

Semanas temáticas e eventos conforme datas comemorativas. O Mês da Água, a Semana do Meio Ambiente e a Semana da Árvore são alguns exemplos. Nessas datas, são realizadas oficinas, palestras, plantio de árvores, caminhadas ecológicas, etc., muitas vezes em conjunto com escolas municipais e estaduais Figura 20.

Figura 20: Atividade de plantio nas escolas na Semana da Árvore em setembro



5.8.2.5 Concursos Ambientais

Concursos artísticos com escolas e público geral. Como o Concurso Bombeiro Mirim (de combate às queimadas em conjunto com as prefeituras de Santa Maria da Serra e Torrinha, por meio da articulação Amo a Serra); o Concurso da Semana da Árvore (com fotografias sobre o tema) e o Concurso Plantando Água (com escolas estaduais do Ensino Médio, sobre a temática água abordada em fotografias, charges e vídeos), Figura 21.

Figura 21: Premiação do concurso Bombeiros Mirins



5.8.2.6 Visitas Guiadas no Centro de Educação Ambiental

O Centro de Educação Ambiental (CEA), como uma ferramenta de Educação Ambiental para visitas abertas ao público geral, mas utilizado principalmente para visitas monitoradas por analistas em Educação Ambiental com escolas da rede municipal. O CEA conta atualmente com quatro estações em que são abordados os temas: Cidade Sustentável, Solos, Resíduos e Florestas por meio de totens, audioguias e dispositivos interativos que instiguem o público ao ter informações e conhecimento, vivenciar e refletir sobre temas ambientais recorrentes no nosso dia a dia e propor soluções aplicáveis no cotidiano. O CEA apresenta outras localidades como pontos de apoio: as Estações de Tratamento de Água e de Esgoto e a Nascente Modelo, onde ocorrem eventos, oficinas e visitas monitoradas, Figura 22.

Figura 22: Visita guiada no CEA com os alunos da rede municipal



5.8.2.7 O Programa Escola-Catavento

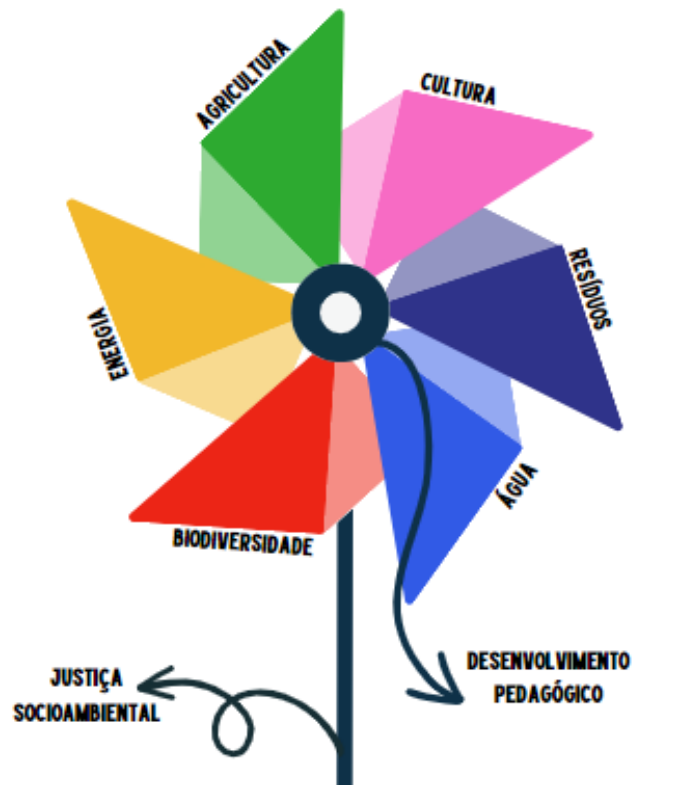
Este programa teve início a partir do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado 'Selo Escola-Catavento: Uma Análise da Proposta em Escolas da Rede Municipal de Educação Infantil da Cidade de São Pedro – SP', desenvolvido pela então estudante de engenharia agrônoma e analista de educação ambiental da Coordenadoria de Meio Ambiente de São Pedro, Mariana Pavanel Siciliano, entre janeiro e julho de 2022. O estudo foi realizado em parceria com a Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz', sob a orientação da Profa. Dra. Vânia Galindo Massabni.

O projeto propôs a criação de um selo de sustentabilidade para as escolas de educação infantil municipais de São Pedro, em São Paulo. A iniciativa, colaborando estreitamente com a Coordenadoria de Meio Ambiente e a Secretaria de Educação de São Pedro, incidiu sobre sete dimensões de

sustentabilidade, com ênfase particular na gestão e conservação da água. Para avaliar a situação atual das escolas, foi realizada uma revisão teórica, aplicado questionários às coordenadoras pedagógicas e promovemos oficinas interativas com os estudantes. No caso, os resultados sugeriram que a implementação prática deste selo como política pública poderia acelerar a adoção de práticas sustentáveis nas escolas, reforçando o compromisso com a sustentabilidade por meio de uma colaboração efetiva com as secretarias envolvidas.

Neste sentido, em 2023, o Programa Escola-Catavento foi oficialmente lançado com o propósito de cultivar e expandir a consciência socioambiental em estudantes da rede municipal. Este programa busca a evolução pedagógica com um enfoque em justiça social e inclui seis temas fundamentais: agricultura, energia, biodiversidade, água, resíduos e cultura. Estes temas são representados por componentes de um cata-vento, metaforicamente escolhidos para simbolizar o dinamismo e a interconectividade das iniciativas sustentáveis, Figura 23.

Figura 23: Selo Escola Cata-vento



O programa distingue-se por incentivar educadores a integrarem práticas de sustentabilidade em suas metodologias de ensino e na comunidade escolar. Escolas participantes são incentivadas a incorporar práticas alinhadas a cada tema, progredindo até a obtenção completa do selo da escola-catavento. A Coordenadoria de Meio Ambiente, em colaboração com a Secretaria de Educação e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), desenvolveu o caderno guia para facilitar a implementação das ações propostas.

O "Caderno de Educação Ambiental", um compêndio de 46 páginas, serve como um manual para escolas, oferecendo uma variedade de experiências ambientais que os professores podem integrar ao currículo

escolar. Este recurso permite que representantes de instituições de ensino escolham entre os temas e dinâmicas apresentadas e coordenem atividades com a equipe técnica da Coordenadoria do Meio Ambiente.

A introdução deste programa tem como objetivo envolver estudantes como agentes de mudança, incentivando a aplicação dos conhecimentos em seus ambientes domésticos e na comunidade em geral. A resposta positiva dos educadores ao programa, evidenciada no lançamento, indica um potencial significativo para transformações sociais e ambientais positivas na cidade de São Pedro, Figura 24.

Figura 24: Caderno de Educação Ambiental



5.8.3 OS ESPAÇOS PARA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO

O município tem diversos potenciais para a prática da Educação Ambiental, sendo uma área de ecótono entre Mata Atlântica e Cerrado, a presença da Cuesta e uma vasta área rural e que depende de um turismo baseado nas belezas da natureza. É importante a conscientização, pois, não só dos munícipes, mas também dos turistas que chegam para apreciar a cidade.

O Centro de Educação Ambiental é um grande passo dado, mas ainda há uma defasagem na divulgação e na utilização deste espaço. As atividades promovidas pela Secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer no Parque Ecológico Ernesto Baltieri, muitas vezes não são com uma abordagem ambiental e não há uma parceria com a Coordenadoria do Meio Ambiente.

Além dos eventos, a rotina de trabalho da prefeitura como um todo não apresenta um grande potencial de inserir questões ambientais e incluir objetivos mais sustentáveis. A parceria intersetorial, entre Secretarias, Coordenadorias e Divisões é crucial para uma abordagem intrínseca das questões ambientais e da sustentabilidade nas políticas públicas do município. A Educação Ambiental precisa estar capilarizada em todos os setores de modo que cada setor possa trabalhar a questão ambiental de forma mais adequada para cada um deles.

Essa é uma forma de a EA estar presente, o máximo possível, no cotidiano dos cidadãos e convidá-los a participar na construção da educação ambiental na cidade, compreendendo que todos são educandos e educadores, assim como todos têm o que aprender, todos têm o que ensinar. Esse espaço de educação ambiental pode ser no hospital, na festa de São Pedro, na calçada, na torneira do banheiro, nas lixeiras, na conversa do dia a dia, em um passeio de final de semana, em uma vistoria de focos de dengue.

5.8.3.1 O Centro de Educação Ambiental

5.8.3.1.1 Parque Ernesto Baltieri

O Parque Ernesto Baltieri foi inaugurado no ano de 2022, o projeto do parque foi desenvolvido visando respeitar as árvores existentes no terreno. Em maio de 2022 a Coordenadoria de Meio Ambiente inaugurou no parque o Centro de Educação Ambiental (CEA), Figura 25.

Figura 25: Centro de educação Ambiental, localizado no Parque Ernesto Baltieri



Com jardim sensorial, pomar, horta, entre outros espaços, o CEA foi dividido em quatro estações temáticas, que formam um trajeto para percorrer e aprender. São elas: Cidades Sustentáveis, Solos, Saneamento e Florestas. Todas foram planejadas de forma a se integrar na aprendizagem, em conformidade com as diretrizes do Programa Município Verde Azul, que mede a gestão ambiental municipal, e atendendo às demandas da Base Nacional Comum Curricular. Cada estação foi projetada com seus próprios instrumentos e metodologias, bem como painéis explicativos.

5.8.3.1.2 Nascente Modelo

O nome nascente modelo foi atribuído a uma área de preservação permanente do bairro Alpes das Águas visando atender uma normativa do Programa Município Verde Azul, o qual incentiva a educação ambiental em áreas florestais.

A nascente modelo é um ponto de apoio do CEA que conta com uma área restaurada pelo grupo de extensão da ESALQ Corredor Caipira, com o intuito de recuperar a Área de Preservação Permanente da Nascente Modelo, que garante a captação de água para consumo. São mais de 4 mil mudas de árvores nativas e um espaço dedicado à Agrofloresta, que, ao entorno da nascente, propiciam um importante espaço de aprendizagem para temas como agricultura sustentável, proteção de recursos hídricos e biodiversidade. O local também favorece a interação com a natureza e melhor qualidade de vida e promoção da sustentabilidade através de uma trilha ecológica, Figura 26.

Figura 26: Visita a nascente modelo



5.8.3.1.3 Estação de Tratamento de Esgoto

Este ponto de apoio está sediado na ETE Samambaia. Além das discussões da importância do tratamento de efluentes e da apresentação das fases de tratamento. O espaço é usado como sala de mídias, podendo ser utilizado para discussões e apresentações de diversas temáticas, Figura 27.

Figura 27: Visita do Tiro de Guerra a estação de tratamento de esgoto Samambaia



5.8.3.1.4 Estação de Tratamento de Água

Este ponto de apoio está sediado no SAAESP e conta com o apoio e o conhecimento técnico da administração da autarquia e da estrutura de tratamento; além de conhecer a vivência e as dependências de quem presta este importante serviço para nossa cidade. Também é um importante espaço para questões relacionadas à produção de água, Figura 28.

Figura 28: Visita guiada na estação de tratamento de água



5.8.3.2 Jardim Medicinal CRAS/SUS

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um serviço de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), referência de tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e outros quadros, cuja severidade ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo, mas sempre com foco na reinserção social do indivíduo. O objetivo do CAPS é oferecer atendimento à população de sua área de abrangência, realizando o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. É um serviço de

atendimento de saúde mental criado para ser substitutivo às internações em hospitais psiquiátricos. Além de aulas de artesanato, oficinas criativas e culturais observou-se a falta do contato com a natureza por parte dos pacientes e proporcionar esse momento será de grande importância para a evolução clínica de cada um deles.

O Projeto do Canteiro Medicinal do CAPS, envolvendo pacientes e Agentes Comunitários de Saúde, proporcionando saúde e qualidade de vida a partir da relação equilibrada e consciente com a natureza. Os pacientes e os agentes de saúde terão um espaço interativo de cultivo de plantas medicinais, hortaliças, produção de chás que auxiliam no tratamento de doenças, funcionando também como uma atividade terapêutica e uma alternativa de geração de renda para os pacientes, Figura 29.

Figura 29: Canteiro de ervas medicinais do Centro de Atenção Psicossocial



5.8.3.3 A EMEB "Iracly Bertochi"

A EMEB "Iracly Bertochi" é uma escola de ensino fundamental, localizada no alto da serra de São Pedro, no bairro Santo Antônio. A escola conta com estudantes de 5 a 14 anos, tendo salas desde o pré I até o nono ano. Foi desenvolvido na escola um projeto de horta com o intuito de propiciar a oportunidade de ampliar o conhecimento para as crianças, através de uma realidade que já é algo comum para elas, visto que grande parte dos estudantes são da área rural. Sendo assim, ocorreu uma troca mútua de conhecimento entre os estudantes da escola e os responsáveis pelo acompanhamento e realização do projeto. O projeto teve a parceria com a

Universidade de São Paulo, pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz com orientação e supervisão dos Professores Antônio Ribeiro de Almeida Jr. E Ademir de Lucas, Figura 30.

Figura 30: Banner das atividades desenvolvidas na escola EMEB Iracy Bertochi



As atividades realizadas contaram com intensa participação dos educandos e educadores, pois a base de todo o processo de extensão/comunicação partia da realidade e conhecimento dos participantes.

Todo o processo de implementação da horta foi feito pelos alunos, e isso foi fundamental para que eles se sintam importantes e saibam que são capazes de realizar as mais diversas atividades, despertando o querer em sempre buscar novos desafios. Com os temas de aula interligados os alunos conseguiram acompanhar melhor as aulas e também interagir mais. Os objetivos de implementação de horta, desenvolvimento de estagiários, reflexões de educação ambiental, entre outros, foram devidamente alcançados.

As atividades foram interrompidas durante a pandemia. Faz-se necessário a retomada das mesmas e a ampliação do projeto para outras escolas.

6 RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS E OS PROBLEMAS PÚBLICOS

O questionário elaborado conforme o Anexo 1 foi disponibilizado para a população via formulário do Google encaminhado por meio dos grupos de whatsapp e divulgado nas redes sociais da Coordenadoria de Meio Ambiente.

O questionário foi dividido visando coletar informações de educação ambiental da sociedade civil, poder público, professores e alunos da rede municipal de ensino.

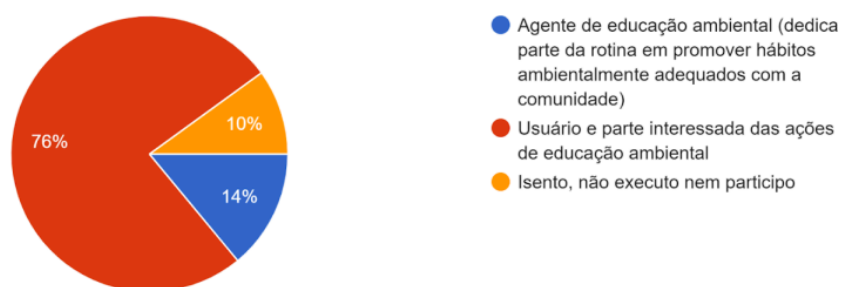
Abaixo estão dispostas as informações mais relevantes de cada um dos públicos.

6.1 SOCIEDADE CIVIL

O questionário aplicado à sociedade civil teve uma média de 50 respostas. A maior parte dos entrevistados (76%) se considera usuário e parte interessada nas ações de educação ambiental, Figura 31.

Figura 31: Percentual dos entrevistados com interesse nas ações de educação ambiental

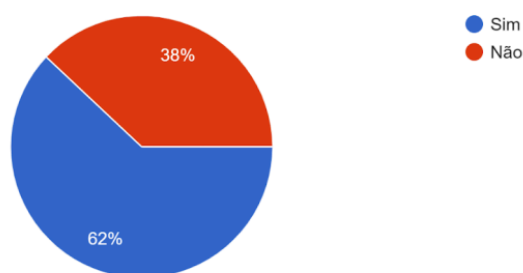
Em São Pedro, você se considera:
50 respostas



Dos entrevistados 62% conhecem os espaços de educação ambiental informais em São Pedro, Figura 32.

Figura 32: Percentual dos entrevistados com conhecimento dos espaços de educação ambiental informais de São Pedro

Você conhece espaços de educação ambiental informais em São Pedro? (aqueles espaços além dos muros das escolas, em áreas públicas ou não)
50 respostas



Quando questionados 74% dos entrevistados afirmaram que conhecem iniciativas de educação ambiental informais em São Pedro, sendo elas realizadas não só pelo poder público, mas também por associações de bairro,

Líderes religiosos, ONGs e líderes comunitários. Dentre elas foram elencadas:

- O Eco ponto de coleta de galhos no bairro Alpes das Águas
- Projeto Amigos da Praça, realizado no bairro do Botânico
- Parque Ernesto Baltieri
- Projeto Arte embaixo da árvore realizados pela Mônica e pelo André no bairro Alpes das Águas
- Plantios de árvores em espaços públicos
- Iniciativa de arborização urbana pelo morador Fernando Nicolau, projeto Meio Ambiente e Cidadania
- Ações do grupo Corredor Caipira
- Cursos oferecidos pelo SENAR
- Coleta Seletiva
- ONG Dedo Verde
- Nascente Modelo
- Coleta de óleo na cidade
- CEA no parque ecológico Ernesto Baltieri

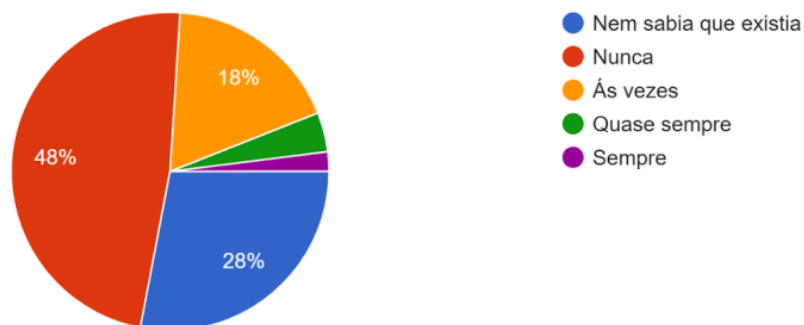
- Horta comunitária no bairro Nova São Pedro (Legião Mirim)
- Encontros no Parque Maria Angélica com incentivo vegetariano
- Área pública no bairro Jardim Botânico com ações de reflorestamento
- Projeto “verde que te quero ver” da ONG Viva Mata no bairro Dorotheia

O questionário revelou que a grande maioria não participa das reuniões do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA) e que muitos não possuíam o conhecimento da existência desse conselho, Figura 33.

Figura 33: Percentual dos entrevistados que participam do COMDEMA

Participa das reuniões do Conselho Municipal do Meio Ambiente?

50 respostas



6.2 PODER PÚBLICO

Apenas 9 pessoas responderam o questionário aplicado ao poder público, o que já indica uma falha na divulgação e na cobrança pela participação.

Quando questionados a respeito dos problemas públicos enfrentados pelos seus respectivos setores em relação ao meio ambiente foi respondido que:

- Não tem relação
- Consciência ambiental, o maior problema é conscientizar os adultos (familiares) sobre a importância da preservação do meio ambiente. O trabalho é realizado no momento apenas com os alunos;
- Falta de reciclagem do lixo doméstico; falta de cuidado com as árvores no bairro; falta de cuidado com o lixo depositado nas lixeiras domésticas;
- Acredito que poderia ter mais articulações entre o setor da Cultura e o Meio ambiente para a realização de atividades;
- Falta de separação dos materiais recicláveis, uso de materiais descartáveis;
- Uso de copos plásticos, uso papel sem consciência;
- Limpeza de terrenos, podas e supressão de árvores;
- Iniciativas de reciclagem com teor artístico;
- Ausência de Conservação de solo, reduzida cobertura vegetal, ausência de sistema de saneamento rural

6.3 PROFESSORES (AS)

O questionário aplicado aos professores teve 62 respostas, sendo eles atuantes desde o maternal, ao ensino fundamental II , também responderam o questionário algumas coordenadoras pedagógicas. 64,5% dos entrevistados

afirmou que em suas escolas não existem atividades e projetos voltados à preservação do meio ambiente e educação ambiental.

Quando questionados se já haviam participado de algum curso ou capacitação que abordasse meio ambiente e educação ambiental 69,4% responderam que não, Figura 34.

Figura 34: Percentual dos entrevistados que participaram de alguma capacitação de educação ambiental



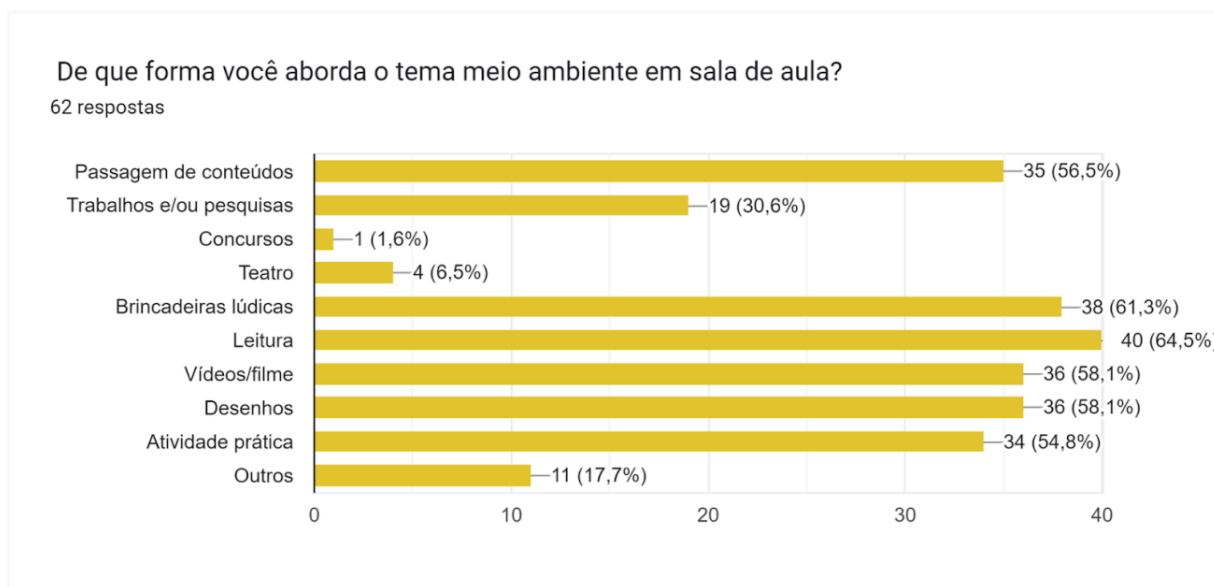
Dentre as respostas positivas os cursos e capacitações apontados pelos professores foram:

- JEEP
- Projeto plantando uma árvore de São Pedro
- EPEA em Curitiba
- BACIAS HIDROGRÁFICAS – PCJ

- Cursos e palestras promovido pela Secretaria Municipal da Educação
- Corredor Caipira
- Visita ao Parque Ecológico

De acordo com o levantamento o tema “meio ambiente” quando trabalhado em sala de aula é feito por meio de leituras, desenhos, brincadeiras lúdicas e exposições tanto orais como por meio de vídeos e filmes. 88,7% dos professores comentaram não sentir dificuldade em trabalhar o tema com seus alunos, sendo a falta de recursos, treinamento e vivência familiar fatores que dificultam o trabalho do tema em sala de aula. De acordo com a percepção dos professores, 91,9% dos alunos demonstram interesse no assunto, Figura 35.

Figura 35: Percentual das ferramentas de ensino de educação ambiental em sala de aula



6.4 ESTUDANTES

Recomenda-se realizar futuramente uma nova entrevista para analisar a percepção dos alunos, visto que apenas 2 deles responderam o questionamento, não havendo deste modo um resultado significativo que expresse a visão dos alunos a respeito da educação ambiental.

7 DIRETRIZES, METAS E AÇÕES PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SÃO PEDRO

Neste capítulo do PME A de São Pedro, são apresentados o prognóstico, os cenários futuros, as diretrizes, metas, programas de ação, responsáveis pela sua implementação e indicadores para acompanhamento de cada uma delas.

Os prazos para cumprimento das metas foram divididos em CURTO (2024 a 2026), MÉDIO (2027 A 2030) E LONGO (2031 A 2035), levando em consideração o cronograma proposto pela Agenda 2035, que estabelece as metas para o desenvolvimento sustentável de São Pedro.

Diretriz 1) Fortalecimento da gestão da educação ambiental na base territorial de São Pedro

Cenário Desejado:

No cenário desejado, o município implanta o Núcleo de Educação Ambiental (NEA), eficiente e com sustentabilidade econômico-financeira, que promove gestão integrada e abrangente da educação ambiental em São Pedro, com todas as secretarias municipais comprometidas com a causa. Uma equipe dedicada e estável estará encarregada do NEA, garantindo a continuidade e a qualidade das atividades planejadas. Além disso, regulamentações claras seriam estabelecidas para assegurar recursos financeiros adequados, fortalecendo assim as iniciativas de educação ambiental de forma consistente e sustentável a longo prazo.

Problema/Justificativa:

Atualmente, a gestão da educação ambiental em São Pedro enfrenta uma série de desafios que comprometem sua eficácia e continuidade. As ações nesse domínio são coordenadas principalmente pela Coordenadoria de Meio Ambiente, com o apoio da Secretaria de Educação, porém, há uma lacuna significativa na integração com outras secretarias municipais. Essa falta de integração prejudica a abordagem holística que a educação ambiental requer,

pois deveria ser uma preocupação unânime em todas as esferas da administração pública.

Além disso, a equipe responsável pela divisão de educação ambiental é composta por estagiários, que, embora sejam competentes, não possuem vínculo duradouro com o município. Isso compromete a continuidade das ações planejadas e a implementação de programas de longo prazo necessários para efetivamente promover a conscientização e a mudança de comportamento em relação ao meio ambiente.

Outro ponto crítico é a ausência de regulamentações específicas que poderiam prever recursos financeiros para as ações de educação ambiental. A falta de um respaldo legal sólido não apenas limita a capacidade de planejamento e execução de projetos educacionais, mas também enfraquece a legitimidade e o comprometimento das iniciativas ambientais perante a comunidade e os órgãos governamentais.

Desafios:

- Dificuldade em promover a colaboração e a integração entre as diferentes secretarias municipais, devido a possíveis diferenças de prioridades e interesses.
- Desafio de garantir a estabilidade e a continuidade da equipe responsável pela divisão de educação ambiental, especialmente em um contexto de alta rotatividade de pessoal.
- Obstáculo em assegurar recursos financeiros suficientes e sustentáveis para apoiar efetivamente as iniciativas de educação ambiental a longo prazo.

Oportunidades:

- Potencial para estabelecer um núcleo permanente de educação ambiental em São Pedro, composto por profissionais capacitados e dedicados, garantindo continuidade e consistência nas ações educacionais.
- Possibilidade de adotar uma abordagem interdisciplinar na educação ambiental, envolvendo profissionais de diferentes áreas, como biologia, geografia, educação, e engenharia ambiental, para enriquecer os programas e atividades educacionais.
- Chance de aumentar o alcance das iniciativas de educação ambiental, expandindo para além das escolas e abrangendo outros locais como empresas, comunidades, e áreas públicas, alcançando assim um público mais diversificado.
- Oportunidade de buscar recursos financeiros por meio de parcerias, subsídios e financiamentos externos, bem como explorar possibilidades de captação de recursos locais, como taxas ambientais, para garantir a sustentabilidade financeira das ações de educação ambiental.

Metas:

DIRETRIZ 1 - Fortalecimento da gestão da educação ambiental na base territorial de São Pedro

Meta 1: Estruturação de um Núcleo de Educação Ambiental (NEA)				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO

P1	Criar e estruturar de um Núcleo de Educação Ambiental	Instrumento legal de criação do NEA, Implantação do Núcleo de Educação Ambiental Elaboração e aprovação de lei municipal	Prefeitura Municipal de São Pedro, Secretaria de Governo e Câmara Municipal	CURTO
P2	Contratar equipe técnica para composição do Núcleo de Educação Ambiental com pelo menos dois técnicos especializados com formação ambiental para coordenar e	Número de técnicos habilitados contratados para o desempenho de suas funções	Secretaria de Governo e Recursos Humanos da Prefeitura Municipal	CURTO

	desenvolver as ações do NEA, assim como da gestão do plano, Educação Ambiental de São Pedro. E a contratação de dois estagiários para suporte das atividades.			
--	---	--	--	--

Meta 2: Definir fontes orçamentárias e condições objetivas para a implementação da Educação Ambiental em São Pedro

PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Criar o Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA) ligado ao	Criação legal do FMMA	COMDEMA, NEA, Secretaria Municipal de Justiça, Prefeitura Municipal e Câmara de Vereadores	CURT O

	COMDEMA			
P2	Definir uma alínea orçamentária para Educação Ambiental nos contratos de Parceria Público-Privada	Criação de alínea orçamentária	NEA, Secretaria de Governo, Coordenadoria de Meio Ambiente, Secretaria de Justiça, Coordenadoria de Compras e Licitações	CURTO
P3	Buscar novas fontes de recursos para a EA	Número de projetos em desenvolvimento	NEA	Médio

Meta 3: Fortalecer e integrar as ações de EA de São Pedro nos Comitês de Bacias, Áreas de Proteção Ambientais, Região Metropolitana de Piracicaba (RMP) e programas estaduais.				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Participar, articular e monitorar ações de Educação Ambiental	Número de participações em comitês e reuniões intermunicipais	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Comitês de Bacia Hidrográfica	CURTO

	entre secretarias e autarquias municipais e a com os Comitês de Bacias PCJ e TJ.			
P2	Integrar e monitorar as ações de EA desenvolvidas no município de São Pedro com os programas estaduais, como, por exemplo, o Programa Município Verde Azul.	Relatórios do Município Verde Azul; Nota atribuída na diretriz de EA	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente,	CURTO
P3	Integrar ações de	Número de encontros realizados;	NEA, Coordenadoria	CURTO

	EA com os municípios da RMP	Atividades integradas realizadas.	de Meio Ambiente, RMP	
P4	Desenvolver atividades de EA junto as APAs Cuesta Corumbataí, Tanquã e Barreiro Rico	Atividades realizadas	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Fundação Florestal	CURTO

Meta 5: Instituir e formalizar uma Comissão de Acompanhamento e Monitoramento do Plano Municipal de EA				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Criar a Comissão de Acompanhamento e Monitoramento do Plano Municipal de EA	Instrumento legal de criação	Secretaria de Governo, Secretaria de Justiça, NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, COMDEMA	CURTO
P2	Elaborar um relatório anual sobre a EA no	Divulgação do relatório	NEA, Comissão de	MÉDIO

	município para ser apresentado à gestão municipal, COMDEMA e comunidade.		Acompanhamento e Monitoramento do Plano Municipal de EA	
P3	Realizar uma conferência municipal anual de EA para análise do alcance das metas a curto e médio prazo do Plano Municipal de EA.	Realização da conferência	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, COMDEMA, Comissão de Acompanhamento	

ODS:

ODS 4- Educação de Qualidade

ODS 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico

ODS 10 Redução das desigualdades

ODS 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis

ODS 12- Consumo e Produção Responsáveis

ODS 13- Ação contra a mudança global do clima

ODS 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes

ODS 17- Parcerias e Meios de Implementação

Diretriz 2) Criação de estratégias de edocomunicação socioambiental nos meios de comunicação

Cenário Desejado:

No cenário desejado, a cidade de São Pedro conta com uma extensa rede de comunicação que utiliza estratégias eficazes de educomunicação socioambiental. Essas estratégias alcançam não apenas os alunos da rede municipal de ensino, mas também toda a comunidade, promovendo a conscientização e o engajamento em questões ambientais de forma inclusiva e participativa induzir através de meios de comunicação à assimilação de comportamentos e novas atitudes.

Problema/Justificativa:

Atualmente, a educação ambiental em São Pedro se concentra principalmente em alunos da rede municipal de ensino, com poucas iniciativas abrangendo outros públicos devido a restrições de participação ou falta de interesse da comunidade. Diante disso, torna-se urgente alcançar as massas, aproveitando o potencial do marketing sustentável e da educomunicação socioambiental nos diversos meios de comunicação. Isso é fundamental para democratizar o acesso à informação ambiental, que demanda a democratização dos meios de comunicação de massa e sua utilização como canal privilegiado de educação para todos os setores da sociedade. Por isso, é necessário garantir que os meios de comunicação se transformem em instrumentos educacionais para a preservação e conservação dos recursos naturais, apresentando a pluralidade de versões com fidedignidade e contextualizando as informações; além de estimular a transmissão de

programas gerados por iniciativas locais.

Desafios:

- Dificuldade em garantir a adesão e o comprometimento dos meios de comunicação de massa na promoção de conteúdo educativo ambiental, devido a possíveis interesses comerciais ou políticos.
- Desafio de produzir conteúdo educativo ambiental que seja atrativo e relevante para o público, exigindo criatividade e conhecimento especializado na área de comunicação.
- Obstáculo em garantir recursos financeiros suficientes para a produção e veiculação de conteúdo educativo ambiental nos meios de comunicação de massa, especialmente em um contexto de competição por espaço e atenção do público.
- Necessidade de superar possíveis resistências ou barreiras culturais em relação à recepção e assimilação de mensagens sobre questões ambientais por parte da população, exigindo estratégias de comunicação sensíveis e adaptadas ao contexto local.

Oportunidades:

- Potencial para criar programas de educação ambiental atrativos e informativos nos meios de comunicação de massa, incluindo rádio, televisão, jornais e mídias digitais.
- Oportunidade de promover a participação da comunidade na produção de conteúdo relacionado à educação ambiental, estimulando assim o envolvimento e o empoderamento dos cidadãos.

- Possibilidade de estabelecer parcerias com empresas de comunicação e publicidade para desenvolver campanhas de marketing sustentável, visando sensibilizar e mobilizar a população em relação às questões ambientais.
- Chance de aproveitar as estratégias de educomunicação socioambiental nos meios de comunicação para orientar e fortalecer as iniciativas de informação ambiental em São Pedro, abordando temas relevantes como conservação de unidades de conservação, proteção dos recursos hídricos e prevenção de incêndios florestais.
- Aumentar a abrangência do público que recebe informações de educação ambiental, incluindo os turistas.

Metas:

DIRETRIZ 2 - Criação e fortalecimento de campanhas de Educomunicação Socioambientais

Meta 1: Realizar roteiro metodológico para a criação de processos educacionais para produção de material (impresso e/ou mídia digital) sobre a Educação Ambiental				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	<p>Criar roteiro metodológico para estratégias de comunicação</p>	<p>Roteiro desenvolvido</p>	<p>NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Coordenadoria de</p>	<p>CURTO</p>

			Imprensa	
P2	Realizar capacitação da equipe do NEA a respeito dos processos educacionais	Número de funcionários capacitados	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente	CURTO
P3	Criar calendário ambiental anual com atividades diversas à todos os públicos	Divulgação do Calendário Ambiental	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente	CURTO

Meta 2: Definir canais de comunicação para diferentes públicos				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Identificar diferentes públicos de São Pedro e as estratégias para atingi-los	Mapeamento realizado	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Coordenadoria de Imprensa	CURTO
P2	Definir	Estudo	NEA,	CURTO

	estratégias de divulgação nas redes sociais (foto, vídeo, destaques...)	realizado	Coordenadoria de Meio Ambiente, Coordenadoria de Imprensa	
P3	Criar canal de podcast voltado a EA	Podcast criado	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Coordenadoria de Imprensa	CURTO
P4	Criar canal de comunicação em parceria com os jornais da região	Número de matérias publicadas	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Coordenadoria de Imprensa, jornais da região	CURTO
P5	Desenvolver parcerias com as rádios locais para a realização de spots informativos	Número de spots produzidos	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Coordenadoria de Imprensa, rádios locais	CURTO

P6	Dar continuação da Newsletter 'Café com Meio Ambiente'	Número de edições publicadas; Número de assinantes	NEA, Coordenadoria do meio Ambiente	CURTO
-----------	--	---	--	-------

Meta 3: Criação de campanha educomunicativa para a proteção dos biomas Mata Atlântica e Cerrado				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Desenvolver material e ambiente de sensibilização sobre os biomas Mata Atlântica e Cerrado	Divulgação dos materiais em diferentes meios	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, COMDEMA	CURTO
P2	Desenvolver material e ambiente para incentivo ao reflorestamento e proteção dos	Divulgação dos materiais em diferentes meios	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, COMDEMA	CURTO

	mananciais			
P3	Desenvolver material e ambiente sobre o respeito e convivência com a fauna silvestre	Divulgação dos materiais em diferentes meios	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, COMDEMA	CURTO

Meta 4: Criação de campanha educacional para o incentivo do ecoturismo

PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Desenvolver guia de boas práticas ambientais aos turistas	Divulgação dos materiais em diferentes meios	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Secretaria de Turismo COMDEMA, COMTUR	CURTO
P2	Desenvolver roteiro dos atributos naturais de São Pedro	Divulgação dos materiais em diferentes meios	NEA, Coordenadoria de Meio	CURTO

	para visitação	meios	Ambiente, Secretaria de Turismo COMDEMA, COMTUR	
--	----------------	-------	---	--

Meta 5: Criação de campanha educacional para difusão do tema Bacia Hidrográfica				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Desenvolver material para difundir a importância das bacias hidrográficas PCJ e TJ	Divulgação dos materiais em diferentes meios	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Comitês de Bacias Hidrográficas	CURTO
P2	Desenvolver uma maquete para compreensão do funcionamento de uma bacia	Maquete elaborada	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Comitês de Bacias Hidrográficas	MÉDIO

	hidrográfica			
--	--------------	--	--	--

Meta 6: Criação de campanha educacional para prevenção de incêndios				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Desenvolver material para prevenção de incêndios	Divulgação dos materiais em diferentes meios	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Consórcio “Amo a Serra”, Corpo de Bombeiros	CURTO
P2	Divulgar materiais da Operação SP Sem Fogo	Número de materiais distribuídos	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Defesa Civil, SEMIL	CURTO
P3	Realizar treinamento de brigada de incêndios	Número de brigadistas formados	NEA, Defesa Civil, GCM, Coordenadoria de meio Ambiente	CURTO

Meta 7: Criação de campanha educacional para uso consciente da água				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Desenvolver material	Divulgação dos	NEA,	CURTO

	sobre o uso consciente da água	materiais em diferentes meios	Coordenadoria de Meio Ambiente, Coordenadoria de Imprensa, SAAESP	
P2	Divulgar informações relativas às captações de água de São Pedro e as etapas do tratamento de água	Divulgação dos materiais em diferentes meios	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, SAAESP	CURTO
P3	Divulgar o processo de outorga da água, obrigações e importância	Divulgação dos materiais em diferentes meios	NEA, Coordenadoria de Imprensa, SAAESP	CURTO

Meta 8: Criação de campanha educacional sobre saneamento				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Desenvolver material	Divulgação dos	NEA, Coordenadoria de	CURTO

	sobre a importância do tratamento de esgoto	materiais em diferentes meios	Meio Ambiente, Coordenadoria de Imprensa, SAAESP	
P2	Desenvolver material sobre a importância dos sistemas de drenagem	Divulgação dos materiais em diferentes meios	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Coordenadoria de Imprensa, SAAESP	CURTO
P3	Desenvolver material sobre saneamento rural	Divulgação dos materiais em diferentes meios	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Coordenadoria de Imprensa, SAAESP	CURTO

Meta 9: Criação de campanha educomunicativa sobre agricultura				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Desenvolver material sobre saúde do solo e boas práticas agrícolas	Divulgação dos materiais em diferentes meios	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Coordenadoria de Imprensa, CATI	CURTO
P2	Desenvolver	Divulgação dos	NEA,	CURTO

	material sobre agricultura orgânica e práticas agroecológicas	materiais em diferentes meios	Coordenadoria de Meio Ambiente, Coordenadoria de Imprensa, CATI	
--	---	-------------------------------	---	--

Meta 10: Criação de campanha educacional sobre arborização urbana				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Desenvolver material sobre arborização urbana (benefícios e cuidados)	Divulgação dos materiais em diferentes meios	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Coordenadoria de Imprensa	CURTO
P2	Desenvolvimento de material sobre procedimentos e meios para autorização de poda e corte de árvores	Divulgação dos materiais em diferentes meios	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Coordenadoria de Imprensa	CURTO

P3	Desenvolver material de boas práticas para profissionais de jardinagem	Divulgação dos materiais em diferentes meios	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Coordenadoria de Imprensa	CURTO
-----------	--	--	--	-------

Meta 11: Criação de campanha educomunicativa sobre resíduos sólidos				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Desenvolver materiais voltados para a promoção de mudanças nos hábitos e padrões de consumo, na circularidade e aumento da vida útil dos produtos, voltados para a redução da geração de	Divulgação dos materiais em diferentes meios	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Coordenadoria de Imprensa	CURTO

	resíduos.			
P2	Desenvolver material divulgando o descarte correto de diferentes tipos de resíduos (a) procedimentos da coleta seletiva - como separar, o que separar, dia de coleta; b) funcionamento da coleta de volumosos; c) regras de funcionamento do Ecoponto; d) procedimento	Divulgação dos materiais em diferentes meios	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Coordenadoria de Imprensa	CURTO

	<p>s para destinação dos resíduos de logística reversa; e) procedimentos para o manejo adequado dos resíduos na área rural)</p>			
P3	<p>Desenvolver de parcerias com as Entidades Gestoras de Logística Reversa, um programa contínuo de educação e comunicação ambiental para resíduos de logística</p>	<p>Divulgação dos materiais em diferentes meios</p>	<p>NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Coordenadoria de Imprensa</p>	<p>CURTO</p>

	<p>reversa, informando o consumidor sobre a localização dos pontos de entrega voluntária e forma correta de destinação a esses locais, evitando seu descarte irregular ou no sistema de coleta domiciliar comum.</p>			
--	--	--	--	--

ODS:

ODS 2 -Fome Zero e Agricultura Sustentável

ODS 3- Saúde e Bem-Estar

ODS 4- Educação de Qualidade

ODS 5- Igualdade de Gênero

ODS 6- Água Potável e Saneamento

ODS 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico

ODS 10 Redução das desigualdades

ODS 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis

ODS 12- Consumo e Produção Responsáveis

ODS 13- Ação contra a mudança global do clima

ODS 14- Vida na Água

ODS 15- Vida Terrestre

ODS 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes

ODS 17- Parcerias e Meios de Implementação

Diretriz 3) Criação e fortalecimento Espaços para a Prática de Educação Ambiental na base territorial de São Pedro

Cenário Desejado:

No cenário desejado, São Pedro possui uma rede diversificada e abrangente de pontos para a prática de educação ambiental, que incluem tanto espaços formais quanto não formais, institucionais e não institucionais. Esses espaços são integrados de forma eficaz para oferecer uma variedade de experiências educativas, abrangendo desde o ambiente estruturado de uma escola até as oportunidades de aprendizado proporcionadas pela interação com a natureza em parques e áreas protegidas.

Problema/Justificativa:

A existência desses pontos de apoio é crucial para concentrar pessoas e realizar atividades de educação ambiental eficazes. Atualmente, São Pedro possui apenas quatro desses espaços, que desempenham um papel vital ao enriquecer o ambiente com informações pertinentes por meio de recursos como placas informativas e roteiros educativos. No entanto, a maior dificuldade reside na manutenção desses pontos e na garantia de que os recursos didáticos estejam em bom estado, apesar de terem atraído até 4 mil visitas por ano. O desafio é expandir esses espaços, descentralizando ainda mais as informações e aproveitando o potencial de pontos turísticos para oferecer experiências autodidatas.

Desafios:

- Dificuldade em garantir manutenção preventiva para garantir que os espaços permaneçam em bom estado. Isso inclui reparos em infraestrutura, substituição de equipamentos danificados e renovação periódica dos materiais educativos.
- Desafio em providenciar a infraestrutura necessária para novos espaços, incluindo estruturas físicas, sinalização, acesso à internet, e equipamentos educacionais interativos.

Oportunidades:

- Potencial para aproveitar espaços institucionais formais, como escolas e centros de educação ambiental, para oferecer programas educativos estruturados e integrados ao currículo escolar.
- Oportunidade de utilizar espaços não formais institucionais, como museus, parques e as áreas protegidas do território, para oferecer experiências educativas imersivas e práticas que complementam o aprendizado formal.
- Possibilidade de explorar espaços não formais não institucionais, como áreas públicas e turísticas, nascentes e rios, sítios agroecológicos, teatro e cinema para oferecer oportunidades de aprendizado contextualizadas e acessíveis à comunidade em geral.
- Chance de estabelecer parcerias com diversas organizações e instituições, incluindo órgãos governamentais, empresas privadas, para expandir e manter os espaços de educação ambiental em toda a cidade.

Metas:

DIRETRIZ 3 - Criação e fortalecimento de Pontos de apoio de Educação Ambiental Não Formal

Meta 1: Fortalecimento do Centro de Educação Ambiental				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Estruturar (com recursos materiais e humanos) o CEA	Manutenções realizadas; Número de funcionários	NEA, Secretaria de Governo, Recursos Humanos, Coordenadoria de Meio Ambiente, coordenadoria de Compras e licitações	MÈDIO
P2	Desenvolver atividades voltadas para diferentes públicos	Número de atividades realizadas	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente demais setores da prefeitura	CURTO
P3	Criar cadastro de atividades a	Cadastro realizado Atividade s desenvolvidas	NEA, Coordenadoria de meio Ambiente,	CURTO

	serem desenvolvidas por grupos organizados e pela sociedade civil		COMDEMA, Sociedade Civil	
--	---	--	--------------------------	--

Meta 2: Fortalecimento dos espaços descentralizados de educação ambiental				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Estruturar (com recursos materiais e humanos) os espaços descentralizados de educação ambiental	Recursos repassados Número de funcionários alocados	NEA, Secretaria de Governo, Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos, Coordenadoria de Meio Ambiente	MÉDIO
P2	Realizar Mapeamento dos espaços de educação ambiental	Estudo realizado	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente	CURTO

	informais			
P3	Estabelecer critérios para definição e reconhecimento de CEAs no município	Documento legal com critérios	NEA, Secretaria de Governo, Secretaria de Justiça, Coordenadoria de Meio Ambiente, Câmara dos Vereadores	MÉDIO

Meta 3: Fortalecer o uso educativo das áreas protegidas e parques urbanos
Implementação de trilhas educativas nas áreas protegidas, parques urbanos, corredores ecológicos e da biodiversidade

PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Criar espaço de educação ambiental voltado a APA Cuesta Corumbataí no Parque Marcello Golinelli (Espaço	Implantação do Espaço APA	NEA, Secretaria de Governo, Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Públicos, Coordenadoria de Meio Ambiente, Coordenadoria de Compras	MÉDIO

	APA)		Licitações e Fundação Florestal	
P2	Realizar programas de EA voltados à comunidade do entorno das áreas protegidas e parques urbanos e/ou grupos específicos (terceira idade, ciclistas, escoteiros, entre outros).	Número de atividades realizadas; Número de participantes.	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente	CURTO
P3	Realizar nas áreas protegidas e parques urbanos, programas de EA voltados à preparação de jovens	Número de atividades realizadas; Número de participantes.	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Secretaria de Educação	CURTO

	para o mundo do trabalho e cidadania.			
--	---------------------------------------	--	--	--

<p>Meta 4: Incentivar a implantação de modelos agroecológicos, com gestão e uso comunitários, de pomares de espécies nativas, hortas urbanas orgânicas, hortas medicinais e sistemas agroflorestais, considerando sua relação com alimentação saudável, bem-estar e fortalecimento da agricultura familiar.</p>				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Elaborar diagnóstico sobre os pomares de espécies nativas, hortas urbanas orgânicas, hortas medicinais e sistemas agroflorestais, já existentes, bem como	Estudo realizado	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, CATI	CURTO

	<p>locais em potencial, considerando a identificação da gestão, formas de uso e perfil do público beneficiado.</p>			
P2	<p>Criar instrumento legal com os deveres e obrigações dos usuários destes espaços quando os mesmos forem públicos</p>	<p>Instrumento legal com critérios</p>	<p>Secretaria de Governo, NEA, Coordenadoria de Meio, Secretaria de Justiça</p>	<p>MÉDIO</p>

Meta 5: Adequação dos espaços físicos das escolas municipais				
P1	Adequar as estruturas das escolas municipais para construções mais sustentáveis	Número de escolas com a infraestrutura adequada	Secretaria de Obras, Secretaria de Educação, Coordenadoria de Meio Ambiente	LONGO

ODS:

ODS 4- Educação de Qualidade

ODS 5- Igualdade de Gênero

ODS 7- Energia Limpa e Acessível

ODS 10 Redução das desigualdades

ODS 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis

ODS 12- Consumo e Produção Responsáveis

ODS 13- Ação contra a mudança global do clima

ODS 15- Vida Terrestre

ODS 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes

ODS 17- Parcerias e Meios de Implementação

Diretriz 4) Fortalecimento e internalização de educação ambiental formal na rede municipal de São Pedro

Cenário Desejado:

O cenário ideal seria aquele em que a educação ambiental formal está totalmente integrada ao currículo escolar, proporcionando uma abordagem interdisciplinar e sistêmica dos temas ambientais. As escolas adotariam metodologias como as propostas pelo Programa Escola Catavento, promovendo o desenvolvimento pedagógico e a justiça social.

Problema/Justificativa:

A eficácia das iniciativas de educação ambiental formal em São Pedro tem sido notável, destacando-se o Programa Escola Catavento, fruto de parcerias estratégicas entre a Secretaria Municipal de Educação, a USP/ESALQ e a Coordenadoria de Meio Ambiente. Este programa, impulsionado pelo Caderno de Educação Ambiental, demonstra-se como uma ferramenta valiosa para os educadores, fornecendo um amplo leque de recursos e atividades. No entanto, a manutenção e a expansão dessas práticas enfrentam desafios significativos.

Desafios:

- **Fragmentação Curricular:** A tendência de tratar a educação ambiental como uma disciplina separada pode fragmentar o currículo, comprometendo a integração sistêmica dos conhecimentos.
- **Capacitação Docente:** É necessário capacitar os professores para implementar efetivamente os programas de educação ambiental, integrando-os de maneira significativa ao ensino regular.
- **Gestão de Recursos:** A manutenção e expansão dos programas exigem recursos financeiros, materiais e humanos adequados, o que pode representar um desafio em termos de financiamento e apoio institucional.
- **Sensibilização da Comunidade:** Envolver ativamente pais, alunos e membros da comunidade é essencial para o sucesso dos programas, mas pode ser difícil alcançar e manter altos níveis de engajamento ao longo do tempo.

Oportunidades:

- **Integração Curricular:** A educação ambiental formal permite a interdisciplinaridade, enriquecendo o aprendizado dos alunos ao fornecer uma visão holística das questões ambientais.
- **Desenvolvimento de Competências:** As práticas educativas propostas promovem não apenas o conhecimento, mas também habilidades de análise, resolução de problemas e participação cidadã. As metodologias adotadas atualmente pelo Programa Escola Cata-Vento são fundamentadas nas Habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

- Engajamento Comunitário: As parcerias com instituições locais e a comunidade podem fortalecer os programas de educação ambiental, aumentando seu impacto e alcance.
- Sensibilização Progressiva: A inclusão gradual da dimensão ambiental nos currículos pode sensibilizar os alunos para questões locais, regionais, nacionais e internacionais, preparando-os para a gestão ambiental em suas comunidades.
- O atual Programa Escola Cata-Vento prevê a participação de monitores de educação ambiental em atividades e experiências dentro das escolas; servindo de apoio para que professores explorem de forma mais lúdica, aprofundada e apoiada as temáticas referentes ao meio ambiente.

Metas:

DIRETRIZ 4 - Fortalecimento e internalização de educação ambiental formal na rede municipal de São Pedro

Meta 1: Desenvolver planejamento anual da educação ambiental nas escolas municipais				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Criar calendário de atividades ambientais	Calendário de atividades	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente,	CURTO

	junto a secretaria de educação		Secretaria de Educação	
P2	Promover o planejamento anual dos recursos materiais e financeiros necessários para a execução do Programa escola Cata Vento	Relatório do planejamento	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Secretaria de Educação	CURTO
P3	Realizar encontro anual para troca de experiências de Educação Ambiental entre as escolas e outras	Relato do encontro	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Secretaria de Educação	CURTO

	instituições.			
--	---------------	--	--	--

Meta 1: Implementar o Programa Escola Cata Vento				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Implementar o Programa Escola Cata Vento em todas as escolas da rede municipal	Número de escolas atingidas	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Secretaria de Educação	CURTO
P2	Envolver os servidores da unidade escolar (setor administrativo, serviço e pedagogia) no processo de implementação do Programa	Número de servidores envolvidos	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Secretaria de Educação	CURTO

	escola Cata Vento			
P3	Desenvolver um Caderno de atividades ambientais voltado ao maternal, pré escola	Publicação do Caderno de atividades ambientais	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Secretaria de Educação	CURTO
P4	Fomentar o Programa Escola Cata Vento nas escolas particulares	Número de escolas impactadas	Coordenadoria de Meio Ambiente, Escolas privadas	MÉDIO

Meta 2: Viabilizar a realização de ações de EA extra sala de aula.				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Incentivar a realização de ações de Educação Ambiental nos espaços externos da escola (pátio, jardim, hortas,	Atividades realizadas	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Secretaria de Educação	CURTO

	quadras esportivas, entre outros) e seu entorno.			
P2	Viabilizar condições (inclusive transporte) para a realização de visitas pedagógicas das escolas públicas a espaços educadores, urbanos e rurais do município de São Pedro.	Atividades realizadas	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Secretaria de Educação	CURTO

Meta 3: Garantir a continuidade do Programa Bombeiros Mirins				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Desenvolver atividades	Atividades realizadas,	NEA, Coordenadoria de	CURTO

	voltadas a prevenção de incêndios em todas as escolas da rede municipal	número de escolas impactadas	Meio Ambiente, Secretaria de Educação	
P2	Realizar o concurso “Bombeiros Mirins” em conjunto ao consórcio “Amo a Serra”	Concurso realizado	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Secretaria de Educação, Consórcio Amo a Serra, Corpo de Bombeiros	CURTO

ODS:

ODS 2- Fome Zero e Agricultura Sustentável

ODS 4- Educação de Qualidade

ODS 5- Igualdade de Gênero

ODS 6- Água Potável e Saneamento

ODS 10 Redução das desigualdades

ODS 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis

ODS 12- Consumo e Produção Responsáveis

ODS 13- Ação contra a mudança global do clima

ODS 15- Vida Terrestre

ODS 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes

ODS 17- Parcerias e Meios de Implementação

Diretriz 5) Promoção e incentivo às ações de educação ambiental não formal

Cenário Desejado:

Idealmente, a educação não-formal seria amplamente reconhecida e apoiada, tanto pela prefeitura quanto pela comunidade, garantindo recursos adequados e engajamento significativo do público. As iniciativas seriam diversificadas, amplamente divulgadas, abrangendo uma variedade de temas ambientais e envolvendo ativamente crianças, jovens e adultos. As práticas educativas deveriam garantir a construção de um vínculo efetivo entre as partes que participam dessa proposta, através de práticas elaboradas especialmente para a população envolvida, utilizando e explorando as mais diversas formas de linguagem e expressão: corporal, artística, escrita, teatral, imagética, envolvendo áreas ligadas ao meio ambiente.

Problema/Justificativa:

A educação não-formal desfruta da liberdade de escolha em métodos, conteúdos e objetivos, diferenciando-se da educação formal pela sua natureza não cativa e voluntária. Contudo, a falta de recursos e apoio institucional limita suas iniciativas, tanto as promovidas pela prefeitura, como as originadas na comunidade. Enquanto as primeiras sofrem com restrições de financiamento e baixo engajamento do público, as últimas enfrentam a escassez de apoio institucional e tendem a encerrar suas atividades.

Desafios:

- Restrições de Recursos: A falta de financiamento e suporte institucional dificulta a expansão e continuidade das iniciativas de educação não-formal, limitando seu alcance e impacto.
- Baixo Engajamento do Público: O desinteresse e pouca participação do público representam um desafio para atrair e envolver efetivamente os participantes nas atividades de educação não-formal.
- Necessidade de Apoio Comunitário: O sucesso da educação não-formal depende da identificação e apoio da comunidade, exigindo uma abordagem participativa e colaborativa para atender às expectativas e necessidades locais.
- Desafio da Sustentabilidade: Garantir a continuidade e sustentabilidade das iniciativas de educação não-formal requer estratégias eficazes de mobilização de recursos e fortalecimento de parcerias comunitárias e institucionais.

Oportunidades:

- Flexibilidade e Liberdade: A educação não-formal permite a escolha flexível de métodos, conteúdos e objetivos, possibilitando adaptações às necessidades e interesses específicos da comunidade.
- Engajamento Voluntário: Sendo voluntária, a participação na educação não-formal é motivada pelo interesse e curiosidade dos envolvidos, favorecendo uma aprendizagem mais significativa e participativa.

- Enfoque na Mudança Social: As iniciativas de educação não-formal têm o potencial de promover mudanças sociais significativas, ao priorizarem a socialização, solidariedade e desenvolvimento comunitário.
- Valorização da Cultura Local: Ao considerar os desejos e necessidades da comunidade, a educação não-formal valoriza a diversidade cultural e promove uma abordagem contextualizada e relevante para os participantes.
- São Pedro tem, em seu histórico, iniciativas comunitárias de grande potencial para a educação ambiental que podem contribuir havendo os incentivos necessários do poder público e outras instituições.

Metas:

DIRETRIZ 5 - Organizar os processos de ensino e aprendizagem da educação ambiental não formal

Meta 1: Diagnóstico e integração da educação ambiental não formal				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Mapear os espaços educadores, grupos, instituições e pessoas que atuam com EA no município, para compor o	Estudo realizado	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente	CURTO

	mapeamento de EA			
P2	Realizar um processo de compartilhamento, articulação e integração das iniciativas de EA existentes.	Número de encontros realizados; Atividades propostas	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente	MÉDIO

Meta 2: Estabelecer e/ou fortalecer parcerias com as instituições públicas e privadas (com ou sem fins lucrativos) que tenham atuação na área rural.

PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Diagnosticar as instituições potenciais parceiras.	Estudo realizado	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, CATI, Coordenadoria de Serviços Rurais	Curto
P2	Elaborar planos de ação para desenvolver e/ou fortalecer a EA nos programas, projetos e ações	Estudo realizado	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, CATI, Coordenadoria de Serviços Rurais	CURTO

	desenvolvidos pelas instituições que atuam na área rural			
P3	Desenvolver atividades de Educação Ambiental em roteiros de turismo rural nos espaços educadores sustentáveis rurais (a partir do mapeamento realizado), incluindo processos formativos com os moradores locais para atuarem como guias turísticos na região.	Estudo realizado	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Secretaria de Turismo, CATI, Coordenadoria de Serviços Rurais	MÉDIO

Meta 3: Inserir na organização e realização de eventos, sobre quaisquer temas, ações ambientais voltadas à sustentabilidade (redução e descarte correto de resíduos, coleta seletiva, economia de água e energia e valorização de produtos locais e da cultura tradicional de São Pedro).

PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Realizar o planejamento anual de eventos municipais, mapeamento do público e dos possíveis resíduos gerados	Estudo realizado	NEA, Secretaria de Governo, Secretaria de Turismo, Coordenadoria de Cultura, Coordenadoria de Meio Ambiente	CURTO
P2	Prover estruturas que promovam o incentivo às ações sustentáveis (lixeiros para coleta seletiva, uso de materiais sustentáveis, entre outras)	Número de eventos com caráter sustentável	NEA, Secretaria de Governo, Secretaria de Turismo, Coordenadoria de Cultura, Coordenadoria de Meio Ambiente	MÉDIO

ODS:

ODS 2- Fome Zero e Agricultura Sustentável

ODS 3- Saúde e Bem Estar

ODS 4- Educação de Qualidade

ODS 5- Igualdade de Gênero

ODS 6- Água Potável e Saneamento

ODS 10 Redução das desigualdades

ODS 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis

ODS 12- Consumo e Produção Responsáveis

ODS 13- Ação contra a mudança global do clima

ODS 15- Vida Terrestre

ODS 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes

ODS 17- Parcerias e Meios de Implementação

Diretriz 6) Instituir programa de formação de formadores ambientais
Formal não formal, informal

Cenário Desejado:

Um cenário desejado seria onde a formação de formadores ambientais seja amplamente instituída e fortalecida, proporcionando uma base sólida de conhecimento e habilidades para educadores e outros agentes envolvidos na disseminação da educação ambiental.

Problema/Justificativa:

A educação ambiental tem sido objeto de considerável atenção, porém, há uma notável ausência de preocupação em relação às suas bases conceituais e epistemológicas necessárias para o seu desenvolvimento adequado. Isso representa um problema significativo, uma vez que enfrentamos desafios para identificar uma linguagem ou abordagem que nos permita abordar e compreender plenamente as diversas dimensões da crise ecológica. Atualmente, há uma dificuldade substancial em promover uma educação ambiental eficaz. No entanto, os educadores, seja nas salas de aula ou em processo de formação universitária, sentem-se compelidos pela demanda social e institucional a integrar a dimensão ambiental em suas práticas pedagógicas. Diante desse cenário, a formação de multiplicadores ambientais emerge como uma alternativa crucial para a construção de uma sociedade mais solidária, democrática, justa e sustentável. Os educadores ambientais podem orientar ações que sensibilizem a comunidade em relação à mudança de hábitos e atitudes que promovam o respeito pela vida. Uma

capacitação participativa e dialogada, com atividades e metodologias interativas, vivenciais e lúdicas, é essencial para levar em conta as experiências de vida dos participantes e sua realidade local. As metodologias e materiais utilizados durante esse curso podem servir de inspiração para os projetos que os multiplicadores realizarão. São Pedro apresenta um grande potencial para disseminar informações de educação ambiental não apenas entre os professores, mas também entre outros agentes, como os agentes comunitários de saúde, guias turísticos, profissionais da rede hoteleira, ambientalistas e outros, que podem não possuir conhecimento ou informações sobre os aspectos da paisagem local e sua preservação.

Desafios:

- Falta de tempo: os formadores ambientais podem enfrentar barreiras de acesso à formação como a falta de tempo para participar de programas de capacitação devido às suas responsabilidades profissionais e pessoais.
- Falta de engajamento: Apesar do potencial, agentes como professores, profissionais da saúde, guias turísticos, entre outros, nos programas de formação de formadores ambientais podem apresentar desinteresse pelo tema.
- Falta de recursos: A escassez de recursos financeiros e humanos para a implementação de programas de formação de formadores ambientais pode inviabilizar essas iniciativas de capacitação.
- Metodologia: Lidar bem com a diversidade de conhecimentos e experiências dos participantes dos programas de formação de

formadores ambientais, vai depender da habilidade dos formadores na elaboração de conteúdos e metodologias de ensino para atender às necessidades específicas de cada grupo e promover uma aprendizagem significativa.

Oportunidades:

- **Infraestrutura:** A infraestrutura existente de instituições educacionais e centros comunitários podem sediar programas de formação de formadores ambientais, facilitando o acesso e a participação dos interessados.
- **Parcerias com universidade:** Estabelecer parcerias com universidades e instituições de pesquisa locais, como a USP/ESALQ, UNESP e UFSCAR pode viabilizar programas de formação de formadores ambientais com base em pesquisas e conhecimentos científicos específicos da região.
- **Guias Turísticos:** Integrar o programa de formação de formadores ambientais com iniciativas de turismo sustentável, capacitando guias turísticos locais para transmitirem informações sobre conservação ambiental aos visitantes da região pode ser uma potente ferramenta de multiplicação dos conhecimentos sobre nossos recursos e atributos naturais e sua preservação.
- **Agentes comunitários de saúde:** De ação pulverizada no município, os agentes comunitários podem compartilhar informações relevantes aos munícipes em suas visitas porta-a-porta.

Metas:

DIRETRIZ 6 - Instituir programa de formação de formadores ambientais
Formal não formal, informal

Meta 1: Realizar processos formativos de EA com profissionais da educação formal, considerando o currículo da SME e do Estado de São Paulo.				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Realizar diagnóstico para identificar os motivos da participação e da não participação dos professores da educação formal em cursos/oficinas de EA.	Estudo realizado	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Secretaria de Educação	CURTO
P2	Articular formas/meios de incentivo à participação dos professores, a partir dos resultados do	Atividades realizadas para incentivo; Número de professores participantes	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Secretaria de Educação	CURTO

	diagnóstico.			
P3	Realizar processos formativos de EA que promovam a participação dos profissionais da educação formal.	Número de atividades realizadas; Número de professores participantes	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Secretaria de Educação	CURTO
P4	Elaborar material de apoio (virtual e/ou impresso) para o desenvolvimento do processo formativo, considerando informações sobre o processo, texto, metodologias, propostas de roteiros, entre outros	Material de apoio elaborado	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Secretaria de Educação	CURTO

Meta 2: Formar pelo menos três agentes ambientais articuladores em cada secretaria e autarquia, para que possam auxiliar na implementação da PME A

PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
-----------	-----------	-------------	--------------	-------

P1	Solicitar às secretarias e autarquias municipais a indicação de três funcionários de cada secretaria e autarquia, para atuar como agentes ambientais articuladores e compor a Comissão Interna de Educação Ambiental da Prefeitura do Município de São Pedro (CIEA)	Número de formações realizadas; Lista de funcionários	NEA, Coordenadoria de meio Ambiente, SAAESP e demais secretarias	CURTO
P2	Oficializar a CIEA	Instrumento Legal	Secretaria de Governo, NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente	CURTO
P3	Realizar o processo de formação, considerando sua relação com os princípios da PME A	Número de encontros realizados; Propostas apresentadas	NEA, Coordenadoria de meio Ambiente, SAAESP e demais	MÉDIO

	<p>que inclua a elaboração de um plano estratégico contínuo de atuação da CIEA em relação às secretarias e autarquias, sendo que cada secretaria/autarquia deverá apresentar à CIEA propostas de indicadores quantitativos e qualitativos a serem consideradas nesse documento.</p>		secretarias	
P4	<p>Elaborar um Programa de Ambientalização das Secretarias e Autarquias da Prefeitura Municipal, em consonância com este e demais planos municipais, sendo</p>	Programa estruturado	NEA, Coordenadoria de meio Ambiente, SAAESP e demais secretarias	MÉDIO

	que cada secretaria/autarquia deverá apresentar à CIEA propostas de indicadores quantitativos e qualitativos a serem considerados nesse documento.			
P5	Planejar, executar, monitorar, acompanhar e avaliar o plano estratégico e o Programa de Ambientalização, de forma contínua.	Número de encontros realizados; Propostas apresentadas	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, SAAESP e demais secretarias	MÉDIO
P6	Prever a contratação de educadores ambientais para secretarias e autarquias municipais que tenham atuação socioambiental, integrando esses profissionais às	Estudo de demandas realizado; Número de contratações	NEA, Coordenadoria de Meio Ambiente, Recursos Humanos, Secretaria de Governo	LONGO

	demandas e especificidades de cada secretaria e autarquia.			
--	--	--	--	--

Meta 3: Realizar processo de formação com representantes dos poderes legislativo e judiciário sobre a PME				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Realizar levantamento de potenciais representantes do poder legislativo e judiciário para divulgar, articular e fomentar o envolvimento dos mesmos no processo de formação.	Número de encontros; Número de participantes	NEA, Poder Legislativo e Judiciário	MÉDIO

Meta 4: Formar e/ou fortalecer grupos de EA nos bairros em parceria com as associações e grupos de moradores e demais instituições interessadas

PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	<p> Mapear as associações e grupos ativos nos bairros e instituições interessadas em participar de processos de formação de EA para serem agentes articuladores </p>	<p>Estudo realizado</p>	<p> NEA, Associações de bairro, Coordenadoria de Desenvolvimento Social, Sociedade Civil </p>	<p>CURTO</p>
P2	<p> Realizar processos formativos com as associações e grupos ativos nos bairros e instituições </p>	<p> Número de atividades realizadas; Número de participantes; </p>	<p> NEA, Associações de bairro, Coordenadoria de Desenvolvimento Social, Sociedade Civil </p>	<p>CURTO</p>

Meta 5: Incorporar a EA nos processos educativos desenvolvidos pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e pelos agentes de saúde

PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Formação em Educação Ambiental dos educadores sociais do CRAS, visando à implementação de um plano de ações educativas.	Número de atividades realizadas; Número de participantes;	NEA, Coordenadoria de Desenvolvimento Social, CRAS	CURTO
P2	Realização de processos formativos de Educação Ambiental com os agentes comunitários de saúde visando à implementação de um plano de ações educativas.	Número de atividades realizadas; Número de participantes;	NEA, Secretaria de Saúde	CURTO
P3	Diagnosticar, em conjunto com a	Estudo	NEA, Secretaria	CURTO

	Secretaria de Saúde, as demandas socioambientais das comunidades atendidas pelos agentes comunitários de saúde.	realizado	de Saúde	
--	---	-----------	----------	--

Meta 6: Realizar processo de formação com guias de turismo e grupos voltados ao ecoturismo				
PROGRAMAS	DESCRIÇÃO	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
P1	Realizar encontros com grupos esportivos (ciclistas, caminhantes e outros) sobre ecoturismo, práticas esportivas em ambientes naturais e	Número de atividades realizadas; Número de participantes; Estudo elaborado	NEA, Secretaria de Turismo, Coordenadoria de Esporte	CURTO

	percepção ambiental.			
P2	Realizar processos formativos para a elaboração e o fortalecimento de roteiros de ecoturismo	Estudo realizado,	NEA, Secretaria de Turismo, Coordenadoria de Esporte	MÉDIO

ODS:

ODS 2- Fome Zero e Agricultura Sustentável

ODS 4- Educação de Qualidade

ODS 5- Igualdade de Gênero

ODS 6- Água Potável e Saneamento

ODS 10 Redução das desigualdades

ODS 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis

ODS 12- Consumo e Produção Responsáveis

ODS 13- Ação contra a mudança global do clima

ODS 15- Vida Terrestre

ODS 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes

ODS 17- Parcerias e Meios de Implementação

8 PERIODICIDADE DE REVISÃO E PERSPECTIVAS PARA O PME A

Este capítulo PME A de São Pedro, SP, apresenta a periodicidade de revisão do plano.

Este PME A, deverá ser aprovado pela Câmara Municipal na forma de Lei Municipal no início de 2024 e deverá ser revisado a cada 4 anos, em consonância com o PPA - Plano Plurianual de 2025-2028. Considerando que o PPA vigente, ANEXO 2, tem aplicação de junho de 2022 a junho de 2025, o Comitê Executivo e a Comissão de Acompanhamento e Monitoramento do Plano Municipal de EA terão um ano (2024) para detalhamento dos programas de ações do primeiro quadriênio, previstos neste plano, elaboração dos orçamentos e encaminhamento para a Câmara Municipal para compor o PPA 2025 - 2029. Após isso o plano será revisado a cada 4 anos e rerepresentado à sociedade e Câmara Municipal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO FILHO, José Coelho de. **Floresta Estacional Semidecidual**. 2021. Embrapa. Disponível em:
[https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/territorios/territorio-mata-sul- pernambucana/caracteristicas-do-territorio/recursos-naturais/vegetacao o/floresta-estacional-semidecidual](https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/territorios/territorio-mata-sul- pernambucana/caracteristicas-do-territorio/recursos-naturais/vegetacao/floresta-estacional-semidecidual). Acesso em: 28 fev. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- BRASIL. **Lei Nº 6938 de 1981: Dispõe sobre a Política Nacional do meio Ambiente**. 1981
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996**. 1996
- BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental. Lei 9795/99**. 1999
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução Nº 2, de 15 de junho de 2012**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf>. Acesso em: 4 set. 2023.
- CASACIVILSP. **São Paulo consolida classificação de estâncias e municípios turísticos**. Disponível em: <https://www.casacivil.sp.gov.br/sp-consolida-a-classificacao-de-estancias-turisticas-e-municipios-turisticos/>. Acesso em: 15 fev. 2024.
- CAMRASS, K. **Urban regenerative thinking and practice: a systematic literature review**. Building Research & Information, v. 50, n. 3, p. 339-350, 2022. [https://doi.org/10.1080/09613218.2021.1922266`](https://doi.org/10.1080/09613218.2021.1922266)
- CATALISE. **Relatório Científico do Projeto de investigação CATALISE: capacitar para a transição local e inovação social**. Lisboa: [s. n.], 2016.
- CAVACO, C. J. D. **Processo de formação de adultos não escolarizados - a educação informal e a formação experiencial**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Educação). Universidade de Lisboa, Portugal, 2001. Disponível em: <<https://repositorio.ul.pt/handle/10451/28081>>. Acesso em: 4 set. 2023.

FUNDAÇÃO SEADE. Informações demográficas 2019. Disponível em <https://www.seade.gov.br/>. Acesso em jan. de 2023.

GADOTTI, Moacir. **A escola e o professor: Paulo Freire e a paixão de ensinar.** São Paulo: Publisher Brasil, 2007.

GRANDISOLI, E.; SOUZA, D. T. P.; JACOBI, P. R.; MONTEIRO, R. A. A. **Participação, cocriação e corresponsabilidade: um modelo de tripé da educação para a sustentabilidade.** In: GRANDISOLI, E.; SOUZA, D. T. P.;

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.IBGE. Censo 2010.

<https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em jan. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.IBGE. Informações

sobre população, 2021. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em jan. 2023.

IBGE. **Cidades e Estados.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/sao-pedro.html>. Acesso em: 16 fev. 2024.

JACOBI, P. R.; MONTEIRO, R. A. A. (orgs.) **Educar para a sustentabilidade: visões de presente e futuro.** São Paulo: IEE-USP, Reconnectta, 2020.

JACOBI, P. R. **Aprendizagem social, desenvolvimento de plataformas de múltiplos atores e governança da água no Brasil.** Revista Internacional Interdisciplinar INTERthesis, Florianópolis, v. 7, n. 1, p. 69-95, 2010.

MOURA, R. F. **Educação para a sustentabilidade: a presença da ONG Gaia Education no Brasil.** Dissertação de mestrado, Varginha-MG, 2022.

MURO, M.; JEFFREY, P. **A critical review of the theory and application of social learning in participatory natural resource management processes.** Journal of environmental planning and management, v. 51, n. 3, p. 325-344, 2008.

PERSSON, L. et al. **Outside the safe operating space of the planetary boundary for novel entities.** Environmental science & technology, v.56, n.3, p. 1510-1521, 2022.

PORTAL SERRA DO ITAQUERI. **São Pedro bonita por natureza!** Disponível em: <https://serradoitaqueri.com.br/municipios/sao-pedro/>. Acesso em: 16 fev. 2024.

REED, B. **Shifting from ‘sustainability’ to regeneration.** Building Research & Information, v. 35, n. 6, p. 674-690, 2007. <https://doi.org/10.1080/09613210701475753>

RIBEIRO, J. F.; WALTER, B. M. T. Fitofitofisionomia do Bioma Cerrado. In: SANO, S. M.;

ALMEIDA, S. P. (Eds.) Cerrado: ambiente e flora. Brasília: Embrapa, 1998. p.89-166.

ROBINSON, J.; COLE, R.J. **Theoretical underpinnings of regenerative sustainability.** Building Research & Information, v. 43, n. 2, p. 133-143, 2015. <https://doi.org/10.1080/09613218.2014.979082>

ROCKSTRÖM, J. et al. **A safe operating space for humanity.** Nature, v. 461, n. 7263, p. 1- 472, 2009a.

ROCKSTRÖM, J. et al. **Planetary boundaries: exploring the safe operating space for humanity.** Ecology and Society, v. 14, n. 2, 2009b.

SÃO PAULO. **Lei Nº 12.780, de 30 de novembro de 2007.**

SÃO PAULO. SEADE. . **Seade Municípios.** 2023. Disponível em: <https://municipios.seade.gov.br/>. Acesso em: 16 fev. 2024.

SÃO PEDRO. SÃO PEDRO. . **Turismo São Pedro.** Disponível em: <https://saopedro.com.br/>. Acesso em: 16 fev. 2024.

SPINDLER, E. **The History of Sustainability the origins and effects of a popular concept.** In: JENKINS, I.; SCHRÖDER, R. (ed.) Sustainability in tourism. Wiesbaden: Springer Gabler, 2013. p. 9-31.

STEFFEN, Will et al. **Planetary boundaries: Guiding human development on a changing planet.** Science, v. 347, n. 6223, p. 1259855, 2015.

UNESCO. **Learning assessment at UNESCO: Ensuring effective and relevant learning for all.** Paris: UNESCO, 2017.

UNITED NATIONS (UN). **Report of the United Nations conference on the human environment.** 1972.

UNITED NATIONS (UN). **The 2030 Agenda for Sustainable Development**. 2015.

UNITED NATIONS (UN). **World Social Report: inequality in a rapidly changing world**. 2020.

VAMOS Cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf>>. Acesso em: 4 abr. 2023.

WALS, A. E. J.; HOEVEN, N.; BLANKEN, H. **The acoustics of social learning: Design learning processes that contribute to a more sustainable world**. Wageningen Academic Publishers, The Netherlands, 2009.

WIERSUM, K. **200 years of sustainability in forestry: lessons from history**. Environmental management, v. 19, n. 3, p. 321-329, 1995.



ANEXOS

ANEXO 1: Formulário de percepção da Educação Ambiental em São Pedro

28/02/2024, 13:40

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

Vamos definir, juntos, as diretrizes que levarão São Pedro a manter e desenvolver ainda mais políticas públicas de educação ambiental? A cidade é nossa, e você pode e deve participar desse momento histórico. Nesta fase de diagnóstico, você vai nos ajudar a fazer uma importante fotografia da situação atual do nosso município!

* Indica uma pergunta obrigatória

1. E-mail *

https://docs.google.com/forms/d/1VzWnH-B5lCgoO7LxpHaLLh_o6785L7nfavTaGPH7X8/edit

1/23

28/02/2024, 13:40

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)



2. Nome completo *

https://docs.google.com/forms/d/1VzWhH-B5tCgoO7LxpHaLLh_o8785L7nfav7aGPH7X8/edit

2/23

28/02/2024, 13:40

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

3. Bairro onde vive *

4. Identificação *

Marcar apenas uma oval.

- Atuo na sociedade civil *Pular para a pergunta 5*
- Atuo na gestão pública *Pular para a pergunta 14*
- Sou Professor(a) *Pular para a pergunta 26*
- Sou Aluna(o) *Pular para a pergunta 45*

Perfil do entrevistado: Sociedade Civil

Você é um munícipe engajado, que compartilha dos valores de proteção e conservação do meio ambiente. Para isso, você procura sempre aprender novos hábitos e, quem sabe, reproduzir esses conhecimentos com outros grupos da nossa cidade... Já sabemos disso, então vamos lá!

5. Profissão *

https://docs.google.com/forms/d/1VzWhH-B5tCgoOj7LxpHaLLh_o6785L7nfav7aGPH7X8/edit

3/23

28/02/2024, 13:40

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

6. Em São Pedro, você se considera: *

Marcar apenas uma oval.

- Agente de educação ambiental (dedica parte da rotina em promover hábitos ambientalmente adequados com a comunidade)
- Usuário e parte interessada das ações de educação ambiental
- Isento, não executo nem participo

7. Você conhece espaços de educação ambiental informais em São Pedro? (aqueles espaços além dos muros das escolas, em áreas públicas ou não) *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

8. Você conhece iniciativas de educação ambiental informais em São Pedro? (aquelas ações realizadas fora das salas de aula, por agentes públicos ou da sociedade civil) *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

https://docs.google.com/forms/d/1VzWnH-B5tCgoO7LxpHaLLh_o6785L7nfav7aGPH7X8/edit

4/23

28/02/2024, 13:40

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

9. Quem são os executores dessas iniciativas que você conhece? (aponte mais de um se for necessário) *

Marque todas que se aplicam.

- Poder público
- Líderes comunitários
- Líderes religiosos
- ONGs
- Associações de bairro
- Outros grupos de participação social

10. Se as respostas foram positivas para as perguntas acima, relate brevemente: Quais iniciativas você conhece? Quem são os executores? E onde estas ações são realizadas?

https://docs.google.com/forms/d/1VzWhH-B5tCgoO7LxpHaLLh_o6785L7nfav7aGPH7X8/edit

5/23

28/02/2024, 13:40

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

11. Participa ou já participou de encontros e intervenções educativas sobre as questões ambientais de São Pedro? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

12. Se sim, sobre qual assunto?

Marque todas que se aplicam.

- Agropecuária Sustentável
 Gestão de Resíduos
 Fauna doméstica e silvestre
 Arborização Urbana e Restauração Florestal
 Clima e Poluição
 Ambiente e Saúde
 Uso do solo
 Saneamento
 Intervenções culturais
 Outras questões diversas

https://docs.google.com/forms/d/1VzWnH-B5tCgoO7LxpHaLLh_o6785L7nfavTaGPH7X8/edit

6/23

28/02/2024, 13:40

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

13. Participa das reuniões do Conselho Municipal do Meio Ambiente? *

Marcar apenas uma oval.

- Nem sabia que existia
- Nunca
- Às vezes
- Quase sempre
- Sempre

Perfil do entrevistado: Atuante na gestão pública

Você é um agente público, que independente do regime de contratação está atuante no planejamento ou execução das políticas públicas municipais. Ainda que não esteja necessariamente alocado na Coordenadoria de Meio Ambiente, se preocupa com as questões ambientais e tenta fazer a diferença dentro do seu setor... Já sabemos disso, então vamos lá!

14. Idade *

15. Qual setor/área você trabalha? *

https://docs.google.com/forms/d/1VzWhH-B5tCgoO7LxpHaLLh_o6785L7nfav7aGPH7X8/edit

7/23

28/02/2024, 13:40

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

16. Você já participou de alguma palestra ou atividade sobre Meio Ambiente e Educação Ambiental? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

17. Se sim, qual?

18. Quais problemas públicos do setor onde você trabalha tem relação com o meio ambiente? *

https://docs.google.com/forms/d/1VzWhH-B5tCgoO7LxpHaLLh_o6785L7nfav7aGPH7X8/edit

8/23

28/02/2024, 13:40

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

19. Seu setor utiliza de ferramentas da educação ambiental para a resolução destes problemas? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

20. Se sim, de exemplos de programas, campanhas e ações executadas pelo seu setor:

21. No seu setor, existem profissionais próprios para a execução de políticas públicas de educação ambiental? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

https://docs.google.com/forms/d/1VzWhH-B5iCgoO7LxpHaLLh_o6785L7nfav7aGPH7X8/edit

9/23

28/02/2024, 13:40

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

22. Se sim, quantos, em média, trabalham diretamente com esse tema?

23. Seu setor realiza parcerias com a Coordenadoria de Meio Ambiente para a execução de ações de educação ambiental? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

24. Se sim, com qual frequência *

Marcar apenas uma oval.

Em dias específicos do ano

Em semanas específicas do ano

Ao menos uma vez por mês

Ao menos uma vez por semana

https://docs.google.com/forms/d/1VzWhH-B5tCgoO7LxpHaLLh_o6785L7nfavTaGPH7X8/edit

10/23



28/02/2024, 13:40

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

25. No exercício das atividades diárias, como seu setor incorpora bons hábitos ambientais? De exemplos. *

Perfil do entrevistado: Professor(a)

Você é Professora ou Professor em São Pedro e atua diretamente com aqueles que costumamos chamar de "o futuro da nossa nação". Tarefa difícil né? Mas o ponto positivo é a pulverização dos seus conhecimentos e recomendações. Com tantos alunos, você multiplica com rapidez os conceitos do desenvolvimento sustentável... Já sabemos disso, então vamos lá!

26. Idade *

27. Formação (curso de graduação): *

28. Turmas em que atua *

https://docs.google.com/forms/d/1VzWhH-B5iCgoO7LxpHaLLh_o6785L7nfavTaGPH7X8/edit

11/23

28/02/2024, 13:40

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

29. Você já participou de alguma atividade, programas ou curso que aborde meio ambiente e educação ambiental? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

30. Caso já tenha participado, qual curso? *

https://docs.google.com/forms/d/1VzWhH-B5iCgoO7LxpHaLh_o6785L7nfavTaGPH7X8/edit

12/23

28/02/2024, 13:40

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

31. Qual foi a última vez que você participou de um processo formativo voltado para o meio ambiente e educação ambiental? *

Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Há um ano
- Há dois anos
- De três a quatro anos atrás
- Mais de cinco anos
- Mais de dez anos
- Não Lembro

32. Há a disponibilidade de materiais educativos (impressos ou digitais) sobre as questões ambientais no município? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

https://docs.google.com/forms/d/1VzWnH-B5iCgoO7LxpHaLh_o6785L7nfavTaGPH7X8/edit

13/23

28/02/2024, 13:40

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

33. A Escola que você trabalha possui alguma atividade ou projeto que visa preservar o meio ambiente ou de *
Educação Ambiental?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

34. Caso afirmativo, qual(is)? E qual sua opinião sobre as atividades?

35. Você aborda o tema meio ambiente na sua disciplina? (ou desenvolve práticas de educação ambiental na sua disciplina?) *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

https://docs.google.com/forms/d/1VzWnH-B5tCgoO7LxpHaLLh_o6785L7nfavTaGPH7X8/edit

14/23

28/02/2024, 13:40

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

36. Com que frequência, durante o ano letivo, você aborda temas ambientais em sala de aula? *

Marcar apenas uma oval.

- Sempre
- As vezes
- Raramente

37. De que forma você aborda o tema meio ambiente em sala de aula? *

Marque todas que se aplicam.

- Passagem de conteúdos
- Trabalhos e/ou pesquisas
- Concursos
- Teatro
- Brincadeiras lúdicas
- Leitura
- Vídeos/filme
- Desenhos
- Atividade prática
- Outros

https://docs.google.com/forms/d/1VzWhH-B5tCgoO7LxpHaLLh_o6785L7nfavTaGPH7X8/edit

15/23

28/02/2024, 13:40

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

38. Quais outras formas você aborda a temática meio ambiente?

39. Os alunos demonstram interesse em conhecer o tema meio ambiente? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

40. Qual o conhecimento dos seus alunos em relação às questões ambientais, tais como: lixo, reciclagem, esgoto, mata ciliar, poluição industrial, etc. Numa escala de zero (0) a dez (10) atribua um valor. Em média o conhecimento dos alunos é *

Marcar apenas uma oval.

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Nen Muito

https://docs.google.com/forms/d/1VzWhH-B5iCgoO7LxpHaLLh_o6785L7nfav7aGPH7X8/edit

16/23

28/02/2024, 13:40

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

41. Na sua opinião, em quais disciplinas pode-se trabalhar as questões ambientais? *

Marque todas que se aplicam.

- Matemática
- Português
- Biologia
- Geografia
- História
- Física
- Química
- Artes
- Filosofia
- Sociologia
- Eletivas (novo ensino médio)

42. Você tem dificuldade de trabalhar temas relacionados ao meio ambiente e educação ambiental com seus alunos? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

https://docs.google.com/forms/d/1VzWhH-B5tCgoO7LxpHaLh_o6785L7nfav7aGPH7X8/edit

17/23



28/02/2024, 13:40

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

43. Caso afirmativo, qual(is) motivos geram dificuldades:

44. Como você trabalha a interdisciplinaridade do tema? *

Perfil do entrevistado: Aluno(a)

Você é um aluno engajado, que compartilha dos valores de proteção e conservação do meio ambiente. Por isso, você aproveita todas as oportunidades que sua escola dá para discutir temas referentes às questões ambientais. Será que você guardou bem as dicas que os professores deram ao longo da sua vida de estudante? Vamos descobrir!

45. Idade *

https://docs.google.com/forms/d/1VzWhH-B5iCgoO7LxpHaLLh_o6785L7nfavTaGPH7X8/edit

18/23

28/02/2024, 13:40

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

46. Série: *

47. As questões ambientais ocupam cada vez mais espaço entre as discussões na sociedade. O que você pensa sobre este assunto? *

Marcar apenas uma oval.

- Chato
- Indiferente
- Importante

48. Seus professores abordam temas e questões ambientais em sala de aula? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

https://docs.google.com/forms/d/1VzWhH-B5iCgoO7LxpHaLLh_o6785L7nfav7aGPH7X8/edit

19/23

28/02/2024, 13:40

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

49. O que você faz para preservar o meio ambiente? *

50. A sua escola possui algum programa ou atividade que visa preservar o meio ambiente? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

51. Caso afirmativo, qual?

https://docs.google.com/forms/d/1VzWhH-B5tCgoOITLxpHaLLh_o6785L7nfavTaGPH7X8/edit

20/23

28/02/2024, 13:41

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

49. O que você faz para preservar o meio ambiente? *

50. A sua escola possui algum programa ou atividade que visa preservar o meio ambiente? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

51. Caso afirmativo, qual?

https://docs.google.com/forms/d/1VzWnH-BSiCgoO7LxpHaLLh_o878SL7nfav1aGPH7X8/edit

20/24

28/02/2024, 13:41

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

52. Se a escola possui algum programa ou atividade que visa preservar o meio ambiente, como você avalia esse programa ou atividade? *

Marcar apenas uma oval.

- Regular
 Bom
 Muito bom
 Ótimo

53. Você já participou de alguma palestra ou atividade sobre Meio Ambiente e Ambiental Educação na sua escola? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

54. Se sim, qual? *

https://docs.google.com/forms/d/1VzWhH-B5tCgoO7LxpHaLLh_o6785L7nfavTaGPH7X8/edit

21/24

28/02/2024, 13:41

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

55. Os problemas Ambientais interferem de alguma forma na sua vida? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

56. Se sim, de que forma?

https://docs.google.com/forms/d/1VzWhH-B5iCgoO7LxpHaLLh_o6785L7nfavTaGPH7X8/edit

22/24

28/02/2024, 13:41

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

57. Onde você aprende sobre meio ambiente? *

Marque todas que se aplicam.

- TV
- Escola
- Instagram
- Tiktok
- Twitter
- Em casa
- Livros
- Revistas
- Amigos/conhecidos

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

https://docs.google.com/forms/d/1VzWhH-B5tCgoO7LxpHaLLh_o6785L7nfavTaGPH7X8/edit

23/24



28/02/2024, 13:41

Elaboração Participativa do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

https://docs.google.com/forms/d/1VzWnH-B5iCgoO7LxpHaLLh_o8785L7rfavTaGPH7X8/edit

24/24

ANEXO 2. Lei No 4.239/2021, que Institui o Plano Plurianual do Município de São Pedro, para o quadriênio de 2022/2025 e dá outras providências



Prefeitura do Município de São Pedro

Lei nº 4.239

de 25 de junho de 2021.

Institui o Plano Plurianual do Município de São Pedro, para o quadriênio de 2022/2025 e dá outras providências.

THIAGO SILVÉRIO DA SILVA, Prefeito do Município de São Pedro, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

Faz saber que os cidadãos do Município de São Pedro, pelos seus representantes da Câmara Municipal, aprovam e ele sanciona e promulga a presente lei.

Art. 1º Esta lei institui o Plano Plurianual do Município de São Pedro, Estado de São Paulo, para o quadriênio de 2022 a 2025, em cumprimento ao disposto no art. 165, I e § 1º, da Constituição Federal, o qual se constitui pelos Anexos: I – Fontes de Financiamento dos Programas Governamentais, II – Descrição dos Programas Governamentais/Metas/Custos, III – Unidades Executoras e Ações Voltadas ao Desenvolvimento do Programa Governamental, IV – Estrutura de Órgãos, Unidades Orçamentárias e Executoras, constante nesta lei, e será executado nos termos da Lei de Diretrizes Orçamentárias de cada exercício e do Orçamento Anual.

§ 1º Os anexos que compõem o Plano Plurianual são estruturados em programas, justificativas, objetivos, ações, produtos, unidades de medida, metas e valores.

§ 2º Para fins desta lei, considera-se:

I – Programa: o instrumento de organização da ação governamental visando à concretização dos objetivos pretendidos;

II – Justificativa: a identificação da realidade existente, de forma a permitir a caracterização e a mensuração dos problemas e necessidades;

III – Objetivos: os resultados que se pretende alcançar com a realização das ações governamentais;

IV – Ações: o conjunto de procedimentos e trabalhos governamentais com vistas à execução dos programas;

V – Produto: os bens e serviços produzidos em cada ação governamental na execução do programa;

VI – Metas: os objetivos quantitativos em termos de produtos e resultados a alcançar.

Art. 2º A Lei de Diretrizes Orçamentárias de cada exercício financeiro indicará os programas prioritários a serem incluídos no Projeto de Lei Orçamentária.

Art. 3º O Plano Plurianual poderá ser alterado durante o período de execução mediante Decreto do Poder Executivo, desde que indique os recursos necessários para tal, com exceção da exclusão de programas já existentes ou inclusão de um novo programa dentro da estrutura de planejamento, que será por meio de projeto de lei específico.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO – SP
PLANO PLURIANUAL ANUAL
2022-2025

ANEXO I
PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO/FONTES DE
FINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS DE
GOVERNO

Prefeitura Municipal de São Pedro - SP
Plano Plurianual
Anexo 1 - Planejamento Orçamentário/Fontes de Financiamento dos Prog. Govern.
Fontes de Financiamento dos Programas Governamentais
Dados Enviados ao Legislativo

Estimativa das Receitas Orçamentárias

Data: 14/05/2021

Fundamento Legal: 67

Situação: Em Elaboração
Unidade Gestora: CONSOLIDADO

Especificação	2022		2023		2024		2025		Total
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta	
	1.1.2.8.01.9.1.01.00.00	1.102.500,00	-	1.157.825,00	-	1.215.506,00	-	1.276.281,00	
1.1.2.8.01.9.1.02.00.00	395.657,00	-	205.439,00	-	215.711,00	-	226.497,00	-	843.304,00
1.1.2.8.01.9.1.03.00.00	1.050,00	-	1.102,00	-	1.157,00	-	1.215,00	-	4.524,00
1.1.2.8.01.9.1.04.00.00	13.860,00	-	14.553,00	-	15.280,00	-	16.044,00	-	59.737,00
1.1.2.8.01.9.1.05.00.00	38.545,00	-	40.472,00	-	42.496,00	-	44.621,00	-	166.134,00
1.1.2.8.01.9.1.06.00.00	277.771,00	-	239.159,00	-	251.117,00	-	263.673,00	-	981.720,00
1.1.2.8.01.9.1.07.00.00	3.354,00	-	3.522,00	-	3.698,00	-	3.883,00	-	14.457,00
1.1.2.8.01.9.1.08.00.00	7.402,00	-	7.772,00	-	8.161,00	-	8.569,00	-	31.904,00
1.1.2.8.01.9.1.09.00.00	1.785,00	-	1.874,00	-	1.967,00	-	2.066,00	-	7.692,00
1.1.2.8.01.9.1.10.00.00	2.100,00	-	2.205,00	-	2.315,00	-	2.431,00	-	9.051,00
1.1.2.8.01.9.1.11.00.00	1.575,00	-	1.653,00	-	1.736,00	-	1.823,00	-	6.787,00
1.1.2.8.01.9.1.12.00.00	13.944,00	-	14.641,00	-	15.373,00	-	16.141,00	-	60.099,00
1.1.2.8.01.9.1.13.00.00	525,00	-	551,00	-	578,00	-	607,00	-	2.261,00
1.1.2.8.01.9.1.14.00.00	33.865,00	-	35.537,00	-	37.331,00	-	39.200,00	-	145.953,00
1.1.2.8.01.9.2.00.00.00	20.265,00	-	21.278,00	-	22.342,00	-	23.459,00	-	87.344,00
1.1.2.8.01.9.2.01.00.00	1.575,00	-	1.653,00	-	1.736,00	-	1.823,00	-	6.787,00
1.1.2.8.01.9.2.02.00.00	52,00	-	55,00	-	57,00	-	60,00	-	224,00
1.1.2.8.01.9.2.03.00.00	210,00	-	220,00	-	231,00	-	243,00	-	904,00
1.1.2.8.01.9.2.04.00.00	682,00	-	716,00	-	752,00	-	790,00	-	2.940,00
1.1.2.8.01.9.2.05.00.00	8.400,00	-	8.820,00	-	9.261,00	-	9.724,00	-	36.205,00
1.1.2.8.01.9.2.06.00.00	126,00	-	132,00	-	138,00	-	145,00	-	541,00
1.1.2.8.01.9.2.07.00.00	52,00	-	55,00	-	57,00	-	60,00	-	224,00
1.1.2.8.01.9.2.08.00.00	525,00	-	551,00	-	578,00	-	607,00	-	2.261,00
1.1.2.8.01.9.2.09.00.00	105,00	-	110,00	-	115,00	-	121,00	-	451,00
1.1.2.8.01.9.2.10.00.00	1.769,00	-	1.857,00	-	1.950,00	-	2.048,00	-	7.624,00
1.1.2.8.01.9.2.11.00.00	52,00	-	55,00	-	57,00	-	60,00	-	224,00
1.1.2.8.01.9.2.12.00.00	532.811,00	-	559.447,00	-	587.419,00	-	616.790,00	-	2.296.467,00
1.1.2.8.01.9.3.00.00.00	284.534,00	-	298.760,00	-	313.699,00	-	329.383,00	-	1.226.376,00
1.1.2.8.01.9.3.01.00.00	25.977,00	-	27.275,00	-	28.639,00	-	30.071,00	-	111.962,00
1.1.2.8.01.9.3.02.00.00	525,00	-	551,00	-	578,00	-	607,00	-	2.261,00
1.1.2.8.01.9.3.03.00.00	5.250,00	-	5.512,00	-	5.788,00	-	6.077,00	-	22.627,00
1.1.2.8.01.9.3.04.00.00	19.740,00	-	20.727,00	-	21.793,00	-	22.851,00	-	85.081,00
1.1.2.8.01.9.3.05.00.00	143.031,00	-	150.182,00	-	157.691,00	-	165.576,00	-	616.480,00
1.1.2.8.01.9.3.06.00.00	1.848,00	-	1.940,00	-	2.037,00	-	2.139,00	-	7.964,00
1.1.2.8.01.9.3.07.00.00	9.080,00	-	9.481,00	-	9.955,00	-	10.453,00	-	38.919,00
1.1.2.8.01.9.3.08.00.00	325,00	-	339,00	-	354,00	-	370,00	-	1.428,00
1.1.2.8.01.9.3.09.00.00	10.164,00	-	10.672,00	-	11.205,00	-	11.766,00	-	43.807,00
1.1.2.8.01.9.3.10.00.00	4.725,00	-	4.961,00	-	5.209,00	-	5.469,00	-	20.364,00
1.1.2.8.01.9.3.11.00.00	22.212,00	-	23.310,00	-	24.489,00	-	25.714,00	-	95.738,00
1.1.2.8.01.9.3.12.00.00	5.550,00	-	5.812,00	-	6.077,00	-	6.346,00	-	22.627,00
1.1.2.8.01.9.4.00.00.00	61.254,00	-	64.314,00	-	67.528,00	-	70.906,00	-	244.002,00

Prefeitura Municipal de São Pedro - SP
Plano Plurianual
Anexo 1 - Planejamento Orçamentário/Fontes de Financiamento dos Prog. Govern.
Fontes de Financiamento dos Programas Governamentais
Dados Enviados ao Legislativo

Estimativa das Receitas Orçamentárias

Data: 14/05/2021

Fundamento Legal: 67

Situação: Em Elaboração

Unidade Gestora: CONSOLIDADO

Tipos Projeto de Lei

Especificação	2022						2023						2024						2025						Total								
	Direta			Indireta			Direta			Indireta			Direta			Indireta			Direta			Indireta											
1.1.2.8.01.9.4.01.00.00			21.331,00						22.292,00						23.407,00						24.577,00						24.577,00						91.507,00
TX LIC P/ FUNC EST COM IND PREST SERV			3.465,00						3.638,00						3.820,00						4.011,00						4.011,00						14.934,00
TX DE PUBLICIDADE COMERCIAL			52,00						55,00						57,00						60,00						60,00						224,00
TX APRENSÃO E DEPOSITO			977,00						606,00						636,00						668,00						668,00						3.487,00
TX LIC EVENTUAIS E AMBULANTES			1.365,00						1.433,00						1.504,00						1.580,00						1.580,00						5.882,00
TX FUNC EST HOR ESP			17.944,00						18.841,00						19.783,00						20.773,00						20.773,00						77.341,00
TX LIC PARA EXECUÇÃO DE OBRAS			252,00						264,00						277,00						291,00						291,00						1.084,00
TX UTILIZ AREA DOMINIO PUBL			551,00						578,00						607,00						638,00						638,00						2.374,00
TX DO PODER DE POLICIA- OUTROS			52,00						55,00						57,00						60,00						60,00						224,00
TX DE PUBL COMERCIAL- AEROPORTO			5.040,00						5.292,00						5.556,00						5.834,00						5.834,00						21.722,00
TX DE LIC IMPL EQUIPAMENTOS			2.499,00						2.623,00						2.755,00						2.892,00						2.892,00						10.769,00
TX DE LIC DE OPER DE ESTACOES			7.175,00						7.535,00						7.912,00						8.307,00						8.307,00						30.930,00
TX DE LIC DE MONIT DE OPERACOES			1.050,00						1.102,00						1.157,00						1.215,00						1.215,00						4.524,00
TX DE LIC DE INST INFRAESTRUTURA			97.332,00						102.198,00						107.306,00						112.672,00						112.672,00						419.508,00
Taxas Insp. Con. e Fiscal. - Outros - D.A. Aluz. Move.			58.800,00						61.740,00						64.827,00						68.068,00						68.068,00						253.435,00
TX LIC P/ FUNC EST COM IND PREST SERV			105,00						110,00						115,00						121,00						121,00						451,00
TX DE PUBLICIDADE COMERCIAL			1.365,00						1.433,00						1.504,00						1.580,00						1.580,00						5.882,00
TX APRENSÃO E DEPOSITO			5.040,00						5.292,00						5.556,00						5.834,00						5.834,00						21.722,00
TX LIC EVENTUAIS E AMBULANTES			3.039,00						3.191,00						3.351,00						3.518,00						3.518,00						13.099,00
TX FUNC EST HOR ESP			157,00						165,00						173,00						182,00						182,00						677,00
TX LIC PARA EXECUÇÃO DE OBRAS			73,00						77,00						81,00						85,00						85,00						316,00
TX UTILIZ AREA DOMINIO PUBL			683,00						717,00						764,00						802,00						802,00						2.986,00
TX DO PODER DE POLICIA- OUTROS			2.656,00						2.789,00						2.928,00						3.075,00						3.075,00						11.448,00
TX DE PUBL COMERCIAL- AEROPORTO			1.090,00						1.102,00						1.157,00						1.215,00						1.215,00						4.524,00
TX DE LIC IMPL EQUIPAMENTOS			3.167.352,00						3.325.717,00						3.492.000,00						3.666.603,00						3.666.603,00						13.809.624,00
TX DE LIC DE OPER DE ESTACOES			2.622.716,00						2.753.850,00						2.891.543,00						3.036.120,00						3.036.120,00						11.439.097,00
TX LIC DE INST INFRAESTRUTURA			1.680,00						1.764,00						1.852,00						1.944,00						1.944,00						7.240,00
Taxas pela Prestação de Serviços - Outros			139.650,00						146.632,00						153.964,00						161.662,00						161.662,00						601.908,00
Taxas pela Prestação de Serviços - Outros - Principal			1.575,00						1.653,00						1.736,00						1.823,00						1.823,00						6.787,00
TX RES SÓLIDO SERV SAUDE			2.394.000,00						2.513.700,00						2.639.385,00						2.771.354,00						2.771.354,00						10.118.439,00
TX CAPINAÇÃO			85.811,00						90.101,00						94.606,00						99.337,00						99.337,00						369.855,00
TX UTILIZ PISTA POUSO E OUTROS			32.187,00						33.795,00						35.484,00						37.259,00						37.259,00						140.328,50
TX COLETA RESIDUO DOMICILIAR			370,00						390,00						411,00						432,50						432,50						1.617,00
OUTRAS TAXAS - TX CPNIA SAESP			1.890,00						1.985,00						2.085,00						2.189,00						2.189,00						8.149,00
EMOLUMENTOS E CUSTA ADM PROC			32.187,00						33.795,00						35.484,00						37.259,00						37.259,00						140.328,50
EMOLUMENTOS E CUSTA ADM PROC SAESP			3.181,00						3.361,00						3.541,00						3.726,00						3.726,00						14.617,00
Taxas pela Prestação de Serviços - Outros - Multas/Juros			2.780,00						2.866,00						2.952,00						3.039,00						3.039,00						11.765,00
TX RES SÓLIDO SERV SAUDE			26,00						27,00						28,00						30,00						30,00						111,00
TX CAPINAÇÃO			25.515,00						26.790,00						28.130,00						29.536,00						29.536,00						109.971,00
TX UTILIZ PISTA POUSO E OUTROS																																	
TX COLETA RESIDUO DOMICILIAR																																	

Prefeitura Municipal de São Pedro - SP
 Plano Plurianual
 Anexo I - Planejamento Orçamentário/Fontes de Financiamento dos Prog. Govern.
 Fontes de Financiamento dos Programas Governamentais
 Dados Enviados ao Legislativo

Estimativa das Receitas Orçamentárias

Data: 14/05/2021

Tipo: Projeto de Lei

Fundamento Legal: 67

Especificação	2022		2023		2024		2025		Total
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta	
1.1.2.02.9.2.05.00.00		367,00		386,00		406,00		427,00	1.586,00
OUTRAS TAXAS - TX CPUSA SAAESP						578,00		607,00	2.261,00
1.1.2.02.9.2.06.00.00	525,00		551,00						17,50
EMOLUMENTOS E CUSTA ADM PROC		3,00		4,00					5,00
1.1.2.02.9.2.07.00.00	424.015,00	4.462,00	445.216,00	4.686,00	467.476,00	4.830,00	490.850,00	5.071,50	1.846.006,50
EMOLUMENTOS E CUSTA ADM PROC SAAESP									2.171,00
Taxas pela Prestação de Serviços - Outras - Dívida Ativa	504,00		529,00		555,00		583,00		500.557,00
1.1.2.02.9.3.01.00.00	116.135,00		121.941,00		128.039,00		134.441,00		2.126,00
TX RES SÓLIDO SERV SAÚDE									1.320.442,00
1.1.2.02.9.3.02.00.00	493,00		518,00		544,00		571,00		14.922,50
TX UTILIZ PISTA POUSSO E OUTROS									3.855,50
1.1.2.02.9.3.03.00.00	306.358,00		321.676,00		337.760,00		354.648,00		2.261,00
TX COLETA RESÍDUO DOMICILIAR		3.412,00		3.583,00		3.672,00			4.527,00
1.1.2.02.9.3.04.00.00	525,00		551,00		578,00		607,00		90,00
OUTRAS TAXAS - TX CPUSA SAAESP		1.050,00		1.103,00		1.158,00		1.216,00	66.117,00
EMOLUMENTOS E CUSTA ADM PROC	57.559,00	513,00	60.417,00	539,50	63.458,00	567,00	66.632,00	595,50	250.301,00
1.1.2.02.9.3.07.00.00	21,00		22,00		23,00		24,00		66,00
EMOLUMENTOS E CUSTA ADM PROC SAAESP	15.340,00		16.107,00		16.912,00		17.758,00		179.552,00
Taxas pela Prest. de Serviços - Outras - D.A. Multas/Juros	15,00		16,00		17,00		18,00		2.200,00
1.1.2.02.9.4.01.00.00	41.658,00		43.741,00		45.928,00		48.215,00		2.261,00
TX CAPINAÇÃO		510,00		536,00		563,00		591,00	2.261,00
1.1.2.02.9.4.04.00.00	525,00		551,00		578,00		607,00		4,50
OUTRAS TAXAS - TX CPUSA SAAESP		3,00		3,50		4,00		4,50	15,00
1.1.2.02.9.4.05.00.00	30.875,00	50,00	32.419,00	52,50	34.039,00	55,00	35.742,00	58,50	133.291,00
EMOLUMENTOS E CUSTA ADM PROC SAAESP	78,00		82,00		86,00		91,00		337,00
1.1.2.02.9.4.06.00.00	8.363,00		8.781,00		9.220,00		9.681,00		36.045,00
Taxas pela Prestação de Serviços - Outras - D.A. Altax. Move.	75,00		79,00		83,00		87,00		324,00
1.1.2.02.9.5.01.00.00	21.834,00		22.976,00		24.072,00		25.276,00		94.108,00
TX CAPINAÇÃO		47,00		49,00		51,00		54,00	201,00
1.1.2.02.9.5.02.00.00	525,00		551,00		578,00		607,00		2.261,00
TX UTILIZ PISTA POUSSO E OUTROS									15,00
1.1.2.02.9.5.04.00.00	3.417,00		3.587,00		3.765,00		3.954,00		14.723,00
OUTRAS TAXAS - TX CPUSA SAAESP		3,00		3,50		4,00		4,50	15,00
1.1.2.02.9.5.05.00.00	3.417,00		3.587,00		3.765,00		3.954,00		14.723,00
EMOLUMENTOS E CUSTA ADM PROC SAAESP									14.723,00
1.1.2.02.9.5.07.00.00	525,00		551,00		578,00		607,00		2.261,00
OUTRAS TAXAS - TX CPUSA SAAESP									111,00
1.1.2.02.9.5.08.00.00	714,00		749,00		787,00		826,00		3.076,00
Contribuição de Melhoria - Estados, DF, Municípios									224,00
1.1.2.02.9.5.09.00.00	52,00		55,00		57,00		60,00		8.051,00
Outras Contribuições de Melhoria									15.719.593,00
1.1.2.02.9.5.10.00.00	2.100,00		2.205,00		2.315,00		2.431,00		15.719.593,00
Outras Contribuições de Melhoria - Principal									4.222.011,00
1.1.2.02.9.5.11.00.00.00	3.647.132,00		3.829.488,00		4.020.962,00		4.222.011,00		15.719.593,00
Outras Contribuições de Melhoria - Multas/Juros									4.222.011,00
1.1.2.4.0.0.1.0.00.00.00	3.647.132,00		3.829.488,00		4.020.962,00		4.222.011,00		14.708.301,00
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública									3.950.395,00
1.1.2.4.0.0.1.1.00.00.00	3.412.500,00		3.583.125,00		3.762.281,00		3.950.395,00		8.213,00
COSP - Principal									760.306,00
1.1.2.4.0.0.1.2.00.00.00	2.460,00		2.533,00		2.621,00		2.716,00		
COSP - Multas/Juros									204.205,00
1.1.2.4.0.0.1.3.00.00.00	178.400,00		185.120,00		194.481,00		204.205,00		
COSP - Dívida Ativa									

Prefeitura Municipal de São Pedro - SP
Plano Plurianual
Anexo I - Planejamento Orçamentário/Fontes de Financiamento dos Prog. Gover.
Fontes de Financiamento dos Programas Governamentais
Dados Enviados ao Legislativo

Estimativa das Receitas Orçamentárias

Data: 14/05/2021
Tipo Projeto de Lei

Fundamentos Legal: 67

Especificação	Receitas Previstas												Total		
	2022		2023		2024		2025		2026		2027				
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta			
1.2.4.0.00.1.4.00.00.00	25.782,00	-	27.071,00	-	28.425,00	-	29.846,00	-	31.344,00	-	32.921,00	-	34.574,00	-	111.124,00
1.2.4.0.00.1.9.00.00.00	24.990,00	-	26.318,00	-	27.651,00	-	28.979,00	-	30.307,00	-	31.635,00	-	32.963,00	-	107.709,00
1.2.4.0.00.1.9.00.00.00	580.548,00	21.000,00	609.570,00	22.050,00	640.033,00	23.152,50	671.917,00	24.311,00	704.800,00	25.470,50	738.683,00	26.630,00	773.566,00	27.789,00	2.592.581,50
1.3.1.0.00.0.0.00.00.00	113.928,00	-	119.620,00	-	125.602,00	-	131.880,00	-	138.453,00	-	145.325,00	-	152.500,00	-	491.030,00
1.3.1.0.00.0.0.00.00.00	113.928,00	-	119.620,00	-	125.602,00	-	131.880,00	-	138.453,00	-	145.325,00	-	152.500,00	-	491.030,00
1.3.1.0.01.1.0.00.00.00	99.843,00	-	104.835,00	-	109.978,00	-	115.270,00	-	120.717,00	-	126.215,00	-	131.860,00	-	430.136,00
1.3.1.0.01.1.0.00.00.00	99.843,00	-	104.835,00	-	109.978,00	-	115.270,00	-	120.717,00	-	126.215,00	-	131.860,00	-	430.136,00
1.3.1.0.01.1.1.00.00.00	45.984,00	-	48.283,00	-	50.698,00	-	53.233,00	-	55.890,00	-	58.575,00	-	61.290,00	-	251.825,00
1.3.1.0.01.1.1.00.00.00	45.984,00	-	48.283,00	-	50.698,00	-	53.233,00	-	55.890,00	-	58.575,00	-	61.290,00	-	251.825,00
1.3.1.0.01.1.1.02.00.00	32.675,00	-	34.246,00	-	35.888,00	-	37.599,00	-	39.370,00	-	41.201,00	-	43.082,00	-	170.311,00
1.3.1.0.01.1.1.02.00.00	32.675,00	-	34.246,00	-	35.888,00	-	37.599,00	-	39.370,00	-	41.201,00	-	43.082,00	-	170.311,00
1.3.1.0.01.1.1.03.00.00	1.611,00	-	1.691,00	-	1.775,00	-	1.864,00	-	1.957,00	-	2.055,00	-	2.158,00	-	6.941,00
1.3.1.0.01.1.1.03.00.00	1.611,00	-	1.691,00	-	1.775,00	-	1.864,00	-	1.957,00	-	2.055,00	-	2.158,00	-	6.941,00
1.3.1.0.01.1.2.00.00.00	525,00	-	551,00	-	578,00	-	607,00	-	637,00	-	668,00	-	700,00	-	2.961,00
1.3.1.0.01.1.2.00.00.00	525,00	-	551,00	-	578,00	-	607,00	-	637,00	-	668,00	-	700,00	-	2.961,00
1.3.1.0.01.1.3.00.00.00	351,00	-	369,00	-	387,00	-	407,00	-	428,00	-	450,00	-	473,00	-	1.914,00
1.3.1.0.01.1.3.00.00.00	351,00	-	369,00	-	387,00	-	407,00	-	428,00	-	450,00	-	473,00	-	1.914,00
1.3.1.0.01.1.3.02.00.00	735,00	-	771,00	-	810,00	-	850,00	-	892,00	-	934,00	-	978,00	-	3.964,00
1.3.1.0.01.1.3.02.00.00	735,00	-	771,00	-	810,00	-	850,00	-	892,00	-	934,00	-	978,00	-	3.964,00
1.3.1.0.01.1.3.03.00.00	10.447,00	-	10.968,00	-	11.517,00	-	12.092,00	-	12.694,00	-	13.324,00	-	13.981,00	-	55.024,00
1.3.1.0.01.1.3.03.00.00	10.447,00	-	10.968,00	-	11.517,00	-	12.092,00	-	12.694,00	-	13.324,00	-	13.981,00	-	55.024,00
1.3.1.0.01.1.3.04.00.00	3.150,00	-	3.307,00	-	3.472,00	-	3.646,00	-	3.829,00	-	4.020,00	-	4.220,00	-	17.275,00
1.3.1.0.01.1.3.04.00.00	3.150,00	-	3.307,00	-	3.472,00	-	3.646,00	-	3.829,00	-	4.020,00	-	4.220,00	-	17.275,00
1.3.1.0.01.1.3.05.00.00	262,00	-	275,00	-	289,00	-	303,00	-	318,00	-	333,00	-	348,00	-	1.426,00
1.3.1.0.01.1.3.05.00.00	262,00	-	275,00	-	289,00	-	303,00	-	318,00	-	333,00	-	348,00	-	1.426,00
1.3.1.0.01.1.3.06.00.00	7.035,00	-	7.386,00	-	7.756,00	-	8.143,00	-	8.547,00	-	8.968,00	-	9.405,00	-	38.230,00
1.3.1.0.01.1.3.06.00.00	7.035,00	-	7.386,00	-	7.756,00	-	8.143,00	-	8.547,00	-	8.968,00	-	9.405,00	-	38.230,00
1.3.1.0.01.1.4.00.00.00	1.632,00	-	1.712,00	-	1.798,00	-	1.886,00	-	1.976,00	-	2.068,00	-	2.162,00	-	7.028,00
1.3.1.0.01.1.4.00.00.00	1.632,00	-	1.712,00	-	1.798,00	-	1.886,00	-	1.976,00	-	2.068,00	-	2.162,00	-	7.028,00
1.3.1.0.01.1.4.01.00.00	399,00	-	418,00	-	438,00	-	459,00	-	481,00	-	503,00	-	526,00	-	1.942,00
1.3.1.0.01.1.4.01.00.00	399,00	-	418,00	-	438,00	-	459,00	-	481,00	-	503,00	-	526,00	-	1.942,00
1.3.1.0.01.1.4.02.00.00	866,00	-	909,00	-	956,00	-	1.002,00	-	1.047,00	-	1.094,00	-	1.141,00	-	4.480,00
1.3.1.0.01.1.4.02.00.00	866,00	-	909,00	-	956,00	-	1.002,00	-	1.047,00	-	1.094,00	-	1.141,00	-	4.480,00
1.3.1.0.01.1.4.03.00.00	395,00	-	414,00	-	435,00	-	457,00	-	480,00	-	503,00	-	526,00	-	2.072,00
1.3.1.0.01.1.4.03.00.00	395,00	-	414,00	-	435,00	-	457,00	-	480,00	-	503,00	-	526,00	-	2.072,00
1.3.1.0.01.1.9.00.00.00	70,00	-	73,00	-	77,00	-	81,00	-	85,00	-	89,00	-	93,00	-	361,00
1.3.1.0.01.1.9.00.00.00	70,00	-	73,00	-	77,00	-	81,00	-	85,00	-	89,00	-	93,00	-	361,00
1.3.1.0.01.1.9.01.00.00	389,00	-	398,00	-	408,00	-	418,00	-	428,00	-	438,00	-	448,00	-	1.811,00
1.3.1.0.01.1.9.01.00.00	389,00	-	398,00	-	408,00	-	418,00	-	428,00	-	438,00	-	448,00	-	1.811,00
1.3.1.0.01.1.9.02.00.00	136,00	-	143,00	-	150,00	-	158,00	-	166,00	-	174,00	-	182,00	-	742,00
1.3.1.0.01.1.9.02.00.00	136,00	-	143,00	-	150,00	-	158,00	-	166,00	-	174,00	-	182,00	-	742,00
1.3.1.0.01.1.9.03.00.00	419.897,00	21.000,00	440.682,00	22.050,00	462.700,00	23.152,50	485.718,00	24.311,00	509.637,00	25.470,50	534.456,00	26.630,00	560.175,00	27.789,00	2.283.115,50
1.3.1.0.01.1.9.03.00.00	419.897,00	21.000,00	440.682,00	22.050,00	462.700,00	23.152,50	485.718,00	24.311,00	509.637,00	25.470,50	534.456,00	26.630,00	560.175,00	27.789,00	2.283.115,50
1.3.2.0.00.0.0.00.00.00	419.619,00	21.000,00	440.600,00	22.050,00	462.614,00	23.152,50	485.627,00	24.311,00	509.550,00	25.470,50	534.380,00	26.630,00	560.100,00	27.789,00	2.283.036,50
1.3.2.0.00.0.0.00.00.00	419.619,00	21.000,00	440.600,00	22.050,00	462.614,00	23.152,50	485.627,00	24.311,00	509.550,00	25.470,50	534.380,00	26.630,00	560.100,00	27.789,00	2.283.036,50
1.3.2.1.00.1.0.00.00.00	419.619,00	21.000,00	440.600,00	22.050,00	462.614,00	23.152,50	485.627,00	24.311,00	509.550,00	25.470,50	534.380,00	26.630,00	560.100,00	27.789,00	2.283.036,50
1.3.2.1.00.1.0.00.00.00	419.619,00	21.000,00	440.600,00	22.050,00	462.614,00	23.152,50	485.627,00	24.311,00	509.550,00	25.470,50	534.380,00	26.630,00	560.100,00	27.789,00	2.283.036,50
1.3.2.1.00.1.1.00.00.00	9.881,00	-	10.370,00	-	10.870,00	-	11.380,00	-	11.900,00	-	12.430,00	-	12.970,00	-	50.010,00
1.3.2.1.00.1.1.00.00.00	9.881,00	-	10.370,00	-	10.870,00	-	11.380,00	-	11.900,00	-	12.430,00	-	12.970,00	-	50.010,00
1.3.2.1.00.1.1.01.00.00	1.874,00	-	1.967,00	-	2.066,00	-	2.169,00	-	2.276,00	-	2.387,00	-	2.500,00	-	10.169,00
1.3.2.1.00.1.1.01.00.00	1.874,00	-	1.967,00	-	2.066,00	-	2.169,00	-	2.276,00	-	2.387,00	-	2.500,00	-	10.169,00
1.3.2.1.00.1.1.02.00.00	897,00	-	947,00	-	1.000,00	-	1.057,00	-	1.116,00	-	1.177,00	-	1.240,00	-	4.853,00
1.3.2.1.00.1.1.02.00.00	897,00	-	947,00	-	1.000,00	-	1.057,00	-	1.116,00	-	1.177,00	-	1.240,00	-	4.853,00
1.3.2.1.00.1.1.03.00.00	316.260,00	-	332.073,00	-	348.676,00	-	366.110,00	-	384.387,00	-	403.500,00	-	423.470,00	-	1.653.119,00
1.3.2.1.00.1.1.03.00.00	316.260,00	-	332.073,00	-	348.676,00	-	366.110,00	-	384.387,00	-	403.500,00	-	423.470,00	-	1.653.119,00
1.3.2.1.00.1.1.04.00.00	26.250,00	-	27.562,00	-	28.940,00	-	30.387,00	-	31.899,00	-	33.476,00	-	35.119,00	-	143.603,00
1.3.2.1.00.1.1.04.00.00	26.250,00	-	27.562,00	-	28.940,00	-	30.387,00	-	31.899,00	-	33.476,00	-	35.119,00	-	143.603,00
1.3.2.1.00.1.1.05.00.00	3.460,00	-	3.630,00	-	3.800,00	-	3.970,00	-	4.140,00	-	4.310,00	-	4.480,00	-	18.190,00
1.3.2.1.00.1.1.05.00.00	3.460,00	-	3.630,00	-	3.800,00	-	3.970,00	-	4.140,00	-	4.310,00	-	4.480,00	-	18.190,00
1.3.2.1.00.1.1.06.															



Prefeitura Municipal de São Pedro - SP
Plano Plurianual
Anexo I - Planejamento Orçamentário/Fontes de Financiamento dos Prog. Gover.
Fontes de Financiamento dos Programas Governamentais
Dados Enviados ao Legislativo

Estimativa das Receitas Orçamentárias

Situação: Em Elaboração
Unidade Gestora: CONSOLIDADO

Fundamento Legal: 67

Data: 14/05/2023

Tip: Projeto de Lei

Especificação	Receitas Previstas						Total		
	2022		2023		2024			2025	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta		Direta	Indireta
1.7.1.8.03.5.1.0.0.00.00	12.600,00	-	13.200,00	-	13.900,00	-	14.600,00	-	54.300,00
1.7.1.8.03.5.1.01.00.00	12.600,00	-	13.200,00	-	13.900,00	-	14.600,00	-	54.300,00
1.7.1.8.03.5.1.01.00.00	5.217.600,00	-	5.478.830,00	-	5.752.580,00	-	6.040.950,00	-	22.489.770,00
1.7.1.8.05.0.0.0.0.00.00	3.963.000,00	-	4.161.150,00	-	4.369.200,00	-	4.587.700,00	-	17.081.050,00
1.7.1.8.05.1.0.0.0.00.00	3.963.000,00	-	4.161.150,00	-	4.369.200,00	-	4.587.700,00	-	17.081.050,00
1.7.1.8.05.1.0.00.00.00	214.200,00	-	224.510,00	-	236.180,00	-	247.920,00	-	923.210,00
1.7.1.8.05.1.1.0.0.00.00	214.200,00	-	224.510,00	-	236.180,00	-	247.920,00	-	923.210,00
1.7.1.8.05.2.0.0.0.00.00	150.000,00	-	157.500,00	-	165.400,00	-	173.600,00	-	646.500,00
1.7.1.8.05.2.1.0.0.00.00	150.000,00	-	157.500,00	-	165.400,00	-	173.600,00	-	646.500,00
1.7.1.8.05.2.1.01.00.00	67.510,00	-	67.510,00	-	70.780,00	-	74.370,00	-	278.710,00
1.7.1.8.05.2.1.04.00.00	82.490,00	-	89.990,00	-	94.620,00	-	107.130,00	-	4.045.860,00
1.7.1.8.05.3.0.0.0.00.00	938.650,00	-	985.370,00	-	1.034.610,00	-	1.087.130,00	-	4.045.860,00
1.7.1.8.05.3.1.0.0.00.00	938.650,00	-	985.370,00	-	1.034.610,00	-	1.087.130,00	-	4.045.860,00
1.7.1.8.05.3.1.01.00.00	385.400,00	-	404.670,00	-	424.900,00	-	446.150,00	-	1.661.120,00
1.7.1.8.05.3.1.01.00.00	197.450,00	-	207.800,00	-	217.600,00	-	228.480,00	-	850.830,00
1.7.1.8.05.3.1.03.00.00	188.300,00	-	196.870,00	-	207.300,00	-	217.600,00	-	809.640,00
1.7.1.8.05.3.1.03.00.00	157.500,00	-	165.200,00	-	173.500,00	-	181.500,00	-	646.300,00
1.7.1.8.05.3.1.04.00.00	25.000,00	-	26.800,00	-	28.500,00	-	30.100,00	-	110.050,00
1.7.1.8.05.3.1.06.00.00	12.000,00	-	12.600,00	-	13.200,00	-	13.800,00	-	51.600,00
1.7.1.8.05.3.1.06.00.00	30.000,00	-	31.500,00	-	33.000,00	-	34.500,00	-	129.100,00
1.7.1.8.05.3.1.07.00.00	101.750,00	-	107.000,00	-	112.600,00	-	118.200,00	-	439.550,00
1.7.1.8.05.4.0.0.0.00.00	101.750,00	-	107.000,00	-	112.600,00	-	118.200,00	-	439.550,00
1.7.1.8.05.4.1.0.0.00.00	92.200,00	-	96.900,00	-	102.000,00	-	107.100,00	-	398.200,00
1.7.1.8.05.4.1.01.00.00	9.550,00	-	10.100,00	-	10.600,00	-	11.100,00	-	41.350,00
1.7.1.8.05.4.1.02.00.00	448.890,00	-	448.890,00	-	448.890,00	-	448.890,00	-	1.795.560,00
1.7.1.8.12.0.0.0.0.00.00	448.890,00	-	448.890,00	-	448.890,00	-	448.890,00	-	1.795.560,00
1.7.1.8.12.1.0.0.0.00.00	17.520,00	-	17.520,00	-	17.520,00	-	17.520,00	-	70.080,00
1.7.1.8.12.1.1.0.0.00.00	17.520,00	-	17.520,00	-	17.520,00	-	17.520,00	-	70.080,00
1.7.1.8.12.1.1.01.00.00	18.440,00	-	19.440,00	-	19.440,00	-	19.440,00	-	77.760,00
1.7.1.8.12.1.1.02.00.00	52.060,00	-	52.060,00	-	52.060,00	-	52.060,00	-	208.240,00
1.7.1.8.12.1.1.03.00.00	100.800,00	-	100.800,00	-	100.800,00	-	100.800,00	-	403.200,00
1.7.1.8.12.1.1.05.00.00	12.000,00	-	12.000,00	-	12.000,00	-	12.000,00	-	48.000,00
1.7.1.8.12.1.1.06.00.00	2.400,00	-	2.400,00	-	2.400,00	-	2.400,00	-	9.600,00
1.7.1.8.12.1.1.07.00.00	99.000,00	-	99.000,00	-	99.000,00	-	99.000,00	-	396.000,00
1.7.1.8.12.1.1.08.00.00	85.670,00	-	85.670,00	-	85.670,00	-	85.670,00	-	342.680,00
1.7.1.8.12.1.1.09.00.00	60.000,00	-	60.000,00	-	60.000,00	-	60.000,00	-	240.000,00
1.7.1.8.12.1.1.10.00.00	81.293,00	-	81.293,00	-	81.293,00	-	81.293,00	-	325.110,00
1.7.1.8.99.0.0.0.0.00.00	81.293,00	-	81.293,00	-	81.293,00	-	81.293,00	-	325.110,00
1.7.1.8.99.1.0.0.0.00.00	81.293,00	-	81.293,00	-	81.293,00	-	81.293,00	-	325.110,00
1.7.1.8.99.1.01.00.00.00	1.260,00	-	1.333,00	-	1.389,00	-	1.458,00	-	5.430,00
1.7.1.8.99.1.01.00.00.00	79.970,00	-	79.970,00	-	79.970,00	-	79.970,00	-	319.970,00
1.7.1.8.99.1.01.00.00.00	31.623.164,18	-	33.195.569,18	-	34.846.163,18	-	36.580.167,18	-	136.245.865,72
1.7.2.8.00.0.0.0.0.00.00	31.623.164,18	-	33.195.569,18	-	34.846.163,18	-	36.580.167,18	-	136.245.865,72
1.7.2.8.01.0.0.0.0.00.00	28.587.772,00	-	30.017.160,00	-	31.518.018,00	-	33.093.915,00	-	123.216.868,00

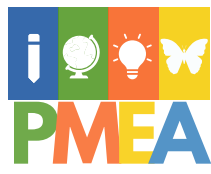
ANEXO 3. Lista de presença da Audiência Pública do Plano Municipal de Educação Ambiental

ANEXO 4. ATA da Audiência Pública do Plano Municipal de Educação Ambiental



ATA da Audiência Pública do Plano Municipal de Arborização Urbana de São Pedro – SP

Foi realizada no dia 04 de abril de 2024, às 18h30 no Museu Gustavo Teixeira, R. Joaquim Teixeira de Toledo, 524 - Centro, a audiência pública do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA). A audiência foi iniciada pelo Coordenador de Meio Ambiente Rogério Bosqueiro que agradeceu a presença de todos e introduziu a apresentação com a distinção da Educação Ambiental em Formal e Não Formal. Sendo a Educação Ambiental Formal aquela promovida em escolas e universidades, e a Educação Ambiental Não Formal realizada em espaços institucionais ou não, como museus, parques, praias e florestas por exemplo. O coordenador explicou que em São Pedro ambas acontecem, sendo a educação ambiental formal contemplada pelo Programa Escola Cata Vento que induz os professores a trabalharem os temas: agricultura, cultura, resíduos, água, biodiversidade e energia, levando em consideração o desenvolvimento pedagógico como eixo e a justiça socioambiental como base. Para isso os professores contam com o apoio do Caderno de educação Ambiental elaborado pela Coordenadoria de Meio Ambiente. As atividades de educação ambiental não formais são desenvolvidas para diferentes públicos e de diferentes maneiras. A comunidade escolar é levada com frequência para espaços educadores sustentáveis, sendo eles o Centro de educação Ambiental (CEA) e seus pontos de apoio descentralizados, estação de tratamento de água, centro de mídia na estação de tratamento de esgoto e nascente modelo. Também são desenvolvidas oficinas e atividades de diferentes temáticas, além da produção de materiais educacionais disponibilizados no site e nas redes sociais da coordenadoria de Meio Ambiente. Na sequência o coordenador ressaltou que a educação ambiental não fica restrita ao poder público e que existem muitas iniciativas em São Pedro como os “Amigos da Praça” e a “Tribo de Gaia” que realizam atividades de conscientização sobre a valorização e proteção da natureza. No processo de elaboração do PMEa a fase de diagnóstico contou com oficinas com os setores da educação, professores e agentes de saúde, além da ampla difusão de formulário para avaliar como a educação ambiental é vista e aplicada no município. Após a explicação os presentes foram convidados a se dividirem em grupos para a discussão das diretrizes e suas respectivas metas. Ao todo três grupos de quatro pessoas foram formados. A dinâmica funcionou com a leitura dos cenários desejados de cada uma das seis diretrizes (1- fortalecimento da gestão da educação ambiental na base territorial de São Pedro, 2- criação de estratégias de educação ambiental nos meios de comunicação, 3- criação e fortalecimento espaços para a prática de educação ambiental na base territorial de São Pedro, 4- fortalecimento e internalização de educação ambiental formal na rede municipal de São Pedro, 5 - promoção e incentivo às ações de educação ambiental não formal, 6 - instituir programa de formação de multiplicadores ambientais setores das secretarias), para cada uma delas os grupos tinham sete minutos para debater as metas presentes no PMEa e sugerir novas propostas e alterações. No final da dinâmica cada grupo entregou suas anotações, as quais serão levadas em consideração pela Coordenadoria de Meio Ambiente durante a revisão do plano. O coordenador reforçou que o período para sugestões se estende até o dia 19 de abril de 2024 e que elas podem ser feitas pelo email meioambiente@saopedro.sp.gov.br. Após isso a audiência pública foi encerrada.



PLANO MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL



COORDENADORIA DE
MEIO AMBIENTE



PREFEITURA DE

São Pedro

AQUI O FUTURO JÁ COMEÇOU